UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1935 — N. 4.842

A sessão de hontem do Senado Argentino terminou em conflicto no qual foi morto a bala o senador Bordabehere, ficando ferido o deputado Macini

A situação do café brasileiro apreciada pelo "Financial News"

"Com a restricção dos mercados consumidores da lavoura cafeeira, impõe-se a polycultura como meio de salvação da economia nacional", — accentuou o orgão londrino

LONDRES, 23 (Havas) — O "Financial News" consagra no seu numero desta manhã longo estudo ao "Brasil e o café".

O articulista observa inicialmente que os cafés brasileiros soffreram severo recuo e accentua que a cultura caféeira constituia a pedra angular da economia do Brasil durante mais de um seculo.

Nestas condições era comprehensivel que o governo do Brasil se houvesse sempre mostrado disposto a sustentar os plantadores todas as vezes que se produzira desequilibrio entre a offerta e procura do producto.

O "Financial News" refere-se á politica de valorização praticada em 1906, em 1917, de 1917 a 1918, de 1921 a 1922 e por fim á de 1931.

O jornal escreve que se o Brasil houvesse seguido a lição da experiencia poderia ter evitado graves difficuldades. Observa que as medidas adoptadas desde 1930 tinham sido insufficientes para influir sériamente nas cotações.

Cita em seguida e compara os differentes algarismos das estatisticas relativas á producção do café e observa que o augmento da producção extra brasileira é tanto mais irritante para o Brasil quanto é sabido que foi fortemente estimulado pela politica de preços do café praticada nos ultimos dez annos pelo governo brasileiro.

OS PREÇOS BARATOS

O artigo pondera em seguida: "Normalmente a força dos cafés brasileiros provem do seu preço barato comparativamente aos grãos dos outros paizes. A restricção augmentou o preço dos cafés brasileiros de modo que a differença entre os preços foi consideravelmente reduzida. Os consumidores começaram a substituir cafés não brasileiros de me-

(Continúa na 14ª pag.)

O PROCESSO DECKERS-CLOSTERMANN

PARIS, 22 (Retardado) — (H.) — A decima primeira camara correccional julgou o processo em que eram partes o sr. Joseph de Deckers, administrador da Companhia S. Paulo-Rio Grande, e o obrigatorio da mesma companhia sr. Clostermann.

Depois de rapidos debates, o tribunal condemnou o sr. Clostermann a pagar ao sr. de Deckers uma indemnização de dez mil francos, reservando, de accordo com a lei, o exame da questão para a punição do crime de calumnia. A reclamação do sr. Clostermann foi rejeitada sob o fundamento de ter o mesmo agido indevidamente e de má fé.

Revivendo a allucinante questão dos Dardanellos

A morte do commandante Lemaitre

O FAMOSO "AZ" DA AVIAÇÃO FRANCEZA FOI O PIONEIRO DOS GRANDES "RECORDS" INTERNACIONAES

PARIS, 23 (H.) — Falleceu esta manhã, na idade de 41 annos, o commandante Lemaitre, "az" da aviação franceza.

Em companhia do capitão Arrachard, bateu o "record" de distancia em linha recta de 3.166 kilometros, de Paris a Vila Cisneros, e, em 4 de fevereiro de 1925, conseguiu uma "performance" que abriu a éra dos grandes "records" internacionaes.

Em 15 de outubro de 1925 Lemaitre conquistou nos Estados Unidos a "Taça Liberty". A convite do governo boliviano, foi a La Paz, onde, de janeiro de 1927 a dezembro de 1929, creou a aviação militar da Bolivia no modelo das aviações européas.

Regressou depois á França e obteve o logar de chefe piloto do estabelecimento de um grande constructor de aviões.

Dirigia actualmente a secção aeronautica do grande diario parisiense "Paris Soir".

REIVINDICANDO O DIREITO DE FORTIFICAR O ESTREITO, A TURQUIA DE KEMAL PACHA' APRESENTA A'S GRANDES POTENCIAS UMA SITUAÇÃO "DE FACTO", QUE E' AO MESMO TEMPO, UMA BOTA DIFFICIL DE DESCALÇAR

ANKARA, julho (Serviço especial da Agencia Meridional para O JORNAL — Via aerea) — Apesar do optimismo roseo demonstrado pelos estadistas que, em abril ultimo, tomaram parte na Conferencia de Stresa, os assumptos ali discutidos envolvem interesses tão vitaes e tão contradictorios que não se póde prever qual será o resultado final das reclamações por elles levantadas nos bastidores.

A QUESTÃO DOS DARDANELLOS E A RECLAMAÇÃO TURCA

Entre esses interesses avultam os da Turquia, especialmente no que diz respeito aos Dardanellos.

A actual situação do Estreito ficou estabelecida por um convenio especial annexo ao Tratado de Lausanne, o qual impoz á Turquia varias restricções, particularmente no que se refere á prohibição de fortificações permanentes no littoral.

A reclamação da Turquia, formulada pelo chanceller ottomano perante o organismo de Genebra, baséa-se no facto de o Tratado de Lausanne ter sido assignado numa época em que se pensava que a Liga das Nações se tornaria a mais forte das instituições internacionaes, capaz de resolver todas as questões da maior relevancia entre paizes e impedir qualquer recurso ás armas. Nesse tempo, a Allemanha, a Austria e a Bulgaria se achavam presas a tratados aviltados de restricções militares, que deveriam ser seguidos de uma reducção geral dos armamentos.

Tendo falhado a missão pacifista da Liga das Nações, a Turquia quer saber agora qual é a sua situação presente. A Sociedade das Nações, diz ella não póde ser considerada, nem pelos seus mais extrenuos defensores, como sendo capaz de dar solução ás questões internacionaes de maior actualidade. A Allemanha repudiou as clausulas militares do Tratado de Versailles, e estabeleceu o serviço militar obrigatorio, além de ter tomado outras medidas defensivas. A Conferencia de Stresa reconheceu, virtualmente, o direito que têm a Austria, a Hungria e a Bulgaria de se armar.

Por que, então, sómente a Turquia haveria de ficar amarrada ás restricções militares de um tratado de paz, como o de Lausanne, de que os outros se libertaram?

(Continúa na 4ª pagina.)

20.000 CAMPONEZES EM REBELLIÃO

DECRETADA A CENSURA OFFICIAL NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 23 (H.) — Foi estabelecida a censura, hoje, á tarde, em consequencia das informações que annunciavam uma rebellião de 20.000 camponezes no Estado de Tamaulipas.

CIDADE DO MEXICO, 23 (H.) — Hoje, de manhã, o presidente da Republica, general Cardenas, que se encontra em Guadalajara, desmentiu a existencia de novas desordens em Tabasco, onde, segundo as noticias publicadas por certos jornaes, os camponezes teriam atacado e desarmado os camisas vermelhas, em Canadal.

Os extremismos da direita e da esquerda

Será punido o coronel Newton Braga por se ter manifestado publicamente adepto do integralismo

A REPRESSÃO NOS ESTADOS

Dizia-se, ante-hontem, em rodas de officiaes, que o ministro da Guerra pretendia mandar interpellar o coronel Newton Braga sobre a entrevista por elle concedida ao "Diario da Noite", confessando-se integralista e fazendo explanações sobre essa doutrina.

O JORNAL, embora não tivesse obtido uma confirmação official, deu curso á referida noticia.

Hontem, o coronel Newton Braga, em outra entrevista, concedida a "O Globo", confirmou a sua adhesão ao integralismo, accrescentando que a sua attitude só poderia ser estranhavel de principio, e quando muito, se elle fosse o unico integralista das forças armadas.

Embora o coronel Newton Braga tenha declarado não encontrar em suas primitivas declarações, aggravadas com as que fez hontem, motivo para nenhuma transgressão disciplinar, podemos affirmar que da mesma fórma não pensa o ministro da Guerra.

E' assim que, hontem, ás ultimas horas da tarde, o general João Gomes expediu as necessarias ordens para que o coronel Newton Braga declare se, realmente, concedeu as entrevistas que lhe foram attribuidas e se as suas declarações foram fielmente transmittidas ao publico.

Se o conhecido aviador assumir a responsabilidade de suas declarações, podemos adeantar, desde já, que será punido, a exemplo do que occorreu com os officiaes do Exercito que se manifestaram, em publico, adeptos da Alliança Nacional Libertadora.

OS EXTREMISTAS SERÃO ESMAGADOS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, recebendo uma communicação do Cor-

(Continúa na 4ª pag.)

VALORES BRASILEIROS

NOVA BAIXA NAS COTAÇÕES VERIFICOU-SE, HONTEM, EM LONDRES

LONDRES, 23 (H.) — Os valores brasileiros cairam, hoje, de novo, mas as baixas foram menores que na sessão precedente do Stock Exchange. O 5% de 1898 foi cotado a 78 contra 80; a emissão a 20 annos, do "funding", de 1931, a 56, contra 57 ½; o 6 ½ %, de 1927, a 21, contra 22. Entretanto, o 6 %. do Banco do Estado de São Paulo, foi cotado a 30, contra 28 ½.

Graves occurrencias tornaram tragica a sessão do Senado argentino

Um conflicto originado quando falava o senador De La Torre

A morte do senador Bordebehere — Gravemente ferido o deputado Rafael Macini

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Durante a sessão do Senado, no momento que falava o senador de Santa Fé, sr. De La Torre, originou-se grande desordem ao mesmo tempo que eram ouvidos va-

O senador De La Torre, cujo discurso deu inicio ao conflicto

rios disparos. A policia fez evacuar immediatamente as galerias e effectuou numerosas prisões.

Noticia-se, ainda, que o senador Bordebehere ficou ferido.

SUCCUMBIU O SENADOR BORDEBEHERE

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Falleceu o senador Bordebehere que havia sido gravemente ferido nas circumstancias que relatamos anteriormente.

O SENADOR BORDEBEHERE POUCO RESISTIU AO FERIMENTO

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O senador Bordebehere, assim que se sentiu ferido foi immediatamente transportado para o hospital Ramos Mejia, em estado gravissimo, numa ambulancia publica. A despeito dos promptos soccorros prestados o sr. Bordebehere veiu a fallecer pouco depois.

Consta que o autor dos disparos é um antigo commissario de policia.

FERIDO O DEPUTADO RAFAEL MACINI

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Noticia-se que durante as occurrencias registradas hoje no Senado ficou tambem ferido o deputado sr. Rafael Macini, que assistia aos trabalhos da sessão.

A SRA. AGUSTIN JUSTO ACHAVA-SE NO SENADO

BUENOS AIRES, 23 (H.) — A esposa do presidente general Agustin Justo achava-se no recinto do Senado quando se produziram as graves occurrencias de hoje. O chefe de Estado mantem-

(Continúa na 14ª pag.)

Augmentam as rendas aduaneiras portuguezas

LISBOA, 23 (Havas) — As receitas alfandegarias de abril passado accusam o augmento de 8.243 contos, em comparação com as do mesmo periodo do anno passado.

A alfandega de Lisbôa apresenta um augmento de 5.334 e a do Porto de 2.716 contos.

Imminente a revolução na Hespanha

Energicas medidas preventivas tomadas pelo governo

MADRID, 23 (H.) — A nota officiosa, em que o governo declarava que o estado da ordem publica preoccupava as espheras governativas, dado que o fermento revolucionario continuava a germinar em certos circulos politicos e sociaes, causou emoção e suscitou numerosos commentarios nos corredores do palacio das côrtes.

O sr. Gil Robles, ministro da Guerra, confirmou que, durante a sua recente viagem, tinha podido avaliar o estado de espirito de certas massas operarias, que o saudaram com o punho fechado.

Era, portanto, natural que o governo actual não pudesse cogitar de amnistia, quando ainda não realizaram mais de cem conselhos de guerra relativos á revolução de outubro ultimo e em vista da attitude provocadora da parte da população.

Os deputados da opposição consideram que a nota officiosa do conselho annuncia acção mais energica por parte do governo.

Manobras aereas inglezas

CERTOS BAIRROS DE LONDRES FORAM TOTAL, MAS THEORICAMENTE, DESTRUIDOS

LONDRES, 23 (Havas) — O "Daily Herald", o "Daily Mirror" e varios outros jornaes assignalam que durante as recentes manobras aereas diversos aviões conseguiram attingir os objectivos visados pela parte que simulava o inimigo.

Os jornaes concluem que "theoricamente, certos bairros de Londres, os depositos do Tamisa e as docas de Tilbury foram completamente destruidos pelo bombardeio."

LONDRES, 23 (Havas) — As ultimas manobras aereas vieram, na opinião dos technicos, demonstrar a vulnerabilidade da capital metropolitana.

O communicado official sobre as manobras fornecido pelas autoridades é commentado pela imprensa que se mostra apprehensiva com os resultados do ataque simulado á capital.

A attitude do Japão no conflicto italo-ethiope

VEHEMENTES ACCUSAÇÕES AOS CORRESPONDENTES DOS JORNAES NIPPONICOS — OS INTERESSES JAPONEZES NA ETHIOPIA

OS JORNAES DO GRUPO HEARST ATACAM RUDEMENTE O JAPÃO, ACCUSANDO-O DE INTRODUZIR GRANDE QUANTIDADE DE OPIO NOS ESTADOS UNIDOS

A bandeira da Italia no posto de Onarder, um dos mais avançados da fronteira italo-ethiope

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa local continua a tecer commentarios vivazes contra a attitude assumida pelo Japão, no conflicto italo-ethiope, pondo em relevo entre outros, o estranho e inedito acontecimento creado pela politica actual do Imperio do Sol Levante, onde o ministro do Exterior desmente o seu embaixador e este vem a publico para reaffirmar as declarações que soffreram o desmentido.

"Grande parte desta controversia — diz a imprensa de Roma — e da animosidade suscitada no Japão, deve ser attribuida aos jornalistas, de nacionalidade ingleza e norte-americana, que, na sua qualidade de correspondentes de jornaes e agencias de informações japonezes, abusando da sua posição, procuram crear no Imperio do Mikado, através de suas informações tendenciosas, uma atmosphera anti-italiana".

Citando os episodios em abono de sua these, a imprensa da capital refere o seguinte: "O correspondente da Agencia Rengo, de nacionalidade ingleza, é um dos mais esforçados agentes cuja missão consiste em crear mal-entendidos. Para comprovar o que vimos de affirmar, está o facto de haver o referido correspondente, por occasião da transmissão do communicado distribuido á imprensa, pelo embaixador nipponico Sugimura e que concluia com a seguinte e precisa phrase: "o Japão não tem nenhum interesse politico na Ethiopia", não teve nenhum escrupulo em mutilal-o e despachar, pelo telegrapho, o que segue: "O Japão não tem nenhum interesse na Ethiopia".

OS INTERESSES DO JAPÃO NA ABYSSINIA

Naturalmente essa noticia provocou um excepcional máo-humor em todos os ambientes japonezes que, com muita razão estranhavam que seu embaixador em Roma desconhecesse o vulto dos enormes interesses em

(Continúa na 14ª pag.)

Declarada a gréve geral em Indianopolis

INDIANOPOLIS, 23 (A. P.) — Os destacamentos da Guarda Nacional enviados para esta cidade tiveram de fazer uso de gazes lacrimogeneos para dissolver os ajuntamentos que ameaçavam a ordem publica.

Entretanto, as demonstrações continuam como consequencia da gréve geral que se declarou e que paralysou quasi toda a vida da cidade. Estão funccionando, todavia, com regularidade, os serviços de gaz e electricidade, achando-se tambem abertos os armazens de generos alimenticios.

Accordo commercial nippo-egypcio

CAIRO, 23 (H.) — Está prestes a ser concluido um accordo commercial entre o Japão e o Egypto.

A esse respeito já se entendera, em principio, o ministro das Finanças do Egypto e o consul geral do Japão em Alexandria.

Segundo essa combinação, o Japão augmentará as suas compras de algodão no Egypto, mas, em compensação, limitará as suas exportações de productos manufacturados que façam concurrencia aos productos analogos fabricados no Egypto.

A legitimidade civil do casamento religioso

Em torno do projecto approvado na Camara dos Deputados, falou a O JORNAL o sr. Levy Carneiro

Foi ha dias approvado em ultimo turno, pela Camara dos Deputados, o substitutivo da Commissão de Constituição e Justiça, sobre a regulamentação do casamento religioso para os effeitos civis, com as modificações suggeridas pelo "leader" da maioria.

Sobre o assumpto, procuramos hontem ouvir o deputado Levy Carneiro, que nos disse, inicialmente:

— Antes de tudo, devo dizer-lhe que o substitutivo da Commissão de Constituição e Justiça, que a Camara approvou, foi calcado no que teve como primeiro signatario o sr. Oswaldo Lima, e este, a seu turno, reproduzia, quasi integralmente, um projecto que eu mesmo elaborára antes de installada a Camara actual, depois de haver renunciado o mandato que exerci na Constituinte. Além disso, coube-me fazer a redacção final do proprio substitutivo approvado, respeitando os votos da Commissão, mas introduzindo, ainda assim, numerosas emendas, que quasi sem excepção, a douta Commissão aceitou.

— Então, as suas divergencias com o projecto não são fundamentaes — observámos.

— São, mesmo assim. A redacção final, que eu fiz, respeitou, como disse, a orientação adoptada; e do meu projecto primitivo resta apenas certa maneira de tratar o assumpto, que vale menos do que os principios agora adoptados, que elle não consagrára. Acentuei, no meu voto em separado, os pontos capitaes em que divirjo do substitutivo approvado pela Camara.

— Será possivel — indagamos — resumir as suas divergencias?

— Creio que sim, e reduzil-as a uma só questão principal. Realmente, o provecto presidente da nossa Commissão, sr. Waldemar Ferreira, fundamentou a condemnação do meu projecto em uma proposição muito clara: — não é possivel validar para effeitos civis o casamento religioso que não seja valido para a propria religião segundo a qual se terá celebrado. O substitutivo consagrou, rigorosamente, esse principio, e por isso mesmo não o pude apoiar.

SERÃO VALIDOS OS CASAMENTOS RELIGIOSOS NORMAES

O principio é attrahente — e é, mesmo, verdadeiro — ainda que sómente até certo ponto. Não póde ser applicado com rigor absoluto, até as suas ultimas consequencias. Porque? Primeiro — porque continuamos em regimen de separação da Igreja e do Estado: as autoridades

(Continúa na 14ª pag.)

Com o apoio unanime da opinião publica

O SR. TEJADA SORZANO PERMANECERA' NO PODER

LA PAZ, 23 (H.) — O presidente Tejada Sorzano manifestou a decisão de só continuar no poder em caso de contar com o apoio unanime da opinião. As associações operarias opinaram pela prorogação do mandato presidencial. Prepara-se um grande desfile para sabbado proximo, como affirmação nacional.

Um grupo de mulheres e populares esteve hoje no palacio do governo, pedindo a prorogação do periodo de governo do actual presidente.

O deputado Canelas solicitou do governo, na sessão de hoje da Camara, que convoque um congresso ordinario, composto de senadores e deputados eleitos em novembro de 1934, o que foi negado por 22 votos contra 18. Isso demonstra que a maioria da Camara apoiará a prorogação do mandato do sr. Tejada Sorzano.

A RESTAURAÇÃO DO THRONO GREGO

ATHENAS, 23 (H.) — O jornal "Kathemerini" diz-se seguramente informado de que as condições do ex-rei Jorge II, para a restauração da monarchia, são as seguintes:

1º — Plebiscito effectuado com rigorosa imparcialidade e sinceridade, sobre cujos resultados não pudesse subsistir a minima duvida; 2º — Exclusão de toda e qualquer idéa de golpe de Estado; 3º — Caso a atmosphera continuasse perturbada pela excitação das paixões politicas, seria melhor adiar o plebiscito até o restabelecimento da tranquillidade; 4º — Só o rei poderá decidir se a maioria obtida constitue ou não solida base para a restauração; 5º — Assegurar, um mez antes do plebiscito, tanto o regimen republicano como o monarchico contra os ataques dos que tentassem perturbar a tranquillidade reinante no paiz. Logo depois da restauração, e assim que a Assembléa Nacional tivesse acabado o seu trabalho constitucional, dever-se-ia, finalmente, proceder ás eleições, adoptando um systema eleitoral de accordo com o ponto de vista da opposição.

A CARICATURA

O MACACO: — O velho Darwin enganou-se, com certeza. Não é possivel que os nossos descendentes hajam degenerado tanto...

O EXAME DA ESCRIPTA DA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Designação de um funccionario

O ministro da Fazenda, conforme foi noticiado, designou uma commissão de peritos contadores para examinar as contas e a escripturação da Commissão Central de Compras, do ultimo semestre.

Trata-se, porém, de uma medida puramente regulamentar, de caracter ordinario, previsto pelo proprio regimento da C. C. C.

Para essa commissão foi designado o auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, sr. Humberto Jacomo José Sportelli, em substituição ao guarda-livros da mesma Contadoria, sr. Arthur Guedes Filho.

O DIA DE HONTEM NA FAZENDA

Conferenciaram com o ministro Arthur Costa, hontem, os deputados Arlindo Leoni, Adalberto Corrêa e Alberto Alvares; coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil; Abelardo Dolabella Portella, uma commissão representando o Directorio da União dos Empregados no Ministerio da Guerra, Eduardo Valle, ministro Sebastião Sampaio e o ministro da Tchecoslovaquia.

A minoria parlamentar define em nota official a sua attitude

O SR. ANTONIO CARLOS MANTEVE-SE EM CONFERENCIA RESERVADA COM PROCERES FLUMINENSES

Adiada para agosto a viagem do general Flores da Cunha ao Rio

A minoria parlamentar enviou-nos a seguinte nota sobre a reunião secreta de que hontem O JORNAL publicou detalhada reportagem:

"A minoria parlamentar, hontem reunida, examinou detidamente os assumptos que exigem, no momento, a sua attenção.

Reconhecendo acertadas as attitudes que tem assumido, inclusive ratificando, em todos os seus termos, a oração proferida pelo seu "leader", sr. João Neves, em torno dos ultimos acontecimentos, resolveu, unanimemente, proseguir nos mesmos rumos, intensificando a campanha que está no dever de dar ao serviço do paiz, e promovendo os actos necessarios para imprimir á referida campanha o caracter nacional que deve ter, á altura da gravidade da hora que atravessamos".

REUNIDOS OS PROGRESSISTAS FLUMINENSES

O general Barcellos esteve hontem nesta capital. O chefe da União Progressista passou algum tempo na Camara. E, como sempre acontece, sabedores de sua presença, os deputados progressistas o procuraram.

Houve, então, longa palestra no gabinete do primeiro secretario, sr. Agenor Rabello, correligionario do general Barcellos.

NÃO CONFERENCIARAM OS SRS. MACEDO SOARES E JOÃO GUIMARÃES

Não se realizou hontem o annunciado encontro do sr. João Guimarães com o sr. J. E. de Macedo Soares.

Esse entendimento estava marcado para ser tratada a questão das candidaturas radicaes. Mas, ao que se affirmava, os proceres dessa facção preferem aguardar a decisão do Tribunal Superior.

PROCERES FLUMINENSES EM CONFERENCIA COM O SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Raul Fernandes conferenciou hontem longamente com o sr. Antonio Carlos, na Camara.

Immediatamente, após a saída do leader do gabinete presidencial, entrou o sr. Prado Kelly, que ali se conservou tambem algum tempo.

Adiada a viagem do sr. Flores da Cunha ao Rio

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — Em entrevista collectiva á imprensa, o sr. Flores da Cunha disse que adiou a sua viagem para principios de agosto, isto por motivos de ordem administrativa.

Sabe-se aqui que o governador recebeu um convite do governo allemão para visitar o seu paiz, quando fôr á Europa.

JA' SE FALA NA FUSÃO DOS TRES PARTIDOS PARAENSES

BELEM, 23 (A. B.) — A situação politica do novo se torna menos clara. O Partido Liberal promove uma approximação com o Partido Popular, propondo a fusão de ambos, com certas condições.

Parece que os amigos do major Barata não perderam as esperanças de obter situações entre os auxiliares do governador.

Por sua vez, o senador Conduru' teria feito uma contra-proposta, que seria a fusão de tres partidos existentes no Estado, afim de apoiar o governo do sr. José Malcher.

Pelo momento só tem havido demarches nesse sentido, sem nenhuma solução concreta.

ANNUNCIA-SE MAIS UM INESPERADO ACCORDO POLITICO NO PARA'

BELE'M, 23 (Do correspondente) — Para a politica paraense deixou de existir o impossivel. As successivas e sensacionaes divisões que a têm caracterizado ultimamente estão agora accrescidas de mais uma. E' pelo menos o que se depreende de uma noticia corrente e á qual são attribuidos fóros de veracidade. Consta que os proceres, nos bastidores, um accordo entre os membros do novo Partido Popular (antiga Frente-Unica) com o Partido Liberal, do major Barata. As informações correntes dizem que os srs. Mac-Dowell e Pires Camargo, proceres destacados dessas facções, já se teriam avistado, este ultimo depois de ter consultado o major Barata. Pretendem os novos alliados annullar a força politica do novel Partido Social-Democratico.

Já se nota grande azafama nos meios politicos, em razão de mais essa "demarche", que vem demonstrar quanto é instavel o quadro partidario neste Estado.

O major Magalhães Barata informou que pretende, dentro em breve, seguir para o Rio.

PUGILATO NA CONSTITUINTE PARAENSE

BELE'M, 23 (Do correspondente) — Registrou-se, no recinto da Assembléa, um incidente de amplas proporções. Por ignorar-se na violenta discussão entre o senador federal Abelardo Conduru' e o capitão Pires Camargo, "leader" baratista. Depois disso, intervindo o sr. Belchior Araujo, do Partido Popular, este passou a discutir com o sr. Conduru', com quem veiu a atracar-se após uma troca de doestos. O ex-deputado federal, padre Leandro Pinheiro, separou os contendores.

O GOVERNADOR AMAZONENSE RESPONDE AOS ATAQUES DOS SEUS ADVERSARIOS

MANA'OS, 23 (Do correspondente) — Em nota publicada num jornal official, o governador rebate as accusações que lhe são feitas pelo sr. Cunha Mello, segundo as quaes estaria perseguindo os funccionarios inimigos da situação. Affirma o sr. Alvaro Maia que nenhuma opinião teve o seu governo por uma directriz administrativa coherente com a lei e a ordem.

APRESENTA-SE UM CANDIDATO A' BANCADA AMAZONENSE

MANA'OS, 23 (A. B.) — O deputado estadual Leopoldo Peres apresentará sua candidatura á bancada federal, avulso. Conta o sr. Leopoldo Peres com elementos entre remanescentes do Partido Republicano Amazonense, assim como de outras correntes. A propaganda dessa candidatura foi iniciada nesta capital e no interior do Estado.

DELEGADOS ELEITORES NA PARAHYBA

BELE'M, 23 (A. B.) — Foram eleitos delegados eleitores no pleito classista estadual dos advogados: Francisco Lamas; dos medicos: José Wandre Grilo; dos commerciantes: José Ramalho, da capital; dos commerciarios de Campina Grande, Antonio Corrêa; dos estivadores, Ana[illegible] Victorino.

A imprensa escolherá hoje seu representante.

ENSINO RELIGIOSO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — Foi assignado, pelo governador Flores da Cunha, o decreto que regula o ensino religioso.

O GOVERNADOR ALAGOANO DIRIGE-SE A TODOS OS SEUS COLLEGAS

O governador Osman Loureiro, de Alagoas, transmittiu aos seus collegas dos demais Estados o telegramma que abaixo segue, transcripto, acerca do projecto apresentado á Camara dos Deputados Federaes pelo sr. Emilio de Maya:

"Peço vossencia decisivo apoio junto bancada federal afim seja approvado projecto numero 88, da autoria do deputado Emilio de Maya, que concede isenção aos materiaes e vasilhames destinados ao transporte do alcool anhydro, medida que visa amparar nascente industria alcooleira, base da nossa emancipação do carburante estrangeiro e solução para o problema da lavoura cannavieira. Attenciosas saudações. — Osman Loureiro, governador de Alagoas".

Attendendo a esse appello do chefe do governo alagoano, varios governadores já recommendaram ás suas bancadas na Camara Federal, segundo se informa, que o approvem.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. MACEDO SOARES

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje á noite para o Rio o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que se encontrava nesta capital desde domingo ultimo.

Ao embarque de s. excia., que foi bastante concorrido, pudemos notar as seguintes pessoas: Carlos de Mendonça, secretario particular do governador; Leite de Barros, secretario da Fazenda; capitão João de Quadros, official de gabinete do governador; os srs. Firmino Whitaker, Christiano Altenfelder Silva e senhora, Ayres Netto, Henrique Bayma, Leven Vampré e outras pessoas de destaque.

CHEGOU A SÃO PAULO O SR. OSCAR PENTEADO

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Chegou hoje do Rio o deputado Oscar Penteado Stevenson. A' pergunta [illegible] ram especialmente [illegible] respondeu:

— "Vim a S. Paulo attendendo a um chamado do Directorio Central do meu partido [illegible] suas [illegible] condições [illegible] de coordenação [illegible] orientar [illegible]. E' só disso que vou cuidar".

A entrevista do sr. Mauricio de Lacerda ao "Diario da Noite"

Uma carta do antigo politico fluminense ao interventor Ary Parreiras e outra ao sr. João Neves

O sr. Baptista Luzardo occupará, hoje, a tribuna da Camara para dizer da attitude da minoria

O sr. Mauricio de Lacerda concedeu, ante-hontem, aos nossos collegas do "Diario da Noite", uma larga entrevista, expondo, em detalhes, os motivos que o levaram a renunciar ao cargo de prefeito de Vassouras, bem como desenvolvendo considerações sobre a attitude do interventor Ary Parreiras, a Alliança Nacional Libertadora e a minoria parlamentar.

Divulgada a entrevista, o antigo politico fluminense negou que tivesse injuriado qualquer pessoa e allegou que o jornalista que o entrevistára não lhe apprehendera bem o pensamento em alguns pontos, omittindo, além disso, conceitos e detalhes que esclareceriam perfeitamente o sentido das suas palavras.

Coincidindo a publicação da referida entrevista com o recebimento da resposta á carta que enviára ao interventor Ary Parreiras resignando o cargo de prefeito de Vassouras — resposta, aliás, vazada em termos gentilissimos e altamente honrosos — o sr. Mauricio de Lacerda aproveitou o ensejo que lhe era offerecido para, agradecendo a amabilidade do interventor fluminense, seu particular amigo, esclarecer pontos da entrevista, no seu dizer mal apprehendidos pelo jornalista, nos quaes alludia ao sr. Ary Parreiras.

Esta a carta a que acima nos referimos, enviada pelo antigo politico fluminense ao interventor Ary Parreiras:

"Ary:

Recebi a sua carta pelo Figueiredo e a ella respondo agradecendo os conceitos que me prodigaliza na mesma. Aproveito para significar-lhe que não fui infelizmente bem traduzido na entrevista que sobre uma palestra organizou no "Diario da Noite" um seu redactor.

A este eu havia pedido, quando me telephonou, que já tinha prompta a palestra que provocára commigo na Casa Carvalho (a pedi por duas vezes — domingo e segunda-feira ultima) que m'a submettesse, o que fugiu a fazer, d'onde a extravagante attitude que me empresta, attribuindo-me declarações tendenciosas contra os meus proprios companheiros e profundamente pessoaes e aggressivas para com você.

Sobre a primeira das deturpações, a relativa ao caso Felinto, que se publicou truncada no trecho justamente em que revelava a minha repulsa a tal versão policialista, já escrevi ao "leader" da opposição e me entendi com os companheiros da Alliança, repondo a verdade que, aliás, você conhece e foi testemunhada no proprio momento em que repelli a insinuação policial referida.

No que diz respeito a você, appareço chamando-o de criminoso e selvagem quando, conforme, aliás, já disse no meu relatorio á Alliança, publicado n' "A Manhã" (28 de junho) e n' "A Patria" (27 de junho), que você, não punindo antes os seus auxiliares "criminosos e selvagens", assim revelados em taes attentados, e agora admittindo a reproducção desses factos, bem como os excessos apontados na execução do decreto contra a Alliança Libertadora, passaria a ser o responsavel perante os brasileiros pelos actos desses terceiros que tanto o compromettiam. E que foi isso o que disse, o que sinto e o que penso desde o principio desse seu desvio para a direita, rompendo comnosco, seus companheiros de julho e outubro, através esses factos e aggressões ao nosso direito, você terá a prova no artigo do "Jornal de Vassouras", de 20 do corrente, e no manifesto da A. N. L., no Estado, que acabo de relatar e será amanhã publicado.

Tudo fiz, acima até das minhas possibilidades, para que você não se separasse de nós e sobretudo que a mim não coubesse accentuar ainda mais esse tão doloroso dissidio. Tudo em vão. Você não quiz sair quando o alvejou a insidia do caso Adalberto e se realizou o que então lhe predisse: — acabou atirando contra os seus companheiros, as suas convicções, a sua tradição revolucionaria, contra o seu passado emfim. E mal sabia eu que esse companheiro seria logo eu. E fui, entretanto. Sempre o estimei muito e acreditei sempre na sua sinceridade. O que se passou ultimamente, o que se passa agora é para mim um grande choque. Mas esse golpe não me impulsionaria a desrespeitar a nossa amizade através a consternada divergencia que ora nos aparta um do outro, fiel como fico á revolução de julho que marcha ainda no Brasil.

Esta a explicação que não pude conter no meu coração, em torno da forma porque foi apresentado, o que penso e o que sinto e o que digo, pela citada entrevista, que nesse ponto não traduziu com lealdade nem fidelidade, o meu pensamento, a minha palavra e o meu sentimento. E não digo isso agora para recorrer pedaços de opinião, pois que nenhum interesse ou temor me levaria a isso, estando como estou em attitude de franco combate á sua derradeira linha politica no paiz, mas para impedir que me preguem a uma attitude, que póde ser rispida, mas é sincera, coisas e sentimentos alheios quanto a você e quanto a mim proprio.

Receba os meus cumprimentos e saudações. — Rio, 23 de julho de 1935. — (a) Mauricio de Lacerda."

A CARTA ENVIADA AO SR. JOÃO NEVES SERA' LIDA, HOJE, NA CAMARA, PELO SR. BAPTISTA LUZARDO

O sr. Mauricio de Lacerda enviou tambem uma carta esclarecedora ao sr. João Neves. Esta carta deverá ser lida, hoje, da tribuna da Camara, pelo sr. Baptista Luzardo.

Idyllio desconcertante

Não pensem que eu deseje massacrar o meu eminente amigo sr. Arthur Bernardes. Disputo-me tão somente chamal-o á razão, e salval-o das más companhias, que se dispuzeram agora expol-o, para o demolir, mais tarde, como occorreu em 1930. Tinha o sr. Arthur Bernardes um perfil, quasi de estoico, e é este perfil que elle mesmo, na cegueira do odio politico ao sr. Getulio Vargas, está demolindo, para se nivelar a demagogos de "carrefour" sem a menor idéa dos deveres de um cidadão illustre para com o Estado.

De todas as attitudes, mais ou menos violentas do presidente Bernardes durante o seu quadriennio (e não ha governo que não tenha perpetrado alguma violencia, por menor que seja), havia uma que a nação lhe exaltava: era a firme coragem com que elle sustentou, em face de militares facciosos, as prerogativas do poder civil. Quem quizer constatar como O JORNAL o applaudiu, nesse terreno, bastará ler os nossos editoriaes de 1924 a 1926, nos quaes rendiamos a homenagem devida ao chefe do Estado, que não hesitou em despedaçar, pelas armas, o ambicioso grupo dos tenentes, com os seus methodos insolentes de provocação da autoridade constituida. Na defesa do Estado, o sr. Arthur Bernardes não foi generoso, clemente, timido nem gentil. Defendeu-se e atacou, affirmando-se evidentemente um homem. Estabeleceu uma linha divisoria nitida entre si e o militar que se sublevava. Recusou systematicamente quartel a esse typo de soldado.

*

A benevolencia com que agora o presidente Bernardes está acolhendo, no seio da minoria, a pequena legião dos tenentes subversivos, que arremettem contra o poder civil em 1935, com a mesma aggressiva petulancia com que o alvejavam em 1924, nos permitte formular esta angustiosa interrogação: no final de contas, quando era sincero o honrado "leader" do P. R. M.? Em 1921, 1922 e 1924, elle se levantou contra a intervenção dos militares na politica partidaria. Não admittiu uma tal pretenção. Bateu-se de frente, dando de cheio nos seus antagonistas. Indocil em Minas, indocil no Cattete, o presidente Bernardes, na campanha que abriu contra o militarismo, chegou a dois extremos, a que ninguem, até então, se afoitara, na vigencia de um governo constitucional. Quiz, graças ao projecto Armando Burlamaqui, atacar a inviolabilidade das patentes dos officiaes, e pretendeu a pena de morte para o militar que se revoltasse. Eis o seu sagrado horror á indisciplina na caserna.

Em 1935, não são outros, mas os mesmissimos officiaes, para quem o presidente Bernardes pedia a pena de morte — Luiz Carlos Prestes, Miguel Costa, Costa Leite, Cascardo, Triffino Correa — que se insubordinam contra o poder civil constituido. A autoridade do sr. Getulio Vargas não é, neste momento, diversa da que tinha em 1922 o sr. Arthur Bernardes. Em favor do sr. Getulio Vargas milita até esta grande differença: é que elle foi eleito por escrutinio secreto, dentro de uma Camara escolhida por identico mecanismo; ao passo que o sr. Arthur Bernardes foi eleito por um grupo de governadores. Renunciando expressamente uma tradição de 14 annos de resistencia civil ás arremettidas militaristas, o sr. Arthur Bernardes atravessa calmamente as fronteiras da disciplina, para se collocar ao lado dos mesmos soldados, que ha dez annos elle apontava á nação como encarnações da mashorca e candidatos ao "couperet" da sua guilhotina robespierriana de salvação da Republica e antemural da ordem. Qual dos dois Bernardes é o sincero, é o que deveremos julgar como o prototypo do bom cidadão, o que bem merece da patria? O amigo ou o inimigo do systema Costa Leite, que é estar ameaçando sempre o poder legal, pois que o seu estado é de turbulencia e de agitação permanentes?

Estamos perplexos. No general João Gomes Ribeiro ha o instincto feroz da disciplina e da hierarchia. Imaginavamos que esse ministro da Guerra, que está reprimindo o Exercito em forma, encarnasse o ideal do chefe militar para o civilista, que era o sr. Arthur Bernardes. Entretanto, alongamos a vista e encontramos, por detrás da barricada do velho contra-revolucionario do P. R. M., toda turma braba, dos Prestes, dos Triffinos, dos Costa Leite, dos Miguel Costa, que elle quiz passar a fio de espada, e que agora são apenas os "perseguidos" do Marat Filinto Muller.

*

Se é para os insuflar hoje, como agitadores, para que serão então que o presidente Arthur Bernardes, pelo espaço de dois annos e meio, sustentou uma sangrenta resistencia contra as incursões desses officiaes na politica militante? Se era legitima a aspiração que os possuia, de tornar o Exercito um elemento activo da politica brasileira, a que titulo se oppoz o sr. Arthur Bernardes a essa interferencia? Haverá tido justificativa alguma o ardor, a tenacidade, a coragem indomavel com que elle, de 1922-1926 lhes vedou esse direito, ensopando de sangue irmão o territorio brasileiro, do Rio Grande ao Maranhão. O idyllio do "leader" civilista com os pequenos campeões do bonapartismo autochtone tem qualquer coisa de desconcertante para os admiradores da tradição anti-militarista do sr. Arthur Bernardes.

Assis CHATEAUBRIAND

O Itamaraty por dentro

(De um observador diplomatico)

E' dos jornaes que a commissão de finanças da Camara suggeriu a suppressão de varias legações. A iniciativa poderia ir aos consulados.

Havia na carreira, "tout court", tres categorias, — diplomatica, consular e secretaria de Estado. "Era como se dissesse clero, nobreza e povo. Supprimida em 1931 a ultima, como entidade propria, continuou a primeira a olhar com desdem a segunda. Entretanto, no balanço permanente de serviços, difficil é dizer, no cabo, quem mais serve ao Brasil.

Seja como for, o facto é que um consul tem um minimo de actividade. — estar á frente de seu consulado, desde as primeiras horas da manhã até á tarde, despachando navios ou assignando facturas, ao passo que muito rapazote diplomatico fica por ahi afora, a gosar os vencimentos, numa sinecura doirada.

Desde que se supprimiu a Secretaria de Estado, seria justo que o corpo diplomatico e o consular revesassem pelo menos um terço do seu pessoal. E isso, que todos os paizes civilizados fazem, só é possivel entre nós com muita "chance" ou empenho politico. Nomeia-se, por exemplo, qualquer mocinho de boas roupas consul de terceira, deixando-se no esquecimento, sem accesso, auxiliares de consulado, que os ha excellentes, com uma pratica do serviço e uma comprehensão de seus cargos, digna de referencia.

A proposito desses cargos, processa-se agora no Itamaraty um concurso. E seria impossivel não dizer a inutilidade do consul de terceira, — são cerca de 30, — creados pela Revolução. Quem tenha pratica da carreira não julga de outra maneira. O serviço consular estaria bem servido com sua antiga seriação, — consules simples e consules geraes, reinstituida a classe, nestes, dos de primeira classe, que era como um estimulo e se suppriniu sem razão. O consul geral nomeado, pleitea hoje as grandes capitaes, quando estas eram privilegio de dez apenas, — os melhores e mais graduados. A desorientação é tão grande, o appello a influencias de fora tão commum, que já as categorias não definem postos, porque podem estes, na carreira diplomatica e consular, ser occupados por funccionarios de hierarchia inferior.

Nosso gosto do aparato resultou nas embaixadas, ao parecer em maior numero que a Inglaterra. Ora, um paiz com os indices do nosso, que suspendeu pela terceira ou quarta vez o serviço de sua divida externa, pode dar-se a essa exhibição representativa? Com seus chamados abusos, a Republica Velha pensou supprimir, sem reciprocidade e á medida que occorressem, algumas embaixadas. Mal comparando, fazemos o papel daquelle sujeito que não pagava ao vendeiro, mas tinha carro á porta e dava festas em casa. Seria interessante ouvir os representantes do Brasil nas praças onde levantamos dinheiro, — Haya, Londres, Paris, New York, — sobre o constante constrangimento, em face dessa nossa indole perdularia. Não satisfazer ao credor, pode não ser humilhante; não fazel-o, porém, continuando em dissipações, é que parece improprio.

O ministro do Exterior teve um legitimo triumpho diplomatico. Digam o que quizerem os mãos, esse seu acto constitue uma das paginas de honra para o Brasil, na historia continental. E' tempo que volte sua attenção para o problema do pessoal do seu Ministerio, — excessivo, mal distribuido, pouco estimulado. Culpa não é sua, mas da machina e destes contrarios em que andamos. Com algum esforço, sem as célebres reformas de toda administração, poderá s. ex. remediar tudo. Basta que supprima, á proporção que se derem as vagas, pelo menos a metade dos segundos secretarios de legação (temos 40!) e um terço dos consules simples; e, nos quadros superiores, o que a observação exigir.

Em cada grupo de tres vagas, por exemplo, um cargo desappareceria, sem deixar ninguem sem vencimentos, ou a papel no Rio de Janeiro. O orçamento do Exterior é pequeno na escala geral da despesa publica. Mas é o de nossa fachada, que, pelo menos, convém seja discreta.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda

A chamada de candidatos para a prova oral de portuguez no concurso de Fazenda, que se realiza hoje, ás 12 horas, no edificio da Escola Normal de Nictheroy, é a seguinte:

1 — Luiz Gastão Gonzaga.
2 — Heloisa Calmon du Pin Oliveira.
3 — Lopo de Carvalho Coelho.
4 — Leonidas Soares Tiriba.
5 — Luiz Polli
6 — Fernando Dias Martins
7 — Helio Gonçalves Ferreira
8 — José Augusto Vieira Netto
9 — Fortueta Rodrigues Catardo
10 — Gabriel de Oliveira Ferreira.

TURMA SUPPLEMENTAR

1 — Gracy Santiago Serra
2 — Luiz Leal Pereira de Souza
3 — Hilton Uchôa Cavalcanti
4 — Fernando Baptista Coelho
5 — Heinrich Julius Nurmberger.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO

O director geral da Fazenda Nacional submetteu á consideração do Ministerio da Guerra o processo relativo ao requerimento em que Fontes Saraiva & Cia. recorrem do acto que julgou prescripto o direito de restituição do deposito de 1:000$000, concernente á concurrencia de 30 de março de 1923, na Directoria da Intendencia.

Foi transmittida cópia do parecer emittido a respeito pela Directoria de Despesa Publica, esclarecendo que não corre a prescripção emquanto subsiste a causa do deposito ou, cessada esta, emquanto a sua entrega não é autorizada.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 91$200 e 91$300

Abriu hontem, o mercado de cambio livre, nas mesmas caracteristicas da vespera e assim funccionou inalterado.

A libra foi cotada a 91$200 e a 91$300, nos bancos estrangeiros.

Quando reabriu, o mercado apresentou-se inalterado e assim se manteve até o fechamento.

O problema do café, o discurso do ministro da Fazenda e o accordo de Londres

A réplica do sr. Alberto Alvares, representante da lavoura, ás criticas dos oradores da minoria parlamentar

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DA CAMARA

A sessão da Camara foi aberta e presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Concluida a leitura da acta, o classista João José do Patrocinio disse que, a contrario do que noticiara um vespertino, não teve "nenhuma attitude nazista", por occasião da votação do requerimento sobre o funccionamento da Acção Integralista. E não teve pela simples razão de ter votado a favor do requerimento.

No expediente foi lido um officio do ministro da Guerra, transmittindo, a pedido da Commissão de Segurança Nacional, o parecer do Estado-Maior do Exercito, favoravel ao projecto que equipara o montepio dos funccionarios effectivos da justiça militar e do quadro de serviço activo do Exercito ao dos funccionarios da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

O sr. Gomes Ferraz apresentou um requerimento no sentido do ministro da Fazenda informar quaes os Estados atrazados nos serviços de juros das obrigações do Thesouro que lhes foram cedidas pela União, a titulo de emprestimo, a qual a quota de cada Estado no debito de réis 111:741$000, de juros vencidos das obrigações, apurado pela Contadoria Central da Republica.

Em seguida, falou o sr. Laudelino Gomes. O deputado goyano declarou que ia defender a vida publica do sr. Getulio Vargas, desde a sua passagem pelo Ministerio da Fazenda, ao tempo do governo Washington Luis, até sua alta posição actual de presidente da Republica. E se propõe a realizar essa tarefa sem outro esforço senão o de se valer das opiniões dos que se tornaram, em diversas phases dos acontecimentos politicos dos ultimos tempos, "inimigos ferrenhos" do sr. Getulio Vargas.

Esses "inimigos ferrenhos" são os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Baptista Luzardo e João Neves.

— Com essas opiniões, informa o orador, comporei um ramalhete de elogios...

E deu conta da sua tarefa por entre intervenções constantes dos seus collegas, que o crivaram de apartes.

NA ORDEM DO DIA

Todas as materias da ordem do dia foram approvadas sem debate. Constaram das seguintes: projectos — abrindo o credito de 395:647$098 para pagar diarias ao pessoal maritimo da Saude do Porto do Rio de Janeiro; autorizando a abertura do credito de duzentos contos para auxiliar a missão salesiana na catechese dos indios Chavantes (ultimo turno); pareceres — approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contracto celebrado pela Commissão Central de Compras com Heitor Ribeiro & C.; mandando archivar o memorial do director da Academia Fluminense de Commercio sobre a equiparação das escolas de commercio ao curso de humanidades; requerimentos — solicitando ao Ministerio do Trabalho cópia do ultimo relatorio referente á industria de oleos no paiz; de informações ao ministro da Justiça sobre o não pagamento de auxilio para aluguel de casa a officiaes da Policia Militar; de informações ao ministro da Viação sobre uma estação radio-telephonica mantida pelo "Diario Portuguez"; e ainda de informações ao ministro da Educação sobre o concurso e apresentação do projecto para a construcção do edificio do ministerio.

O sr. Frederico Wolffenbutel justificou longamente da tribuna seu voto ao projecto approvando o balanço geral e a conta do exercicio de 1934, organizado pela Contadoria Central da Republica.

O PROBLEMA DO CAFE' E O DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

Aproveitando-se da discussão do projecto mencionado acima, subiu á tribuna o sr. Alberto Alvarez com o objectivo de responder ás criticas feitas pelos srs. Arthur Bernardes, João Neves e Sampaio Corrêa no discurso do ministro da Faenda sobre o problema do café, os negocios do Departamento Nacional do Café e sobre a missão financeira ao estrangeiro.

Quanto ao café, disse o representante da lavoura que não seria de admirar que, ao cabo de sete lustros de erros accumulados, nos achassemos num beco sem saida. Desde 1903 se esboçava na politica brasileira do café a tendencia da elevação dos preços.

Em 1906, recorda o orador, se definiram nitidamente no programma de valorização do convenio de Taubaté. A partir desse convenio, as directrizes da acção dos poderes publicos, estaduaes e federaes, no tocante á solução do problema, se caracterizaram por este paradoxo economico: instituir impostos sobre o café e contrair emprestimos para valorizar o café. Daquelle anno até 1930, os emprestimos externos de valorização montaram a 72.700.000 libras. Addicionando-se a essa somma os valores dos emprestimos internos, verificava-se que a politica de valorização, nestes ultimos trinta annos, tinha custado á economia nacional mais de oito milhões e setecentos mil contos de réis.

Apesar das advertencias, nada póde deter a intervenção dos Estados no sentido de se manter a elevação artificial dos preços nos mercados estrangeiros. E se hoje enfrentavamos o quadro angustioso, á procura de uma solução para o tragico problema da superproducção, era preciso confessar que os nossos estadistas preferiram fechar os ouvidos ás vozes avisadas, entre as quaes cita o orador a do sr. Pandiá Calogeras.

Depois de exhibir uma série de quadros e estatisticas da nossa exportação em diversos annos, e depois de comparal-os, chega á conclusão de que o augmento da exportação estrangeira somente correspondeu a uma diminuição da exportação brasileira, no periodo de 1932-1933, consequencia da revolução paulista, e que se houve accrescimo de exportação estrangeira de 33 a 34, comparada com a de 31 a 32, tambem houve o mesmo proporcional accrescimo da exportação brasileira.

Assim, tanto o Brasil, como os demais paizes productores de café, têm mantido a mesma posição relativa nos mercados de consumo, desde a victoria da revolução de outubro, não sendo, portanto, a revolução de outubro responsavel pela crise do café.

E, em seguida, o sr. Alberto Alvares passa a responder ás criticas dos srs. Arthur Bernardes e João Neves á politica cafeeira do governo.

A MISSÃO SOUZA COSTA

Referindo-se á critica do primeiro sobre as taxas de 30$ e de 15$, mostrou que era evidentemente injusta. Esclarece que a taxa de 15$ veiu apenas substituir a de 3 shillings, creada exclusivamente para os cafés de São Paulo, pelo governo do sr. Julio Prestes, e que depois foi extensiva aos demais Estados cafeeiros, por iniciativa dos proprios Estados. E indaga qual a sorte da lavoura se o governo revolucionario houvesse cruzado os braços ante a massa de mais de trinta milhões de saccas de café, que iriam constituir os stocks em retenção. E passa a responder tambem ao sr. Sampaio Corrêa, alludindo, depois, á missão do ministro da Fazenda aos paizes estrangeiros e ao accordo de Londres. O exito invulgar, o termo altamente significativo da missão á Inglaterra, não constituiu apenas uma victoria politica e uma expressão dos attributos de intelligencia e de technica, mas tambem uma prova concreta e insophismavel da integridade do bom nome do Brasil além das fronteiras e do reconhecimento estrangeiro de quanto o governo brasileiro tinha posto do seu esforço para que a nação transpuzesse uma phase de difficuldades. O ministro da Fazenda já havia revelado á Camara as condições do accordo de Londres, situando-o, com justiça, como o mais vantajoso emprestimo externo até hoje realizado.

A critica parlamentar procurou diminuir, ainda que apparentemente, a expressão da victoria da missão financeira.

Racionou-se que o Brasil fora conduzido á porta da fallencia pela Revolução.

— Pois o devedor fallido, accrescenta, profundamente desacreditado, que bate ás portas do credor para lhe pedir dinheiro emprestado, esse devedor é quem impõe ao credor as condições, e precisamente as condições as mais vantajosas para si? E o credor aceita? Não, esta é demasiado forte!

E o orador aprecia outros aspectos da questão, dizendo, por exemplo, que o reajustamento economico não beneficiou somente aos lavradores de café e sim a todos os agricultores do Brasil, que tinham debitos bancarios ou hypothecarios, nas condições especificadas; e que as despesas do reajustamento não se elevam a 500 mil contos, havendo attingido, até este momento, apenas a 122.240 contos. O montante de 500 mil contos é o limite da autorização.

E concluiu assignalando o seguinte facto: o accordo dos congelados em virtude do qual o governo entrou na posse do valor correspondente, em moeda brasileira, foi firmado em junho de 1933; as operações de financiamento do café, pelo governo, tiveram inicio em fevereiro de 1931, pelo decreto numero 19.688. Em junho de 33 já o governo havia fornecido ao Conselho Nacional do Café quantia mais ou menos igual ao seu debito na data de hoje.

FALA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Ainda restavam alguns minutos para o termino da sessão. Aproveitou-os o sr. Sampaio Corrêa, para dar immediata resposta ao seu collega, em nome da minoria. Disse que ouvira com toda a attenção o discurso do sr. Alberto Alvarez e as considerações que bordara em torno das orações pronunciadas com referencia á acção desenvolvida pelo Departamento Nacional do Café.

Tinham sido victimas de sua analyse percuciente o orador e os srs. Arthur Bernardes e João Neves. O discurso do sr. Alberto Alvares podia ser dividido em tres partes — a primeira referente ao discurso do sr. Bernardes; a segunda, relativa ás observações do sr. João Neves, e a terceira, dizendo respeito ás palavras pronunciadas pelo orador em uma das ultimas sessões.

O sr. Alberto Alvarez estabelecera um confronto entre as valorizações do café realizadas no passado e a defesa do mesmo feita pelo governo provisorio, para em seguida concluir pela condemnação do que se fez no passado.

Entendia que era necessario fazer cessar essa critica injusta á acção dos homens do passado. Es-

(Continúa na 4ª pagina.)

Clausula cambial e serviços publicos

Eugenio GUDIN

(Para O JORNAL)

Ao discutir-se na Camara dos Deputados o requerimento de informações relativo ao contracto com o Consorcio Italiano para o apparelhamento complementar da electrificação da Central, houve um deputado que poz em seus verdadeiros termos, e com toda a clareza, a differença entre "pagamento em ouro" e "clausula cambial". Foi o illustre deputado senhor Salles Filho.

A estipulação de pagamento em ouro, como seu proprio enunciado o indica, importa em declarar que seja qual for na occasião do pagamento o valor ouro da moeda convencionada, libra ou dollar, franco ou lira, a importancia a pagar corresponderá a uma determinada quantidade de ouro. Em outras palavras, se o valor do dollar vigente na data do pagamento o dollar (na hypothese de se convencionar o pagamento em dollars) estiver valendo uma quantidade de ouro inferior á sua paridade ouro actual, o devedor se obriga a pagar uma quantidade de ouro equivalente á paridade ouro do valor do dollar vigente na data do contracto.

Tal é o conceito do pagamento em ouro ou de "clausula ouro". Temos o exemplo da sentença da Côrte Internacional de Haya, mandando que o Brasil, que era devedor de francos, pagasse sua divida em francos da paridade ouro antiga isto é, da paridade da epoca do contracto e não em francos da paridade ouro actual que valem uma quinta parte do que valiam os antigos francos.

A explicação do senhor Salles Filho teve a virtude de bem esclarecer a differença entre "pagamento em ouro", como acabamos de definir, e "clausula cambial", que é coisa muito diversa.

A clausula cambial estipula que um pagamento determinado em libra, dollar ou franco far-se-á por uma importancia em mil réis, papel equivalente ao valor da libra, do dollar e do franco **no cambio vigente no dia do pagamento**. Pouco importa nesse caso que a libra, o dollar ou o franco estejam valendo na data do pagamento mais ou menos do que valiam na data do contracto. Trata-se ahi de pagar libra papel, dollar papel, franco papel, para usar a expressão corrente.

A clausula cambial, pode-se dizer que é a base e a regra das transacções internacionaes. Qualquer importador seja elle o Governo, uma empresa privada ou um particular, que tenha encommendado uma mercadoria do estrangeiro terá, na data do pagamento, que satisfazer essa obrigação na moeda do paiz donde importou a mercadoria. Se importou da Inglaterra pagará em libras; se importou da França pagará em francos, sempre pelo valor da libra ou do franco ao cambio vigente na data do pagamento.

Nem poderia ser de outra forma.

Se nós vendessemos mercadorias á Bolivia ou ao Uruguay, cobrariamos o seu valor em mil réis e não em pesos bolivianos ou uruguayos, pois que não nos poderiamos sujeitar a prejuizos oriundos da variação do valor desses pesos estrangeiros em relação ao nosso mil réis, que é a base das nossas transações commerciaes.

E tanto assim é que o Congresso, pela lei numero 28 do anno passado já teve de derogar as disposições do decreto n. 23.501 para permittir que o Governo fizesse em moeda estrangeira a acquisição dos materiaes que importasse.

Impugnar a clausula cambial importa simplesmente em fazer cessar o commercio internacional do Brasil.

A este respeito, commentando a decisão da Suprema Côrte Americana com relação á clausula ouro, escrevi neste jornal em 25 de fevereiro ultimo um artigo que bem esclarece a questão.

Se tivessemos conseguido estabilizar a nossa moeda em uma determinada paridade ouro ou mesmo em uma paridade fixa sobre o esterlino ou sobre o dollar, poderiamos encontrar quem nos vendesse mercadorias ou serviços em base de mil réis papel.

Com uma moeda sujeita, porém, ás mais largas oscillações e em cuja base uma libra valia em fevereiro ultimo 66$000 e hoje 91$000, não ha, no campo do commercio internacional, quem comnosco queira contratar na base de uma medida de valor que varia constantemente.

Se em vez de medida de valor se tratasse de medida de comprimento, ninguem igualmente nos compraria ou venderia certo numero de metros de fazenda, se o nosso metro valesse hoje 90 centimetros, amanhã 70 e depois talvez 50.

Todo commercio importador está sujeito á clausula cambial. O commerciante que adquire ou que importa um determinado artigo por 10 libras teria esse artigo em seus armazens em 1929 ao custo de 400$, em 1933 a 600$ e hoje a 900$000.

Se para compensação de suas despesas geraes e de seu legitimo lucro, esse commerciante precisasse accrescentar 20 % sobre o custo do artigo, elle o venderia em 1929 por 480$, em 1933 por 720$ e actualmente por 1:080$000.

São verdades essas tão evidentes que poderiam ser attribuidas, aliás injustamente, ao sr. De La Palisse...

Pois bem, quando se trata de serviços publicos no Brasil, entendem as nossas leis que esse mecanismo normal e evidente deve ser prohibido de funccionar.

Uma empresa de serviços publicos que em 1923 adquiria trilhos, por exemplo, a 350$000 a tonelada, bondes a 80:000$ e turbinas a 300$ o cavallo, era autorizada a cobrar 200 réis por uma determinada passagem. Hoje, pagando 700$ pela tonelada de trilhos e tudo mais pelo dobro, fica a empresa obrigada a cobrar os mesmos 200 réis!?

E' lei, é decreto, mas decreto, por mais respeitavel que seja o Governo que o faça, não tem força para destruir leis economicas.

Uma casa que ha 15 annos valia 50:000$, vale hoje 100:000$000 e é alugada proporcionalmente a este valor. Por que? Por que a casa se valorizou? Não. Não foi a casa que se valorizou; foi a moeda, em que o seu valor é expresso, que se desvalorizou.

São coisas de tanta evidencia que é quasi ridiculo enuncial-as.

Pois bem, no caso dos serviços publicos, querem os nossos decretos que uma construcção ou installação que ha 10 annos custou 200 contos e que hoje vale o dobro, continue a só valer os 200 contos. E' um confisco, mas um confisco, não somente damnoso para quem o soffre como para quem o pratica.

No actual regimen, só ha uma solução, que é a do Governo chamar a si todos os serviços publicos, para demonstrar praticamente aos concessionarios que pode fazer o milagre que elles não souberam conseguir.

E emquanto perdura a actual legislação, não obtêm as empresas de serviços publicos um vintem de capital nacional ou estrangeiro. E ja ha emprehendimentos que exigem uma inversão continua de capital, são os de serviços publicos.

Em uma fabrica de chapéos ou de calçado o proprietario é livre de augmentar ou deixar de augmentar suas installações e sua producção, ao passo que as empresas de serviços publicos são forçadas a augmentar constantemente o seu capital para attender ao crescimento das zonas ou cidades a que servem.

Só quem nunca teve o menor contacto com a execução de serviços publicos é que póde pensar que uma empresa concessionaria de um serviço por 30 ou 60 annos, emprega de inicio um determinado capital e depois nada mais trata senão do amortizal-o...

O estabelecimento de tarifas invariaveis em mil réis papel nos serviços publicos é pois uma verdadeira incongruencia.

Justiça seja feita ao ministro José Americo, que propuzera a principio cousa muito differente. S. excia. queria caminhar para a "regulamentação dos serviços publicos", isto é, para que esses serviços, essenciaes á vida da nação não fossem cobrados do publico a preços excessivos.

Isto é cousa muito differente de revogação de clausula cambial ou de estipular que os serviços publicos têm de ser prestados por quantia fixa em réis seja qual fôr o valor desses réis, o que é um rematado absurdo.

A "regulamentação" dos serviços publicos é cousa muito diversa. E' uma medida que, criteriosamente applicada, representa um elemento indispensavel de justiça social.

Em uma exposição que ha 11 annos, em 1924, fiz na Associação Commercial do Rio de Janeiro, eu dizia o seguinte:

"Não se póde consentir que o capital dessas empresas venha a ter a remuneração vultosa e altamente lucrativa, a que pode aspirar qualquer industria de tecidos, chapéos ou sabonetes; não seria justo que uma cidade ou um Estado fosse chamado a pagar pelos seus serviços publicos indispensaveis taxas que fossem fonte de rapido enriquecimento dos concessionarios, pois que tanto importaria em provar que essas taxas são excessivas.

Por outro lado, ao capital dessas empresas não se deve nem se póde, sem grave prejuizo do interesse publico, recusar uma remuneração equitativa capaz de garantir a attracção de novos capitaes para o desenvolvimento do serviço necessario ao progresso da região, como indispensavel para o bom andamento dos serviços já existentes."

O que eu pregava ha 11 annos foi agora sanccionado pelo artigo 137 da nova Constituição.

Da lei que deve regulamentar o artigo 137 é que o Congresso precisa tratar, afim de que os serviços publicos não sejam cobrados a preços superiores ou inferiores aos de custo accrescido da justa remuneração do capital.

Esta é a obra digna do Congresso Nacional. O mais é demagogia barata propria para uso em outros sectores...

O PREENCHIMENTO DE VAGAS NA CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo originado pelo officio da Contadoria Central da Republica, solicitando fosse submettida á consideração do Conselho Administrativo da Fazenda, a duvida relativa ao criterio a ser adoptado quanto á promoção a guarda-livros e auxiliar-technico, nas vagas resultantes do preenchimento do cargo vago de sub-contador, resolveu, depois de ouvido esse Conselho, que "ao assumpto tem applicação o disposto no art. 6º do dec. n. 21.212, de 23 de março de 1932. Assim, toda vez que uma vaga fôr preenchida por funccionario não pertencente ao quadro proprio, entende-se que o acto obedeceu ao criterio do merecimento. As vagas de guarda-livros e auxiliar-technico occorridas na Contadoria, immediatamente após a consulta de folhas, foram providas como de direito, pelo principio de antiguidade".

A construcção do "Abrigo do Redemptor"

A REUNIÃO DE VARIAS FIRMAS CONSTRUCTORAS NA SÉDE DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Representantes de varias firmas commerciaes recebendo das mãos dos directores da Associação dos Mendigos e Menores as plantas e demais especificações do projecto

Estiveram reunidos hontem, na séde social do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, os representantes de varias firmas constructoras desta capital, que alli compareceram afim de receber das mãos dos directores da Associação dos Mendigos e Menores Desamparados as plantas e demais especificações do projecto para a construcção do Abrigo do Redemptor.

Quer isto dizer que o Rio de Janeiro terá, dentro de muito breve, realizado uma das suas grandes aspirações, graças á iniciativa do Syndicato dos Lojistas, com a collaboração da Policia do Districto Federal.

Cooperando com a Policia do Districto Federal na repressão á falsa mendicancia, o Syndicato dos Lojistas instituiu a "Caixa de Esmolas" e agora, decorridos já muitos mezes, o orgão representativo dos lojistas do Rio de Janeiro verá realizado o seu sonho: o afastamento completo da mendicancia do centro e a sua humanitaria hospitalização em um asylo adrede preparado para recebel-os.

A' reunião estiveram presentes os representantes das firmas: Companhia Constructora Nacional, Manoel José Pinto Filho & Cia., Bulhões Pedreira & Cia., Dourado & Irmão, Companhia Administradora e Constructora Rosario, Paulo de Camargo, Almeida & Irmão e P. Antunes Ribeiro & Cia., que receberam as plantas e demais especificações para a apresentação do respectivo orçamento.

Representando a Associação dos Mendigos e Menores Desamparados, estiveram presentes os srs. René Levy Miranda, que ha pouco realizou obra identica na Bahia, e Attila Machado Soares Ramos Sobrinho, 1º secretario do Syndicato dos Lojistas.

A Associação dos Mendigos e Menores Desamparados receberá até o dia 31 do corrente propostas, as quaes deverão ser entregues na secretaria do Syndicato dos Lojistas.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Assumptos que serão apreciados

Em sua sessão de amanhã, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda apreciará os processos relativos a preenchimentos de vagas na Alfandega e Delegacia de Porto Alegre, na Alfandega de Paranaguá e de continuo da Alfandega do Rio de Janeiro e outros.

OS QUE VIAJAM DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 23 (A.M.) — Pelo segundo nocturno, seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Manoel Ferreira, Jovíniano Figueiredo, Mario Pires e familia, Olympio Monrão Filho, Alberto Pulmachar, Diogo José de Carvalho, Antonio Francisco, Saul Affonseca, Aristides de Almeida Leite, Amilcar Côrte Real, Bernardo Andrés, professor Flaminio Favero, José de Abreu Lima e José Figueiredo Cavalcanti.

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram mais os seguintes: João Rabioglí, Elias Bitar e senhora, Samuel Levy, Pedro de Souza, Marcel Levy, Manoel Visconti, Jairo Reis e senhora, engenheiro Alfredo Rocha Nogueira, Tertuliano Moreira e senhora, Vicente di Piero, Geraldo Novelletti e dr. Alvaro Duarte.

OS FUTUROS CONSULES DE TERCEIRA CLASSE

Terminou, hontem, o concurso oral, com a classificação de dez candidatos

Terminaram hontem, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, as provas oraes do concurso para consul de terceira classe, tendo a commissão examinadora decidido pela habilitação das candidatas Maria Luiza Flaiho de Castro e Silva e Chiquita Marcondes.

Damos abaixo a lista dos candidatos approvados no referido concurso, pela ordem de classificação: Sergio de Lima e Silva, Vera Regina Monteiro Amaral, Frank de Mendonça Moscoso, Luiz Leivas Bastian Pinto, Maria Luiza Flaiho de Castro e Silva, Chiquita Marcondes, Maria de Lourdes de Vincenzi, Francisco Ignacio Peixoto, José Carlos Lefévre e Margarida Guedes Nogueira.

O 1.º ANNIVERSARIO DA GESTÃO DO MINISTRO ARTHUR COSTA A FRENTE DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Transcorre hoje o primeiro anniversario da gestão do ministro Arthur de Souza Costa, á frente dos negocios do Ministerio da Fazenda.

Embora haja se manifestado contra toda e qualquer sorte de homenagens, sabemos que é pensamento dos directores do Thesouro, bem como do pessoal que constitue o Gabinete, a cuja frente se acha o sr. Orlando Villela, ir á presença do ministro da Fazenda, afim de cumprimental-o por esse acontecimento.

A 7.ª Semana dos Fazendeiros em Viçosa

Mais de 500 fazendeiros reunidos na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria — A solemnidade da inauguração do certamen ruralista

Newton Victor do Espirito Santo
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

VIÇOSA, 22 de Julho — Se bem que um tanto monotona, a viagem para Viçosa tem trechos bastante pittorescos. A serrania mineira é ás vezes bem interessante. Encontramos tambem pelo caminho verdadeiras cidades em pleno inicio deste grande Estado. Assim, Bicas, Ubá, Rio Branco, São Geraldo e outras mais mostram ao viajante já bem fatigado algo de agradavel ao espirito.

A Viçosa, no comboio da Leopoldina Railway, em que veiu o grupo de jornalistas cariocas, chegaram cerca de 500 fazendeiros e administradores, das mais variadas localidades mineiras. Era por demais pittoresco o ambiente do trem que, apesar de não ser dos mais commodos, não desanima e carioca a visitar a magnifica cidade, terra natal do sr. Arthur Bernardes.

Desembarcados na propria parada da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, fazendeiros e convidados dirigiram-se incontinenti ao pavilhão onde ficariam alojados durante a semana ruralista que se ia iniciar.

Para a imprensa, o dr. Pimentel de Godoy, sempre prodigo em gentilezas, reservou optimo apparamento no andar superior. Ficaram assim reunidos os cinco representantes do periodismo carioca. Desde logo travámos boa camaradagem e trocámos após o indispensavel banho frio, pois traziamos o corpo coberto de grossa camada de poeira, algumas idéas a respeito do programma da semana dos fazendeiros.

Nesse dia fomos todos apresentados ao dr. Bello Lisbôa, director do estabelecimento que dissenos do prazer que sentia em se encontrar mais uma vez com os fazendeiros e a imprensa.

E' o dr. Bello Lisbôa um espirito emprehendedor e foi com incontida satisfação que elle nos contou que reunia aqui a 7.ª semana dos fazendeiros, de um programma de dez, por elle organizado. Conseguira diznos o director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria inscrever mais de 1.000 fazendeiros, mostrando-nos s. s. a utilidade de congregar os proprietarios e cultivadores das terras mineiras e ministrarlhes os conhecimentos mais modernos e indispensaveis a um bom administrador.

Depois de nos mostrar o longo programma delineado, o dr. Bello Lisbôa despediu-se dos jornalistas dizendo que fossemos descansar pois ás 7 horas de hoje teriamos que estar promptos para apreciar o magnifico espectaculo que seria a abertura da 7.ª Semana dos Fazendeiros.

De facto, á hora determinada estavam reunidos no salão nobre da Escola mais de 500 fazendeiros. Inaugurada a Semana, o dr. Bello Lisboa fez longa e instructiva prelecção terminando após annunciar que conforme fôra feito o anno passado ao ser attingido a inscripção, o numero 500, seria este anno, ao alcançar o numero 1.000, hasteado o pavilhão nacional no mastro da Escola e entoado pela banda de musica o hymno brasileiro.

A solemnidade foi das mais commoventes sendo o director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria saudado por prolongada salva de palmas.

Logo após tiveram inicio, "in-loco", os diversos ensaios do programma.

Nos campos, cada professor cercado por um grupo de fazendeiros — alumnos dava o seu curso sobre a especialidade escolhida.

Na primeira aula sobre variados assumptos foram ministrados 25 cursos.

A's 10 horas regressaram todos dos campos para o almoço. Este decorreu num ambiente de grande cordialidade sendo servido em uma hora mais de 600 refeições. A maneira de servir foi das mais praticas. Cada qual apanhava uma bandeja e assim ia passando de panella em panella e obtendo a comida.

Em seguida, em numerosas mesas todos iam, com grande prazer, devorando o sadio e substancioso almoço, typicamente mineiro. Nós da imprensa tambem entramos no cordão e com viva satisfação comemos entre os mais variados typos de filhos de Minas Geraes. Desde o jeca ao doutor, com escalas pelo coronel, todos ali estavam em perfeita harmonia de vistas e pugnando por um ideal commum.

Findo o almoço e após o indispensavel descanso dirigiram-se alumnos e professores para os campos onde seriam ministradas as segunda e terceira aulas, com 23 e 24 differentes cursos respectivamente.

A's 17 horas foi-nos servido o jantar transcorrendo o mesmo ambiente da primeira refeição e em meio de grande alegria.

A's 20 horas realizaram-se as conferencias sobre saude, pelo dr. Raymundo Faria e sobre Economia Rural, pelo dr. Bello Lisboa, ambas bastante applaudidas pela assistencia que enchia o salão nobre da Escola.

O dr. Bello Lisboa concedeu aos jornalistas aqui presentes a honra de serem considerados professores da Escola durante a Semana dos Fazendeiros. Para isto recebemos o necessario emblema de côr branca caracteristica do professorado.

Segundo ouvimos do dr. Bello Lisboa deverão vir á Semana dos Fazendeiros o presidente Getulio Vargas e o ministro da Agricultura dr. Odilon Braga.

A presença de ss. exs. é aguardada aqui com vivo interesse.

A "CAMPANHA DE SOCIOS" DA ASSOCIAÇÃO SCIENTIFICA SOCIAL

Por nimia gentileza, o desenho dos diplomas de socio da A. Scientifica Social, para constituição do "Instituto Psychico Pedagogico para Crianças Anormaes, está sendo confeccionado pelo festejado artista Lucilio de Albuquerque.

Uma vez terminado, será iniciada a "campanha de socios", em favor de obra de tão grande fim philantropico.

Tomou posse o novo director do Lloyd Brasileiro

Ao assumir o seu novo cargo, o almirante Graça Aranha declarou fazel-o com o seu habitual optimismo

O MINISTRO DA MARINHA ESTEVE PRESENTE A' SOLEMNIDADE

O novo director do Lloyd, logo após haver assumido o cargo

Realizou-se hontem, na presença do ministro da Marinha; do almirante Amphilophio Reis, director de Navegação da Armada; de varios officiaes da Marinha, de grande numero de senhoras, etc., a posse do almirante Graça Aranha na directoria do Lloyd Brasileiro.

Transmittindo o cargo, usou da palavra o sr. Guido Bezzi, director interino da referida companhia de navegação, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Voltando ao meu cargo effectivo, o faço cheio de orgulho de mim mesmo e com a consciencia tranquilla de haver dado o melhor dos meus esforços para corresponder á confiança dos meus eminente amigos Afranio de Mello Franco, que me fez ingressar no Lloyd em 1919, quando ministro da Viação; José Americo, mandando que assumisse sua direcção, e Marques dos Reis, nosso actual ministro, que me conservou até hoje, apesar dos pedidos que lhe fiz, no sentido de dar-me substituto.

Senhores — o momento não é opportuno para fazer um relato das difficuldades que tive de vencer; direi apenas que muito trabalhei e soffri e, não fossem o patriotismo e a coragem civica de José Americo, que desassombradamente repelliu todos os golpes que tentaram desferir para anniquilar este imprescindivel patrimonio da Nação Brasileira, o nosso querido Lloyd teria sido negociado, pois propostas não faltaram e as mais seductoras...

Ao passar hoje a direcção desta companhia ao exmo. sr. almirante Graça Aranha, levo commigo a certeza de que durante os dezoito mezes que respondi pelos seus destinos procurei sempre cumprir o meu dever com honra, justiça, lealdade e humanidade.

Ainda uma vez faço um sincero appello aos meus queridos companheiros de terra e mar, do mais humilde ao mais graduado, e á imprensa desta incomparavel terra, para que continuem a dar, sem desfallecimento, todo seu patriotismo á grandiosa e necessaria obra do soerguimento do Lloyd Brasileiro."

Respondendo ao discurso do sr. Guido Bezzi, o almirante Graça Aranha disse que assumia aquellas funcções animado dos melhores propositos e surdo ás intrigas e insinuações de quem quer que fosse.

Optimista, como sempre foi, trabalharia sempre pelo engrandecimento do Lloyd e com os olhos fitos nos destinos do Brasil. Funccionarios bons e máos, disse, existiam em toda parte e alli devia tel-os. No emtanto, esperava que cada um dos servidores daquella empresa, desde o modesto continuo ao funccionario mais graduado, fosse um exemplo de amor ao trabalho. Assim esperava a collaboração de todos, dedicadamente, fanaticamente."

A transmissão do cargo teve logar no amplo salão do escriptorio, em virtude do gabinete não comportar as pessoas que compareceram.

Em transito pelo Rio um estudioso da sciencia assecuratoria

Fala á O JORNAL o professor Alfred Manes, abordando themas interessantes da legislação de seguros no Brasil

Falando-nos das suas conferencias nesta capital, disse-nos s. s. que pretende, em uma dellas, lançar a idéa da fundação de um centro de estudos latino-americanos sobre seguros, com a creação de uma bibliotheca especializada, por fórma a estabelecer-se entre o Brasil e os paizes vizinhos um intercambio de idéas a respeito de questões que interessam igualmente a todos.

Na Argentina, disse-nos o professor Manes, tem a sua idéa encontrado valiosos adeptos. Mas elle conta que será com o apoio que lhe tragam a intelligencia e a cultura brasileira que se poderá victoriosamente leval-a a cabo.

Professor Alfredo Manes

Está, ha varios dias, nesta capital o professor Alfred Manes, que veiu a convite do Instituto da Ordem dos Advogados e da Associação Commercial, realizar algumas conferencias publicas sobre a organização do seguro. O professor Manes, um dos nomes mundialmente reputados em tudo quanto se refira á sciencia assecuratoria, acaba de fazer um curso deveras interessante, sobre a materia, na Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires. Antes de regressar á Allemanha, voltará o nosso hospede á capital platina, afim de preleccionar novo curso sobre os mesmos assumptos da sua especialização.

A bibliographia do professor Manes é hoje uma das mais completas sobre a sciencia do seguro. Em mais de trinta volumes estuda elle as bases economicas, os aspectos juridicos e alcance social do seguro na vida contemporanea. Conhecido e citado nos paizes do Velho e do Novo Mundo, as suas opiniões sobre todos os aspectos relativos á technica do seguro são sempre reclamadas com a maxima confiança por governos, associações scientificas, universidades e empresas.

Professor por distincção que lhe foi conferida pelo rei da Prussia, conselheiro technico por alguns annos do governo da Australia, presidente da Associação Allemã de Seguros, cathedratico em Berlim até o anno de 1933, conferencista que occupou altas e prestigiosas tribunas européas e americanas, o professor Manes é, sem duvida, um dos nomes culminantes nas letras da especialidade a que dedicou a sua vida.

Dentro de alguns dias, terá o Rio de Janeiro a opportunidade de ouvir o illustre homem de sciencias em diversas conferencias, que serão realizadas sob os auspicios do Instituto da Ordem dos Advogados e da Associação Commercial.

FALA-NOS O PROFESSOR MANES

O professor Manes, que depois de alguns mezes de estada em Buenos Aires já se exprime correctamente em castelhano, teve a gentileza de receber um representante d'O JORNAL, no hotel em que se encontra hospedado.

Ouvimos do nosso illustre hospede palavras de sincero desvanecimento pelas gentilezas que lhe têm sido prodigalizadas entre nós. Conhecia o Rio de Janeiro apenas de passagem, e está agora realizando uma das suas mais caras aspirações, que era a de ter um contacto mais prolongado com a nossa capital.

No que se refere á instituição de seguros no Brasil, diz o professor Manes que nós somos um dos paizes da legislação mais adeantada na materia. Se outros paizes correm o risco de não acompanhar a evolução dos tempos, no Brasil, se perigo existe, só póde ser este: o de termos uma legislação excessiva. No que se refere particularmente á legislação sobre seguros de vida, pensa o professor Manes que a nossa lei é das mais adeantadas que hoje conhece o mundo.

Responsabilizando os falsificadores das cadernetas de reservistas

Numerosos funccionarios publicos implicados como compradores dos titulos de quitação com o serviço militar

SERA' PEDIDA A AMPLIAÇÃO DO PRAZO DE INQUERITO

O inquerito mandado instaurar pelo general João Gomes, em cumprimento de ordem expressa do presidente da Republica, afim de apurar graves irregularidades nos serviços de quitação militar e descobrir os autores de numerosas falsificações de cadernetas de reservistas, vem se processando com afinco pela commissão especialmente designada, no intuito de apontar o mais breve possivel os autores e beneficiarios do vasto trama. As syndicancias, que estão affectas ao coronel Germacka Possollo, presidente do inquerito, transcorrem em meio de relativa difficuldade, pois nellas estão envolvidas pessoas de influencia na politica, militares de diversas graduações, além de numerosos civis.

Pela commissão foram ouvidas algumas praças da novel Policia Municipal, instituição onde, conforme foi divulgado, o derrame de cadernetas falsas attingiu montante escandaloso, com a obrigatoriedade de satisfação, por seus componentes, do dispositivo da legislação militar que exige o certificado de aptidão no manejo d'armas, para o exercicio de qualquer funcção em milicia estadual, organizada militarmente. Essa devassa nos archivos da corporação tem produzido resultados inesperados, patenteando que o alvoroço da posse nos cargos politicos da P. M. impediu que os interessados sopesassem as responsabilidades da falsificação de documentos publicos e, por todos os meios e modos, procurassem obter o titulo de reservista que os habilitava ao ambicionado logar.

NOVOS INDICIOS

Não pararam nos archivos da guarda do sr. Pedro Ernesto as syndicancias emprehendidas pela commissão militar, a que preside o coronel Germacke Possollo. De posse da relação dos nomes das pessoas que obtiveram attestados falsos, o que foi relativamente facil pelo confronto das assignaturas decalcadas e pelas listas dos certificados com registro nos departamentos do Exercito, póde a commissão emprehender a tarefa de localização dos beneficiarios e ao mesmo tempo entrar em syndicancias para definir as responsabilidades e apontar os autores da falsificação.

Esse primeiro trabalho foi secundado vantajosamente por auxiliares espontaneos que o coronel Possollo encontrou em diversas repartições publicas, os quaes proporcionaram a relação completa dos funccionarios que vinham mencionados na extensa lista, secretamente offerecida aos informantes pela commissão. Assim, fomos informados de que cerca de 150 servidores do Estado e estabelecimentos annexos estão envolvidos no rumoroso caso, tendo cada um dispendido quantias de 500$000 a um 1:000$000 para recebimento da preciosa caderneta. Quanto á descoberta dos autores da falsificação, o coronel Possollo tem lutado com obstaculos relevantes, pois os depoimentos até hontem conseguidos pouca luz lançaram sobre a identidade do grupo que emprehendeu a tarefa de fornecer, sem o periodo de treino, as carteiras de quitação de serviço militar, isso mediante "pequeno" agio. Apuramos, no emtanto, que não restaram improficuas, nesse sentido, as diligencias da commissão: já existem nomes em quem recaem fortes suspeitas, tendo sido detido, ha poucos dias, um inspector da Policia Municipal, além de outros implicados que conseguiram escapar á prisão preventiva, por influencia de factores politicos.

AMPLIANDO O PRAZO DE INQUERITO

Na conformidade da legislação em vigor, aos presidentes dos inqueritos militares serão dados 25 dias para a apresentação do relatorio em torno das syndicancias que tivessem procedido. Com relação ao caso das cadernetas de reservistas falsificadas, tivemos informação de que o coronel Possollo encaminhou ao ministro da Guerra pedido de prorogação do prazo do inquerito por mais 25 dias, além do periodo legal e, possivelmente, por tempo indeterminado. Essa resolução prende-se ao numero avultado de depoimentos que a marcha do inquerito vem suscitando e ás acareações que a todo o momento se fazem necessarias para perfeito esclarecimento do caso.

AMPLOS PODERES

Afim de que se fizesse sentir em toda a extensão a necessidade de cohibir manejos de tal natureza, como esses da falsificação das cadernetas de reservista, foram dados amplos poderes ao presidente do inquerito, não só para examinar os archivos da Directoria do Recrutamento, em que estão depositadas as certidões das cadernetas falsas, como tambem requisitar auxilio de qualquer repartição publica, no sentido de serem apprehendidos e enviados para a pericia os titulos que a commissão julgar illegaes. Com essas providencias, as autoridades militares accentuam que o inquerito proseguirá sem desfallecimentos, apontando-se os culpados aos tribunaes de justiça, que devem analysar, rigorosamente e em ultima instancia, as provas colhidas no inquerito ora em andamento.

COLUMNA DO CENTRO

SOCRATES, EMULO DE JESUS?

II

Peixoto COSME

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ainda em nome da verdade historica, cumpre assignalar que Socrates não foi, em rigor, um martyr da moral ou da verdade religiosa. Faltou-lhe algo a mais do que o christianismo, para ser um martyr christão. Seus adversarios não o aggrediram no terreno da ethica, em que elle ceifava os melhores louros: accusaram-no (aliás por perfidia, mediante uma verdadeira emboscada), accusaram-no de impiedade por querer introduzir novos deuses, desrespeitando os de seus concidadãos. Defende-se o accusado com dizer que esse daimon, esse como genio divino que nelle se manifestava, não reclamava o culto de quem quer que fosse; e redarguia que o facto mesmo de acreditar nesse daimon, filho dos deuses e das nymphas, importava em acreditar nos deuses. Socrates furtava-se assim á occasião de manifestar seu pensamento com relação á divindade. Aliás, nesse particular, seu espirito superior não poderia convir, intimamente, com a orgia polytheista do culto official. No entretanto, pouco antes de morrer, pede a seus amigos que sacrifiquem por elle um gallo a Esculapio!... Mais deprimente nos parecerá essa attitude se a confrontarmos com a sinceridade extrema da religião pessoal de Jesus, "a alma de sua alma", na expressão de um theologo eminente, e se reflectirmos que todo o processo da condemnação de Christo versa sobre o thema religioso: Jesus morre pela doutrina que professa.

Mencionemos a incomprehensão, por parte de Socrates, do valor da alma humana. Alguem já assignalou, a proposito, um indice bem expressivo: o facto de Socrates jámais se ter occupado das mulheres (bastavalhe supportar o genio pessimo da sua...). E no entretanto tambem a mulher é personalidade humana, tem uma alma. Desconhecer esta verdade é não dar á vida humana o seu verdadeiro sentido, como tambem o é hesitar com relação á immortalidade da alma ou mesmo reduzir a vida de além-tumulo ao prazer de uma palestra com homens illustres. São falhas que não pouco desprestigiam a doutrina socratica, mórmente se comparada com os ensinamentos evangelicos: Christo não só liberta a mulher da escravidão em que jazia, senão que tambem lhe sublima a dignidade a ponto de consagrar uma virgem com a maternidade divina. E essa consagração suprema havia de inspirar, no decurso dos seculos, os maiores heroismos: o mundo contemplaria, tomado de admiração, o exemplo de tantas e tantas almas que viveriam sobre a terra vida celestial, revoadas de anjos que adejam por sobre as miserias humanas e por toda a parte se desvelam nas dedicações sublimes da caridade. E quem senão Christo poderia responder ás angustiosas perguntas da humanidade acerca do mysterio do Além, que Jesus proclamava ter vivido já antes da constituição do mundo e que elle assegurava venturoso para os que praticassem os seus ensinamentos?

E uma vez que nos referimos no problema do verdadeiro feminismo, lembremos a falsa concepção de Socrates, que, como em geral os pagãos de vistas elevadas, julgava a mulher em funcção do Estado, suppondo que toda a sua finalidade estava em contribuir para o progresso civico com dar ao Estado novos defensores. Na realidade, toda a doutrina de Socrates diz respeito á **polis**. Até o seu heroismo se relaciona com a justiça civica, da qual elle póde ser proclamado um martyr. Sob este particular é que sua figura se agiganta: elle morre pela justiça civica e prova assim, melhor do que com os golpes de sua ironia, que não é um sophista vulgar. Sobranceiro em face da morte, não se intimida e, com maxima dignidade, com masculo desassombro, declara a seu juizes que não mudára em nada seu modo de proceder; forte de sua innocencia, não quer escolher pena alguma, pois de nenhuma se julga merecedor.

Seus ultimos momentos, passa-os tranquillamente, philosophando com seus amigos: é a morte mais aprazivel que se possa desejar, inspiradora, aliás, das mais sublimes paginas de Platão.

E a morte de Jesus? Ah!, é a mais dolorosa que se possa temer! Amaldiçoado por seus inimigos, entre tormentos indescriptiveis, acaba a vida aquelle que a tinha passado fazendo o bem. Jesus morre pela verdade religiosa que proclama ter a missão de ensinar ao mundo. Pela verdade religiosa a sua morte como a sua vida. Num gesto divino de misericordia, perdôa aos ingratos que o crucificaram.

De tudo o que fica dito vemos a justeza da phrase de Rousseau que synthetiza em fórmula precisa o parallelo entre Socrates e Jesus: "Se a vida e a morte de Socrates são a de um sabio, a vida e a morte de Jesus são a de um Deus".

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 210.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente á correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A GRANDEZA DA PATRIA

No proximo dia 7 de Setembro, a nação inteira terá opportunidade de celebrar entre manifestações da mais justo enthusiasmo a obra das gerações do passado e do presente, construindo, no meio das maiores vicissitudes, a grandeza da patria.

E' uma data em que o povo é convidado a dar expansão aos seus sentimentos de orgulho, proclamando bem alto a validade da sua raça e dos seus feitos e comprommettendo-se com o futuro a augmentar cada vez mais o patrimonio material e moral que recebeu dos seus maiores.

O governo está desenvolvendo grande actividade, no sentido de imprimir ás commemorações da Independencia um cunho de vibrante civismo, não só nas capitaes, como em todas as cidades e villarejos do interior.

A festa será tanto mais expressiva quanto maior fôr o numero de brasileiros que nella tomarem parte. Não basta que haja, como até agora tem acontecido, celebrações restrictas aos grandes centros. O essencial é communicar ás populações que vivem no "hinterland" e que constituem a grande massa da nacionalidade, o enthusiasmo que domina os habitantes das cidades principaes.

O desfile que se projecta no Rio de Janeiro, no qual tomarão parte representantes de todas as regiões do paiz, será a nota mais impressionante do programma. A metropole terá opportunidade de travar conhecimento com os typos caracteristicos das varias zonas brasileiras, desde os seringueiros do Acre, os jangadeiros do nordeste, os caipiras de Goyaz e Matto Grosso até os gauchos dos pampas riograndenses, todos reunidos para dar uma descripção viva das actividades constructivas do interior do Brasil.

Em todas as escolas, em todas as igrejas, em todas as associações desportivas, culturaes e recreativas, em todos os centros fabris ou agrarios, onde houver um agrupamento humano, haverá celebrações do Dia da Patria.

Devemos estender essa festa tambem aos brasileiros que se acham no exterior. E' preciso que o governo, por intermedio das nossas representações diplomaticas, recommende aos Clubs Brasileiros que existem em diversos paizes, que se associem á grande commemoração, de modo a que onde houver um coração brasileiro haja tambem um momento de alegria e de communhão com a alma nacional.

A festa de 7 de Setembro marcará, este anno, o inicio de uma nova época em que os brasileiros revelarão ao mundo o enthusiasmo pela grandeza da sua terra, conquistada no trabalho pacifico e fecundo.

Será uma data de confraternização, em que expandiremos o nosso jubilo de povo joven e confiante, em cujo espirito só tem guarida os ideaes de amor e justiça.

O EXITO DE UMA REFORMA

Coube ao sr. José Maria Whitaker, primeiro ministro da Fazenda do Governo Provisorio, a idéa de entregar ao sr. Samuel Ribeiro a presidencia da Caixa Economica Federal em São Paulo.

Mais tarde o sr. Oswaldo Aranha confirmou-o no cargo e ampliou-lhe os poderes, chegando mesmo a conferir-lhe autoridade dictatorial sobre esse importante departamento da administração na capital bandeirante.

O espirito publico, que é o traço dominante da sua personalidade, levou o sr. Samuel Ribeiro a aceitar essa incumbencia, não como um posto decorativo, mas como um cargo de responsabilidade, a que deveria applicar, além da sua capacidade de technico, todo o seu devotamento de cidadão.

E' commum no Brasil haver pessoas que, além da sua collocação social, accumulam posições não remuneradas, com o simples intuito vaidoso de affectar prestigio, sem no entanto dar a minima attenção aos onus e responsabilidades decorrentes dos compromissos assumidos.

O sr. Samuel Ribeiro aceitou a direcção da Caixa Economica para servir ao Estado, na plenitude da sua competencia, estimando mais a occasião de desempenhar um munus util á collectividade, do que a investidura da confiança que nelle depositara o governo federal.

Passou logo a realizar uma reforma que abrangeu os varios departamentos da actividade da Caixa, transformando os methodos anachronicos e morosos consagrados pelos regulamentos do começo da Republica, em regras modernas colhidas na experiencia dos povos mais adeantados.

Realizou um plano revisionista, para o qual obteve desde logo a adhesão do funccionalismo da Caixa, cuja dedicação e operosidade não pouparam esforços para o exito da obra que ia ser encetada.

Cercando-se de um grupo de technicos e contabilistas á altura dos objectivos da reforma que ia ser emprehendida, o sr. Samuel Ribeiro lançou-se corajosamente ao trabalho, certo de que não lhe poderia faltar o exito, desde que tudo fôra perfeitamente previsto para a execução do seu projecto.

E' interessante observar que todo esse processo de transformação na estructura da Caixa Economica de São Paulo foi feito sem a minima solução de continuidade.

O publico soube corresponder ao esforço da nova administração da Caixa Economica, comprehendendo a importancia desse apparelhamento como força de propulsão da riqueza popular e elemento educacional de primeira ordem, para a mentalidade das classes médias e pobres da sociedade brasileira.

O sr. Samuel Ribeiro creou uma Contadoria Central e instituiu um regimen de prestação diaria das contas de todas as carteiras, que ficaram desse modo centralizadas nessa Contadoria, tanto para a matriz como para as agencias.

Fez a revisão da escripturação geral e o levantamento de um balanço rigorosamente exacto da Caixa.

Introduziu um serviço de controle geral baseado em balancetes manuaes diarios de todas as operações e nos balancetes mecanicos por meio das machinas Holerith.

O resultado desta racionalização do trabalho foi o esclarecimento completo da vida economica e financeira do estabelecimento, a facilitação das operações pela rapidez com que passaram a ser despachadas e o controle effectivo diario por parte do presidente de todas as actividades da instituição.

Agora a Caixa Economica Federal de São Paulo acaba de publicar um balancete geral, através de cujas cifras se póde apreciar melhor a tarefa notavel executada pelo seu presidente.

As differenças para mais em todos os serviços do estabelecimento são tão sensiveis, que, pelo balancete, se verifica o extraordinario papel que a Caixa está desempenhando na vida economica do Estado.

Damos, a seguir, o quadro em que estão representadas as cifras, que traduzem, com fidelidade, o progresso da Caixa Economica, de 30 de junho de 1933 a igual data de 1935:

	30-6-933	30-6-935	Differença p/mais
ACTIVO:			
Immoveis	2.760:728$580	5.972:818$700	3.212:090$120
Titulos de renda	2.327:000$000	18.190:774$000	15.863:774$000
Moveis e machinas	235:483$500	717:546$700	482:063$200
Caixa, Thesouraria e Banco do Brasil	8.830:478$533	40.429:611$600	31.599:133$067
Delegacia Fiscal	152.890:577$600	170.415:071$600	17.024:494$000
Emprestimos	56.374:611$100	131.965:016$400	75.590:405$300
Juros a receber	—	641:918$600	641:918$600
Contas diversas	—	31:570$000	31:570$000
	223.918:880$313	368.364:328$500	144.445:448$187
PASSIVO:			
Patrimonio	5.293:323$234	15.648:205$400	10.354:882$166
Depositantes	218.452:273$879	352.453:444$800	134.001:170$921
Contas diversas	173:283$200	262:678$300	89:395$100
	223.918:880$313	368.364:328$500	144.445:448$187
RECEITA DO SEMESTRE:			
Juros activos	5.818:894$000	10.041:856$000	4.222:962$000
Commissões e emolumentos	47:021$881	108:290$900	61:269$019
	5.865:915$881	10.150:147$800	4.284:231$919
DESPESA DO SEMESTRE:			
Juros passivos	5.028:506$615	8.152:092$700	3.123:586$085
Custeio	962:013$800	1.391:123$900	429:110$100
	5.990:520$415	9.543:216$600	3.552:696$185
Saldo do semestre	— 124:604$534	+ 606:931$200	

Convem fixar a importancia social dessa obra, os effeitos felizes que os habitos de parcimonia produzem como alicerce da prosperidade geral do paiz.

Muito mais do que um méro organizador de serviços, o sr. Samuel Ribeiro é um orientador do espirito publico, no qual procura incutir a idéa de poupança, a que de ordinario o nosso povo não está acostumado.

Os resultados da sua administração na Caixa Economica de São Paulo confirmam a opinião dos senhores Whitaker e Oswaldo Aranha, entregando-lhe o destino desse departamento, porque o consideravam um dos poucos cidadãos de intelligencia, devotamento á causa publica e esclarecido patriotismo, capazes de emprehender com exito obra de tanta relevancia social.

ACÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

D. João Backer, arcebispo de Porto Alegre, tem sido uma das forças mais activas no combate ás ideologias exoticas, que ameaçam subverter a ordem social do paiz.

Desde que os agentes secretos da Terceira Internacional começaram a desenvolver entre nós o seu trabalho persistente de corrupção das massas proletarias, alliciando-as para a obra anarchica de dissolução bolchevista, o pastor da Igreja Catholica do Rio Grande saiu a campo para enfrental-os.

Ninguem o tem feito com mais desassombro e persistencia.

Em livros, pastoraes, sermões e discursos, d. João Becker realiza uma tarefa incessante de doutrinação do seu rebanho, mostrando o verdadeiro alcance da pregação communista e quaes os propositos daquelles que recebem instrucções de Moscou para entregar o Brasil ao imperialismo vermelho.

O seu trabalho patriotico tem, felizmente, encontrado repercussão noutras dioceses e a Igreja vem retomando assim o seu verdadeiro papel de infatigavel defensora das consciencias e preservadora da liberdade do povo. Ainda agora o arcebispo de Porto Alegre tomou uma iniciativa que está merecendo applausos de quantos comprehendem que é preciso fazer frente aos extremismos com as armas da organização e do proselytismo activo que elles empregam, ás vezes com tanto exito.

A Acção Social Brasileira será o centro de congregação de todos aquelles que não querem assistir ao naufragio das instituições politicas e sociaes do Brasil e estão dispostos a dar uma parcella do seu tempo e da sua boa vontade em prol dessa grande causa. E' uma coordenação geral de esforços, abrangendo todos os brasileiros, independentemente das suas convicções partidarias e até religiosas, pois que o fim precipuo da A. S. B. é "resolver os problemas sociaes e economicos, segundo os postulados da sociologia christã e pugnar pela preservação dos principios fundamentaes, que estructuram a ordem collectiva, e defender a Constituição Federal vigente, emquanto concretizar estas directrizes ideologicas".

Essa orientação christã pode ser aceita por todos os credos que têm adeptos no Brasil e a defesa desses principios cabe no programma de todos os partidos da liberal-democracia.

Lutando pela reparação das injustiças que viciam a actual ordem social e economica, a Acção Social Brasileira concorrerá para fortalecer o regimen, abolindo os motivos de resentimentos de classes e satisfazendo as reivindicações, que são allegadas por aquelles que se deixam seduzir pelos extremismos exoticos.

Outro ponto que está interessando vivamente todos os cidadãos que possuem espirito publico é aquelle em que a nova agremiação se dispõe a "pugnar pela exaltação do sentimento de brasilidade, pela creação de uma consciencia mais viva da nossa dignidade no concerto internacional, sem prejuizo do culto da solidariedade christã que irmana os povos".

Com esse programma, poderão accorrer ás fileiras da A. S. B., sem distincção de qualquer natureza, todos os que desejam livrar o Brasil da dissolução communista e incentivar o desenvolvimento de um nacionalismo sadio e fecundo, dentro do regimen de liberdade que os nossos maiores fundaram ha mais de cem annos.

O presidente da Republica na Fazenda S. Matheus

UMA CAÇADA EM QUE A CAÇA MORREU ANTES — A FILMAGEM DA EXCURSÃO PRESIDENCIAL — UMA CONFERENCIA SECRETA COM O GENERAL MAURICIO CARDOSO

JUIZ DE FORA, 23 (Do enviado especial dos "Diarios Associados", Segadas Vianna) — Hontem, o sr. Getulio Vargas tinha se recolhido muito tarde. Até altas horas ficara em seu gabinete de trabalho, compulsando documentos. Mas ás 7 horas de hoje, já s. excia. estava de pé, desportivo, saudavel, prompto para o passeio matinal.

A CAÇA MORREU ANTES

O passeio matinal era uma caçada. O dr. João Rezende Tostes, proprietario da Fazenda São Matheus, tomara todas as providencias necessarias.

Antes das oito horas, o grupo de caçadores partia para as mattas da fazenda. Iam o presidente da Republica, os drs. João e Luis Tostes e as senhoritas Maria Apparecida e Lourdes Tostes.

A cachorrada saiu "batendo" as moitas e dentro em pouco annunciava que encontrara algum bicho. Foi a conta. Os caçadores sairam correndo para o local. Mas, quando chegaram lá, encontraram a caça já morta, pois os cães tinham pegado um pequeno porco selvagem, conhecido por "cattete" e o mataram a dente.

Assim, o presidente da Republica não pode ter opportunidade de exercitar a sua pontaria.

O REGRESSO

A's 11,30 horas, voltaram todos para o almoço.

Todos os aspectos do passeio foram filmados pelo sr. João Carriço, proprietario da Carriço Film.

Tambem no parque e na cascata da tradicional propriedade foram tiradas varias photographias.

O PRESIDENTE RECOLHE-SE AO SEU GABINETE DE TRABALHO

Logo após a refeição, o sr. Getulio Vargas recolheu-se ao seu gabinete de trabalho, ali permanecendo até ás 15 horas, quando o capitão Amaro da Silveira, seu ajudante de ordens, foi participar a chegada de uma alta patente do Exercito Nacional.

UMA CONFERENCIA COM O GENERAL MAURICIO CARDOSO

O official que chegara, acompanhado de seu ajudante de ordens, era o general Mauricio Cardoso.

Recebido pelo chefe do governo em sua sala de trabalho, ahi permaneceu por meia hora, retirando-se, em seguida, para Juiz de Fóra. Nada transpirou do assumpto tratado nessa conferencia.

Só então póde o sr. Getulio Vargas descansar um pouco, o que se deu até a chegada dos jornalistas juizdeforanos.

RECEPÇÃO A' IMPRENSA DE JUIZ DE FORA

A's 15,45 horas, o presidente da Republica recebeu os jornalistas de Juiz de Fóra, Renato Bagno, do "Diario Mercantil"; Lindolpho Gomes, do mesmo jornal; Alberto Duarte, do "Diario da Matta"; Jarbas Levy, d'"O Pharol"; Moacyr de Brito, do "Jornal do Commercio"; Augusto Gribel, do "Correio de Minas", e Phyntias Guimarães, da "Gazeta Commercial".

Com esses nossos collegas de imprensa, manteve o sr. Getulio Vargas uma cordial palestra até ás 17,30 horas, quando todos se retiraram.

VISITA AO MUSEU MARIANNO PROCOPIO

Palestrando com os nossos confrades juizdeforanos, o chefe da nação declarou que pretende visitar, na semana corrente, o Museu Marianno Procopio, situado em Juiz de Fóra. Essa visita se dará, provavelmente, na quinta-feira.

Ainda nesta semana pretende o sr. Getulio Vargas visitar a fazenda Sant'Anna, tambem de propriedade da familia Tostes, e situada proximo a Ferreira Lage.

Os extremistas da direita e da esquerda

(Conclusão da 1ª pag.)

po de Bombeiros que acaba de passar para a administração do Estado, fez declarações sobre repressão ao extremismo. Disse que aqui no Rio Grande do Sul não vingará tal doutrina, pois que todos os riograndenses são amigos da democracia. Accrescentou estar certo de que se os extremistas tentassem perturbar a ordem, seriam esmagados porque toda a população cerra fileiras em torno do governo na defesa da democracia.

Sabemos que o sr. Flores da Cunha tem recebido innumeros telegrammas de felicitações e solidariedade com referencia á sua attitude em face do extremismo. Entre esses telegrammas vimos de politicos adversarios do general Flores da Cunha.

PROHIBIDOS OS DESFILES INTEGRALISTAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha acaba de declarar aos jornalistas que determinou ao chefe de Policia não permittir a realização de reuniões em praça publica, nem tambem desfiles de "camisas-verdes", para evitar que se registrem conflictos entre elementos extremistas e integralistas. Adiantou mais que caso se verifique qualquer choque entre as duas facções, o governo do Estado mandará immediatamente fechar as sédes integralistas.

A POLICIA DE CURITYBA ARROMBOU A PORTA DA SEDE DA A. N. L.

CURITYBA, 23 (Do correspondente) — A policia, desta capital, vem de arrombar a porta da séde da A. N. L., apprehendendo o archivo e o mobiliario que pertence á mesma.

INTEGRALISTAS IMPEDIRAM UM COMICIO DE ALLIANCISTAS

MANAOS, 23 (Do correspondente) — Pelo paquete "Campos Salles", tomaram passagem, com destino ao Sul, os membros da caravana da Alliança Nacional Libertadora. Varios integralistas impediram um comicio que elles quizeram realizar por occasião do embarque. Diversos caravaneiros alliancistas, porém, discursaram da escadaria do vapor, erguendo vivas a Luiz Carlos Prestes.

SUSPEITADOS COMO COMMUNISTAS

BAHIA, 23 (Do correspondente) — No paquete "Affonso Penna" passaram por este porto os individuos Antonio Britto Vieira e Carlos Paes de Almeda, suspeitados como communistas e que foram embarcados, violentamente, pela policia cearense.

As autoridades pernambucanas, com armas embaladas, impediram o seu desembarque. Ambos declararam á Imprensa terem ido ao Norte a negocios.

O primeiro foi comprar gado na cidade de Barretos e o segundo a serviço da firma paulista Almeida & C.

Depois de serem impedidos de desembarcar e em resposta a telegrammas que enviaram ao Rio e S. Paulo, receberam a bordo do "Affonso Penna" um radio da policia cearense, desfazendo suas declarações.

Carlos Paes achou que o episodio desagradavel por que acaba de passar se origina do facto de usar elle longas barbas, á maneira do deputado Moraes Andrade, e prometteu, por este motivo, raspal-as, para evitar, futuramente, mal entendidos.

NEGOU PRISÃO PREVENTIVA

S. PAULO, 23 (A.M.) — O desembargador Vieira acaba de negar o requerimento de prisão preventiva requerida pela policia contra os drs. Caio Prado Junior, João Penteado Stevenson e outros alliancistas.

UMA NOTA DA CHEFATURA DE POLICIA GAUCHA SOBRE AS PASSEATAS DOS INTEGRALISTAS

PORTO ALEGRE, 23 (A.B.) — A chefatura de policia communicou a seguinte nota aos jornaes: "Attendendo a motivos de segurança publica, prevenindo possiveis desordens, ficam prohibidas as passeatas dos integralistas, bem como suas reuniões ou comicios em logares publicos. As sessões nas respectivas sédes integralistas deverão ser communicadas ás autoridades policiaes com 24 horas de antecedencia no minimo, afim de que se tomem as providencias aconselhaveis em defesa da tranquillidade collectiva com o devido policiamento das immediações do local e a repressão das transgressões da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, lei de segurança."

O orçamento do Ministerio da Educação

Foi estudado, hontem, na Commissão de Finanças

Trabalhou, hontem, a Commissão de Finanças.

O presidente deu a palavra ao sr. Pedro Firmeza, para iniciar o estudo do orçamento da educação, que foi o examinado. O relator fez considerações geraes, procedendo a um confronto das verbas e doações da proposta em face do orçamento vigente. O relator encarou preliminarmente a questão da passagem de serviços que, pela Constituição, são da competencia da Prefeitura do Districto Federal. O total dos serviços, a passarem para a Prefeitura, accentúa o relator, monta a quasi 70 mil contos. Em seguida, o relator passa a estudar as verbas da proposta. Diz que na verba 1ª houve uma diminuição. Feita a exposição do relator sobre a verba 1ª, o presidente ouviu a Commissão, quanto ás suas suggestões. São examinados os nºs. I, II, III e IV da verba 1ª. O sr. Henrique Dodsworth pôz em evidencia a balburdia que reina no Ministerio da Educação, alludindo á reforma do Departamento de Saude Publica, datado como anterior á constituição, mas só publicado depois de promulgada a Constituição. Entendia que era uma reforma que não podia vigorar. No entanto, havia dotação no orçamento para esses cargos. Continuou-se o exame da verba, accentuando-se que o serviço de enfermagem deveria passar para a Prefeitura, como serviço local. O sr. João Guimarães fez uma ponderação, accentuando a necessidade de não serem supprimidos taes serviços. O presidente esclareceu que não se tratava de suppressão summaria de serviços, e, sim, da respectiva passagem para um orçamento annexo, até solução posterior, quanto á transferencia para a Prefeitura. A numero VIII Superintendencia de Obras e Transportes, é estudada por iniciativa do presidente, quanto ao aspecto de distinguir-se o que será serviço local. Os numeros IX, X e XI são encarados, decidindo-se a sua passagem para o orçamento annexo geral da educação. Os srs. Henrique Dodsworth e Barreto Pinto apontam cargos ou funcções, com dotação, creados no orçamento. São officiaes de gabinetes. O sr. Henrique Dodsworth aproveitou a opportunidade para fazer uma consulta sobre o criterio a seguir na distribuição da dotação das subvenções. Lembra summariamente o que se passou, accentuando que se adoptara um systema mixto, permittindo ao Executivo distribuir os 7 mil contos, ficando o restante, cerca de dezenove mil contos, para ser distribuido, mediante proposta do Executivo. Nesse sentido, tinha que relatar a emenda destacada, com o voto da Commissão de Finanças. Por isso mesmo, desejava saber como dar parecer, na materia. O sr. Pedro Firmeza diz que não participou da votação, mas condemnava que a Camara se tivesse despojado da prerogativa sua em proveito do Executivo. O sr. Daniel de Carvalho lembrou o seu voto, tambem no sentido de realizar o legislativo a distribuição das subvenções. O sr. Henrique Dodsworth mostra a necessidade de resolver-se de prompto, sobre a materia, uma vez que a solução dada se reflectia no orçamento. O sr. João Guimarães concorda com a solução da questão levantada pelo sr. Henrique Dodsworth uma vez que a materia orçamentaria em debate dependia desta solução. O sr. Barreto Pinto quer discutir a materia das subvenções, mas o presidente pondera que o assumpto não está em debate. A commissão manifesta-se no sentido de que as subvenções sejam distribuidas mediante proposta do Executivo ao legislativo. E a reunião terminou.

ATE' O DIA 31

O prazo de pagamento, sem multa, dos impostos paulistas de 1935

S. PAULO, 23 (A.M.) — Termina no dia 31 do corrente mez o prazo para pagamento sem multa dos impostos estaduaes, ajuizados ou não, relativos aos exercicios anteriores ao de 1935.

Esse prazo, segundo resolução do secretario da Fazenda, não será prorogado, e, uma vez terminado, será immediatamente iniciada a cobrança judicial dos contribuintes em debito com o Thesouro.

Quanto aos impostos estaduaes em atrazo, relativos ao corrente exercicio, tendo terminado em 30 de junho ultimo o prazo para o respectivo pagamento sem multa e sem as majorações legaes, já estão sendo cobrados judicialmente.

A Secretaria da Fazenda tomou varias providencias, afim de ser intensificada a cobrança executiva dos impostos em atrazo.

Revivendo a allucinante questão dos Dardanellos

(Conclusão da 1ª pag.)

UM PERIGO ESTRATEGICO PARA A TURQUIA

A Turquia lamenta que as potencias européas considerem o Estreito do ponto de vista "naval", como simples via de communicação entre o Mediterraneo e o Mar Negro, não se apercebendo do perigo estrategico que isso vem crear, dividindo a Turquia m Asiatica e Européa. A menos que o governo de Ankara tenha sobre os Dardanellos contrôle "completo" e "indiscutivel", tal situação lhe virá trazer sérios embaraços em tempo de guerra.

Sendo de notar que é justamente o governo de Londres o que mais se oppõe á fortificação do Estreito.

A FORÇA MILITAR DA BULGARIA E UMA PROPOSTA DA TURQUIA

Se a Bulgaria conseguir rearmar-se, o que é bem provavel, o seu exercito, em tempo de paz, não será inferior a 100.000 homens, e em tempo de guerra poderá ser elevado a nada menos que um milhão de soldados, facilmente mobilizaveis.

No que se refere á Turquia, o caso é um pouco diverso: — apesar do desenvolvimento rodoviario da Republica kemaliana, a sua população é tão espalhada que a mobilização para a guerra se faria com bastante difficuldade. Se o theatro das operações for nos Balkans, as suas tropas teriam ainda de ser transportadas por agua.

Nessas circumstancias, não deve causar surpresa já tenha tomado as suas providencias para "fechar os Dardanellos": — dizem os peritos que ella o poderá fazer em 24 horas, muito embora ali não existam as "fortificações permanentes"...

Assim é que a proposta feita pelo governo de Ankara, no sentido de ser reconhecida uma situação "de facto", parece estar dentro da logica mais segura. As potencias não poderão dispensar a Turquia outro tratamento senão aquelle com que já distinguiram a Hungria, a Bulgaria e a Austria, muito embora o caso dos Dardanellos seja, no final de contas, uma bota bem mais difficil de descalçar...

O prestigio de que Kemal Pachá desfruta no seu paiz e o respeito que elle impoz a todas as nações pela firmeza das suas attitudes, por certo lhe trarão a victoria apesar dos escolhos perigosissimos dessa questão allucinante que é a dos Dardanellos.

Boletim Internacional

Ha dois factos novos no desenvolvimento do conflicto italo-ethiope.

O primeiro é a attitude assumida pelo Japão, que, embora não o tenha feito officialmente, encontrou meio de fazer sentir a sua não conformidade com a invasão do Imperio afro-oriental, através da palavra de personalidades que, sem duvida, interpretam a opinião corrente nos circulos governamentaes.

O embaixador nipponico em Londres, sr. Sugimura, fizera declarações que agora se verifica tinham apenas cunho pessoal, no sentido de exprimir o desinteresse do seu paiz pela sorte da Abyssinia.

Contra esse ponto de vista levantaram-se no Japão muitos orgãos da opinião nacional, mostrando que cumpre ao Imperio collocar-se á frente dos povos chamados de cor.

O gesto de solidariedade com a Abyssinia teria esplendida repercussão politica em toda a Asia e na Africa, collocando o Japão como protector natural e indispensavel das raças humilhadas.

Como era de esperar, os jornaes italianos replicaram violentamente aos commentarios nipponicos, lembrando o procedimento do Imperio em relação á Mandchuria e as vistas ambiciosas do governo de Tokio sobre a Mongolia.

O outro facto importante occorrido nas ultimas horas foi a visita que teria feito ao Palacio Chigi o embaixador da Grã-Bretanha, sr. Eric Drummond, para fazer sciente ao governo italiano de que uma guerra com a Abyssinia seria damnosa aos interesses do Imperio britannico.

Esplanando o seu pensamento, o representante inglez teria dito que, se a Italia chegasse a vencer rapidamente o imperador Hailé Selassié, esse acontecimento descontentaria profundamente não só ás populações das colonias britannicas da Africa, como tambem aos povos de religião musulmana, que, conforme já communicaram ao governo de Londres, se acham vivamente interessados na marcha do conflicto.

Se, porém, a Italia viesse a ser vencida pela segunda vez nos areaes africanos, essa derrota poderia ser tomada como um incentivo para um levante geral das nações coloniaes contra as metropoles européas.

Em ambas as hypotheses, os interesses britannicos soffreriam prejuizos, que o governo de Londres está no dever de evitar.

Existe ainda uma terceira razão que talvez não tivesse figurado entre as allegações feitas por sir Eric Drummond.

E' a de que não convem á Inglaterra uma Italia demasiado forte na Africa Oriental, pois nada garante o governo inglez de que o sr. Mussolini limitará á Abyssinia as suas aspirações expansionistas no continente negro.

As manifestações japonezas, como a advertencia do embaixador de sua majestade britannica em Roma, representam um factor de grande importancia para a marcha dos acontecimentos e não poderão deixar de ser levadas em conta pelo governo do sr. Mussolini.

Não acreditamos que esses obstaculos detenham o braço do chefe fascista, que agora levará até o fim a sua empresa.

Mas a hostilidade da Inglaterra e do Japão será um elemento psychologico de grande valia como estimulo para a resistencia da Abyssinia.

O problema da alta do Sal agita os meios economicos

NORMALIZADA A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA SALINEIRA, EM FACE DOS MERCADOS SULINOS

Debatida a questão no Conselho Federal do Commercio Exterior

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, com o comparecimento de avultado numero de interessados e com a presença do ministro da Viação, sr. Marques dos Reis e do interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, sr. Mario Camara, a sessão das Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior, destinada a resolver a questão da alta dos preços do sal, contra a qual reclamaram a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro e a Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo.

Presidiu os trabalhos, que correram animados, o ministro Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho. Compareceram os conselheiros Euvaldo Lodi, João Maria de Lacerda, Torres Filho e Arthur de Carvalho e os consultores technicos Lenhoff Brito e Franklin de Almeida.

Iniciando os trabalhos, o sr. Sebastião Sampaio disse do fim da reunião e, resumindo o que se passou na sessão de quinta-feira ultima, resumiu igualmente as declarações então prestadas, sobre o importante assumpto, pelo interventor federal no Rio Grande do Norte.

Manifestaram-se a respeito varios dos presentes, sendo depois dada a palavra ao director do Lloyd Nacional, capitão Alencastro Guimarães, que fez succinta e clara exposição da situação do sal, encarada sob o aspecto do transporte maritimo. Não são os fretes, disse s. s., a causa do encarecimento do sal. Estas devem ser procuradas em outras origens; da demora dos navios nos portos de embarque e desembarque da mercadoria, em consequencia do máo estado das barras, como no caso de Macáo e Areia Branca, e nas exigencias, sempre crescentes, do pessoal do mar, por exemplo. A dragagem dos portos, evitando a demora dos navios por vinte e mais dias, attenuaria parte das difficuldades. Não cabe culpa, como se quer attribuir, ás companhias de navegação. Os fretes actuaes são perfeitamente supportaveis e a prova está em que o Lloyd Nacional tem pedido de transporte para mais de 25 mil toneladas de sal.

NOVAS SUGGESTÕES

Faz, depois, uso da palavra o dr. Alberto Maranhão afim de concordar com alguns dos pontos citados pelo orador que o precedeu, notadamente no que se refere aos portos e appella para o ministro da Viação para vel-os melhorados. Suggere o aproveitamento de pontões rebocados no transporte do sal, o que redundará em reducção do frete, sendo nisso contrariado pelos representantes das companhias de navegação, que argumentaram não trazer vantagens economicas esse systema de transporte.

O director executivo do Conselho consulta as Companhia quanto ás possibilidades da reducção, embora minima, no custo dos fretes. Responde o sr. Antonio Ferraz, negativamente.

Fala depois o coronel Mendonça Lima, para provar a impossibilidade em que se encontra a Central do Brasil, de reduzir os fretes sobre o sal, cobrados presentemente á razão de 85 réis por tonelada kilometrica.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Estabelece-se em seguida animado debate quanto ao custo do sal nas salinas, no Rio, em S. Paulo e em Uberaba. O transporte, do Rio a Uberaba, custa 35$ a tonelada. Calculando o preço da mercadoria nas salinas, e sommadas as despesas que carregam esse preço até esta Capital ou S. Paulo, chega-se á conclusão de que o sal grosso attinge, no Rio ou S. Paulo a 279$300 a tonelada e moido a 299$300. Posto em Uberaba a 364$300 e 384$300, respectivamente, longe todavia dos 532$ por que é vendido no Triangulo Mineiro.

Depois de longa discussão, a firma Ribeiro de Abreu & Cia., secundada pela Companhia Commercio e Navegação, e com a approvação das demais firmas presentes, declara estar prompta a vender o sal moido pelo preço indicado, de 383$300 a tonelada, posto em Uberaba, o que redunda em apreciavel differença sobre o preço actual. Os representantes da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro declaram-se, deante das circumstancias, satisfeitos com o resultado obtido, pois entre 16$000, a quanto era vendido um sacco de sal de 30 kilos, e 11$600, preço calculado pela offerta que a Commercio e Navegação e Ribeiro de Abreu & Cia. vinham de fazer, havia uma differença, para menos, de 4$200.

Fizeram ainda uso da palavra os representantes da Mogyana e da Sorocabana, o primeiro para declarar que as respectivas tarifas iam ser reduzidas, e o segundo, que o sal já goza da reducção de 10 % nos fretes e que maior reducção não poderia ser feita.

CONTROLE TECHNICO

Assim resolvida a momentosa questão, o director executivo deu a palavra ao dr. Torres Filho. Disse s. excia. que, pelas observações colhidas perante os xarqueadores e outros centros consumidores do Rio Grande do Sul, na demorada viagem que nesse Estado acaba de fazer, verificou a necessidade imperiosa de se cuidar seriamente do controle technico do nosso sal, tanto nas salinas, como na sua exportação, de modo que possamos encontrar no producto nacional as applicações multiplas a que estavamos habituados em relação ao similar estrangeiro. Dever-se-á ter em conta ainda a remuneração do sal mineiro, dando-se-lhe a assistencia financeira de que tanto necessita para ir ao encontro das exigencias do consumo do sal no paiz. O sal, concluiu o dr. Torres Filho, é uma materia-prima importantissima, a que está filiado o progresso da nossa pecuaria e, por isso mesmo, está a exigir a attenção cuidadosa dos poderes publicos.

A SAIDA DO SAL "CURADO"

Falou, tambem, o sr. Mario Camara, para declarar que, no seu governo, no Rio Grande do Norte, não permitte a saida do sal com menos de um anno, tendo-o feito excepcionalmente este anno, devido á grita que se levantou contra a falta do producto nos mercados consumidores. S. ex. dirige um appello a todos os exportadores presentes no sentido de só fornecerem ao Rio Grande do Sul sal devidamente "curado". Termina, dirigindo-se ao sr. ministro da Viação para dizer a s. ex. que o Rio Grande do Norte suggere a creação de um Fundo Especial, formado por 50 % da receita do imposto de consumo sobre o sal exportado pelo mesmo Estado, nos proximos oito annos, afim de, com o seu producto, attender ás despesas com a abertura das barras de Macáo e Areia Branca.

Pediu o director Executivo ao sr. ministro da Viação que honrasse o Conselho com a sua palavra e encerrasse a reunião.

FALA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Fazendo-o, o sr. Marques dos Reis disse congratular-se pelo resultado dos trabalhos do Conselho, que, de orgão consultivo, está a tornar-se em orgão resolutivo dos mais importantes assumptos, que dizem de perto com a vida economica do paiz, como esse do sal, ao qual conseguiu dar solução de todo satisfactoria. Refere-se s. ex. ás questões ventiladas no decurso dos debates, entre outras a dos trabalhadores do mar que, submettida presentemente ao chefe do governo, espera ver em breve resolvida. Allude, ainda, á desobstrucção das barras de Macáo e Areia Branca, solicitada pelo interventor do Rio Grande do Norte. Os trabalhos preliminares, disse s. ex., estão iniciados, dentro da exiguidade das verbas que os apertos orçamentarios do momento permittem. Havia trazido, accrescentou o sr. Marques dos Reis, umas notas que se relacionavam com o caso do sal. A' vista, porém, do bom resultado a que chegou a reunião do Conselho, guarda essas notas para ulteriores estudos que o assumpto merece. Felicita-se pela decisiva actuação do Conselho, a cujos appellos está s. ex. sempre prompto a attender.

PARA O COMBATE A'S PRAGAS CAFEEIRAS

Regressaram da Africa dois technicos paulistas que estudaram "in-loco" os parasitas destruidores da broca do café

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Procuramos ouvir o sr. Salvador de Toledo Piza Sobrinho, lente da Escola Luiz de Queiroz e José Pinto da Fonseca technico do Instituto Biologico que acabam de regressar da Africa e da Asia aonde foram em missão especial do governo paulista afim de observarem e estudarem "in loco" os parasitas que destroem a broca do café.

O professor Salvador Piza Sobrinho nos forneceu o resultado de seus estudos e informações condensados em minucioso relatorio que foi hoje apresentado ao secretario da Agricultura.

ESTUDO DO "HETEROSPILUS"

— "O governo do Estado nos confiou a missão — começou o professor Toledo Piza — de estudar em Java, na Africa, a biologia do "heterospilus" e ver a conveniencia da importação para S. Paulo dessas vespas destruidoras da broca do café.

Fomos primeiro a Java, mas infelizmente nenhum dos parasitas (heterospilus e vespa de Uganda) existiam por lá.

Não nos foi possivel fazer nenhuma outra observação porquanto as estações experimentaes havanezas, fecham as suas portas aos technicos estrangeiros.

Para visitarmos uma estação experimental, obtivemos permissão do director geral da mesma com a condição de não ficarmos muito tempo lá e de não fazermos outras observações além das referentes aos "estephanoderes" e de não retirarmos semente alguma. Da parte do governo fomos muito bem recebidos mas isso pouco nos adeantou em face do objectivo da nossa viagem.

NA AFRICA TUDO NOS FOI FACILITADO

— "Na Africa — proseguiu — o governo do protectorado inglez prestou-nos ampla assistencia, pondo á nossa disposição laboratorios e campos de cultura.

Nessas condições fizemos então um estudo completo do "heterospilus".

Sua utilidade só se concebe nas zonas onde o caféiro produz o anno todo. Alimenta-se sómente dos ovos do "estephanoderes" e exige mais tarde para seu desenvolvimento a presença de fructos em condições durante o anno inteiro.

Por conseguinte a vida do "heterospilus" não é possivel no Brasil. Poderia talvez aqui desenvolver se tentassemos a sua cultura nos talhos de cafezaes contendo variedades de comportamento identico áquelles da Africa.

Como isso implica na manutenção de fócos permanentes de broca nos cafezaes parece-nos uma medida desaconselhavel.

Ensaiamos comtudo varios methodos de transporte do parasita, sendo alguns de resultado satisfactorio. Trouxemos alguns exemplares para o Brasil creados a bordo numa travessia de 30 dias e que aqui chegaram em optimas condições.

Ficou assim demonstrado que quando nos pareça conveniente o parasita poderá ser importado com facilidade."

Concluindo suas declarações o sr. Toledo Piza mostrou ao reporter varios exemplares do parasita africano contidos em tubos de vidro.

VAE FAZER ESTAGIO NO INSTITUTO SÔROTHERAPICO DE MILÃO

O ministro da Educação communicou ao seu collega da pasta das Relações Exteriores ter designado o dr. Anysio Cerqueira Luz para realizar o curso do Instituto Sôrotherapico de Milão, como estudante brasileiro gratuito, de accordo com o offerecimento feito por intermedio da embaixada da Italia nesta capital.

UMA POLICIA ESPECIAL EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — O governo de Minas está cogitando da fundação, nesta capital, da Policia Especial, nos moldes da já existente no Rio e em S. Paulo. Para esse fim, o secretario do interior enviará, por estes dias, á apreciação do governador Benedicto Valladares um projecto, ora em elaboração.

O problema do café, o discurso do ministro da Fazenda e o accordo de Londres

(Conclusão da 2ª pag.)

tes tiveram de defrontar uma situação economica especial, com base no café, cerca de 80 por cento da exportação total do Brasil, dizendo que qualquer pessoa no logar delles teria procedido da mesma maneira.

Outro ponto que merece attenção do deputado carioca é o referente ao estabelecido no artigo 6.º, paragrapho 3.º das Disposições Transitorias da Constituição. O orador e o sr. João Neves disseram que em disposição transitoria o constituinte havia como que reformado a praxe seguida até então no D. N. C., para estabelecer que o producto das taxas arrecadadas só pudesse ser applicado no todo ou em parte na satisfação de compromissos decorrentes dos convenios realizados. Esses compromissos eram os que decorriam do plano de defesa fixado no ultimo convenio, o qual autorizava por conta das taxas a adquirir café para incinerar. Esta a discordancia dos pontos de vista entre o orador e o sr. Alberto Alvarez.

Refere-se aos congelados e diz que o Brasil, para satisfazer seus compromissos e dividas publicas do exterior estaria obrigado a uma despesa annual de cerca de 21 a 22 milhões de libras. Os congelados nasceram da retenção de cambiaes, ou do privilegio cambial dado ao Banco do Brasil, o que entendia irregular. Alludiu ainda a outros pontos da argumentação do sr. Alvarez, expendendo considerações sobre os impostos e a situação dos importadores de mercadorias, attingidos pela politica cambial do Banco do Brasil.

E concluiu reaffirmando que varios pontos do requerimento da minoria acerca do Departamento do Café não foram satisfatoriamente esclarecidos pelo titular da Fazenda.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

O algodão na economia parahybana

As actividades da Inspectoria Federal do Serviço de Plantas Texteis através da palavra do sr. Clarindo Gouveia, technico do Ministerio da Agricultura

Em cima, aradagem no campo da Cooperação Riachuelo, em Araruna, na Parahyba; em baixo, preparo de terreno no municipio de Santa Luzia, Parahyba, campo de Cooperação de Ipueiras

Chegado de João Pessôa, Estado da Parahyba, onde desempenha actualmente o cargo de Inspector do Serviço de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, acha-se no Rio o agronomo Clarindo Gouveia, que veiu a esta capital em objecto de serviço publico para tratar de interesses da repartição que superintende com muita proficiencia e dedicação.

Fomos ouvil-o sobre as actividades do Serviço de Plantas Texteis na Parahyba.

O trabalho mais importante que estamos realizando, graças ao apoio que nos dá o lavrador parahybano — diz-nos o dr. Clarindo Gouveia — é o dos campos de cooperação.

NUMERO E AREA DOS CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Presentemente, a Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, na Parahyba, conta com 39 campos em diversos municipios do Estado, abrangendo uma área total de 987 hectares, assim distribuidos: 18 no Ingá; 2 no Pilar; 2 em Santa Rita; 2 em Araruna; 2 em Esperança; 2 em Pedras de Fogo; 2 em Cajazeiras; 2 em Souza; 1 em Guarabira; 1 em Itabayanna; 1 em Alagôa do Monteiro; 1 em Santa Luzia do Sabugy; 1 em Anthenor Navarro e 1 em São João do Cariry.

Procurei dar o maior desenvolvimento a essa modalidade de cooperação de accordo com os recursos monetarios de que dispõe a Inspectoria, restringindo a sua parte burocratica ao minimo possivel e empregando as verbas em pessoal technico de campo para maior exito da minha iniciativa.

VARIEDADES CULTIVADAS NOS CAMPOS

Os campos localizados na zona de algodoeiros herbaceos foram plantados exclusivamente com sementes de algodão da variedade de Texas 7.104, procedentes da Estação Experimental de Alagoinhas, a cargo do meu collega Ursulino Velloso.

Os da região de algodoeiros perennes foram plantados com sementes de "Mocó" provenientes da Estação Experimental do Seridó, no Rio Grande do Norte, que tambem obedece ao controle do agronomo Velloso, conhecido geneticista nordestino.

Os campos de cooperação ficam sob a assistencia immediata da Inspectoria e duram geralmente tres annos, se se trata da variedade arborea, na zona sertaneja.

Tratando-se, porém, de variedades annuas, a duração é apenas de um anno.

Os contractos que temos feito com os lavradores parahybanos são para plantações de áreas nunca inferior a 5 hectares. Na fazenda Bebedouro estamos fazendo um campo de 100 hectares. No municipio Pedras de Fogo, na propriedade Engenho Novo tambem se installa um campo com a mesma área e tractor.

Já em 1934 o proprietario da fazenda Chaves contractou um campo de 100 hectares.

ESTIMATIVA DA SAFRA PARAHYBANA

Perguntamos ao sr. Clarindo Gouveia se a Parahyba esperava 80 milhões de kilos de algodão.

O nosso entrevistado respondeu do seguinte modo: "Em vista das bôas condições em que se acham as culturas de algodão o Serviço de Plantas Texteis divulgou ha poucos dias o calculo da producção não só da Parahyba como de demais estados algodoeiros. A safra da Parahyba está avaliada em 60.000.000 de kilos, sendo 40.000.000 de algodão de fibra longa e media e 20.000.000 do algodão de fibra curta.

Accresce que essa estimativa poderá ser alterada para mais ou para menos de accordo com as condições mesologicas.

O SURTO INDUSTRIAL DO ALGODÃO

E' animador o surto industrial algodoeiro no Estado. Em Pirpirituba, o sr. Targino Pereira da Costa acaba de installar uma usina de beneficiamento fornecida pela International Machinery, com tres descaroçadores da Continental Gin.

A firma americana Anderson Clayton & Co. tambem montou tres usinas, nos municipios de Ingá, Patos e Caiçara, cada uma com quatro descaroçadores.

Em Alagôa do Monteiro ficou concluida a montagem de mais um estabelecimento desse genero.

Além disso os srs. Anderson Clayton & Co., adquiriram mediante compra as instalações de Wharton Pedrosa, em Campina Grande, Alagôa Grande e Cabedello.

AS FAZENDAS DE SEMENTES

A Inspectoria mantem fazendas de sementes de algodão situadas em Patos, Soledade e Guarabira.

A semente taol a riBetao neneuu

A fazenda de sementes de Patos já está com as suas construcções terminadas. Serve aos lavradores da zona sertaneja. Ha trinta hectares de algodão mocó recentemente enraizados, com sementes da Estação Experimental do Seridó, sem falar em 40 hectares de lavoura antiga.

A fazenda de [illegible]dencia, em Soledade, cultiva algodão mocó e está empenhada em experiencias com caroá, bromeliacea da zona do cariry.

A fazenda de Cachoeira, em Guarabira, plantou 10 hectares, da variedade Texas 7.104, do Instituto Agronomico de Campinas em S. Paulo.

A SEMANA DO ALGODÃO NO MUNICIPIO DO INGA'

Antes de terminar a palestra com o nosso redactor, o agronomo Clarindo Gouvea referiu-se á iniciativa do ministro Odilon Braga, promovendo em Minas Geraes a "Semana da Semente".

Encareceu neu neu nueu aparaal

Esclareceu o inspector do Serviço de Plantas Texteis, na Parahyba, ser seu pensamento realizar em outubro proximo vindouro, no curso da safra, a "Semana do Algodão", que terá logar no municipio do Ingá.

Constará esse certamen de palestras sobre o ouro branco, exposição de productos e sub-productos do algodão, excursões aos campos de cooperação da Inspectoria e concessão de premios aos agricultores que mais se distinguiram nos processos de cultivo e preparo da fibra.

A Parahyba que, em 1929, fez pela primeira vez, no Brasil a Festa do Algodão, na Escola Normal do Estado, pondo em leilão o primeiro fardo da safra 1929-30, com a presença de altas autoridades federaes e estaduaes, vae realizar, agora, a "Semana do Algodão", que, certamente, despertará o mesmo interesse que despertou a "Festa do Algodão".

O 1.º ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO MARQUES DOS REIS

Excepcionaes homenagens que lhe serão prestadas nesta capital e na Bahia

Por motivo do transcurso do primeiro anniversario da administração do ministro Marques dos Reis, os seus amigos e admiradores preparam-lhe excepcionaes homenagens, o que demonstra quanto é querido e respeitado esse administrador, que vem dando á pasta que dirige uma orientação merecedora de applausos pelo seu tino altamente administrativo e patriotico.

Assim está preparado para o proximo dia 25 o seguinte programma commemorativo:

A's 10 horas, na igreja da Candelaria será celebrada missa em acção de graças. A's 10.30, no edificio do Departamento de Portos e Navegação, á praça Mauá n. 10, receberá s. ex. a manifestação de funccionarios, amigos e admiradores, associações de classe, sendo saudado por essa occasião, pelos oradores: Murillo de Araujo, pela secretaria do Ministerio da Viação: João de Oliveira, pelo pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil; José Luiz Quadros Palhano pelo pessoal da Inspectoria Federal das Estradas; Fernando Viriato Miranda Carvalho, pelo Departamento de Portos; Raul Xavier, pelo Centro Bahiano; Tetralio João Montel ro, pela Estrada de Ferro Mariá; O presidente da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro, Manoel Mar[illegible] do communicou á commissão promotora dessas homenagens o apoio da importante associação de ferroviarios da Central do Brasil, que dirige, tendo providenciado o comparecimento de grande numero de seus associados. Outros syndicatos e associações de classe se farão representar, para o que a commissão já lhes dirigiu convites.

No Club de Engenharia, sob a presidencia do dr. Jeferson Philippe, o ministro receberá uma homenagem da Associação dos Engenheiros da Administração, será realizada uma sessão extraordinaria, ás 17 horas do mesmo dia, em que o sr. Marques dos Reis, além de outras manifestações pelo anniversario de sua administração receberá o diploma de socio honorario do Club de Engenharia, que já lhe está conferido.

Na capital da Bahia, a passagem do primeiro anniversario do ministro Marques dos Reis será commemorada com extraordinarias manifestações, [illegible] uma missa em acção de graças e uma sessão solemne na Associação dos Empregados do Commercio, de São Salvador.

O SERVIÇO DE INTERCAMBIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de receber as seguintes communicações que leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio.

Da The Forvent Company, dos Estados Unidos, interessado em representar nas casas exportadoras de Madeiras, sementes de Oleo de Oiticica, Cera de Abelhas, Farinha e Amido de Mandioca, etc.

e Chefik Demiakian, do Cairo Egypto, fabricante de pentes, etc. offerecendo referencias e communicando o seu desejo de se pôr em contacto com casas nacionaes exportadoras de chifres e madeiras para caixas.

Camara Municipal

Approvado o requerimento de informações sobre a regulamentação do jogo — Em fóco ainda a Universidade do Districto — Sem debates approvada a ordem do dia

A sessão da Camara Municipal foi aberta, hontem com a presença de 20 vereadores e deve a presidil-a varios vereadores.

A acta da reunião anterior é approvada após lel-a o 2.º secretario. Lido o expediente que constou de varios officios, pareceres, telegrammas e requerimentos, o presidente annuncia as discussões dos requerimentos 213, pedindo varias informações sobre a regulamentação do jogo, 214 pedindo a mudança do nome de ladeira da Conceição, para Ariosto Drumond; 215 suggerindo ao prefeito que seja dado o nome de Bernardo Sammartin a um logradouro nesta capital; 216 pedindo que a mesa officie ao governador da cidade solicitando que a directoria de Turismo informe se esta sendo respeitado, na Sub-Directoria de Jardins, o direito da folga semanal aos auxiliares de jardineiros; 217 solicitando a inserção nos annaes do artigo do sr. Eduardo Magalhães publicado num matutino desta capital; 218 pedindo calçamento para varias ruas em Cachamby; 219 solicitando ao prefeito que seja dado o nome de Marcellino de Andrade a um logradouro no districto de Campo Grande; 220 pedindo que seja mantido o horario da primeira conducção da ilha da Paquetá; 221 pedindo providencias sobre a falta d'agua nesta capital; 222 pedindo calçamento para a rua Fernando Marinho; e 223 solicitando calçamento para varias ruas do districto de Inhauma; que são approvados após falarem os vereadores Rocha Leão, Ruy Almeida e Frederico Trotta para explicarem a razão de ser dos mesmos. No expediente falou o vereador Ruy de Almeida, para combater a attitude da Companhia Telephonica Brasileira exigindo dos seus clientes o pagamento de mais 1$500, por linha, além das excedentes de uma de que deve constar cada assignante no seu catalogo. O representante do Partido Autonomista depois de dizer que tem recebido innumeras cartas, cartões e telegrammas reclamando contra o meio empregado por aquella empresa para augmentar os seus lucros; pergunta ao presidente e aos seus collegas que culpa tem, o assignante de morar, numa rua com um nome extenso, ou como por exemplo "Almirante Alexandrino de Alencar". Termina sua s. as suas considerações sempre combatido o gesto da companhia e pedindo que a mesa providenciaria junto a Inspectoria de Concessões afim de que lhe fosse enviada uma copia do contracto que aquella companhia tem com a municipalidade. Secundando as palavras do sr. Ruy Almeida, falou a seguir o vereador Frederico Trotta.

AS PORTAS DA SALA DOS REDACTORES DE DEBATES FECHADAS AOS JORNALISTAS

No expediente falou ainda o vereador Heitor Beltrão para protestar contra a attitude do secretario da mesa fechando as portas da sala dos redactores dos debates aos jornalistas acreditados no legislativo da cidade. O representante da minoria depois de historiar a razão de ser daquella ordem diz que a mesa em hypothese alguma poderá concordar com a mesma, pois não ha exemplo de haver qualquer assembléa culta tomado essa attitude. Os vereadores a uma voz apoiam as considerações do sr. Beltrão. O presidente da sessão nesta hora, o sr. Moura Nobre, vem a seguir para explicar que a medida assim fôra tomada por terem desapparecidos certos e determinados objectos e que ella não visava unicamente os jornalistas, mas a todas as pessoas estranhas ao serviço. Respondendo as palavras do sr. Moura Nobre o sr. Beltrão diz que os jornalistas que trabalham naquella casa são possuidores de credenciaes e só frequentam aquella sala é por dever de officio, não podendo a mesa, a não ser que queira usar de prepotencia, impedir que os mesmos desempenhem a sua missão.

O sr. Moura Nobre, crivado de apartes da maioria dos vereadores diz que a mesa vae providenciar para que seja desfeita a ordem.

O sr. Adalto Reis occupa a tribuna a seguir para fazer a defesa da Universidade do Districto Federal.

Terminada a hora do expediente o presidente annuncia a ordem do dia que é sem debate approvado pelos vereadores.

A seguir o presidente encerra a sessão.

O que é a "Associação Pan Americana de Medicina"

UMA PALESTRA, A BORDO DO "QUEEN OF BERMUDA", COM O SEU PRESIDENTE, DR. JOSEPH JORDAN ELLER, GENRO DO GENERAL PLUTARCO ELIAS CALLES, O "IRON MAN OF MEXICO"

Uma scena commovente no alto do Pão de Assucar — O dr. Alvaro Osorio de Almeida, um dos maiores cancerologistas do mundo — A Faculdade de Medicina da "Cornell University"

SANTOS — Julho — (A. M.).

"Director General" do 6.º Congresso Pan-Americano de Medicina, o dr. J. Jordan Eller é uma das figuras de scientista mais attraentes que o "Queen of Bermuda" nos trouxe dos Estados Unidos, afim de tomar parte nesse glorioso certamen, a que todo o Rio acaba de assistir.

Dermatologista de renome universal, autor de numerosissimos trabalhos scientificos, membro conspicuo das maiores Academias e Hospitaes dos Estados Unidos e de outros paizes, inclusive da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade Brasileira de Dermatologistas, por certo que havia natural interesse em ouvir o dr. Eller.

Procuramol-o no seu luxuoso apartamento desse "palacio fluctuante", que é o "Queen of Bermuda". Gentilmente recebidos, poz-nos desde logo o eminente homem de sciencia americano inteiramente á vontade. De origem nordica, joven ainda, com seus 29 annos, é elle extremamente captivante, de trato ameno e maneiras simples e energicas, dotado de assombrosa capacidade de trabalho e raro talento organizador, o que justifica plenamente a sua escolha para "Director General" do Congresso.

GENRO DO GENERAL CALLES, O "IRON MAN OF MEXICO"...

— Coisa que não deixa de ser interessante para vocês brasileiros, é o facto de eu ser genro do general Plutarco Elias Calles, "o homem de ferro do Mexico", casado que sou com a filha mais joven do ex-presidente, foi-nos declarando o dr. Eller, logo de entrada, entre um sorriso e duas telephonemas, que se succediam de instante para instante.

O dr. Eller referiu-se depois em termos encantadores, á nossa natureza, absolutamente sem par, descrevendo-nos uma scena commovente a que assistiu no alto do Pão de Assucar: uma joven americana, impressionada com o espectaculo que se lhe deparara, ajoelhara-se e deante de todos exclamara, banhada em lagrimas:

— "Bemdito seja esse Deus que póde crear tantas maravilhas, permittindo que meus olhos contemplassem esse scenario, unico no mundo"!

A ASSOCIAÇÃO PAN-AMERICANA, FORÇA NOVA E CREADORA

O tempo urgia. Pedimos então ao dr. Eller que nos dissesse alguma

(Cont. na 6.ª pagina)

BELLAS ARTES

Exposição de Hugo Adami

A renovação artistica do Brasil tem em Hugo Adami um de seus mais legitimos pioneiros.

O brilhante pintor, que foi discipulo de Chirico, esse extraordinario revelador de uma esthetica nova, é um possuidor do intenso lyrismo das coisas um poeta das tintas que aproveita a sua technica segura para fazer alguns dos mais bellos quadros da arte moderna do Brasil.

Suas paizagens são interiores, revelam trechos intimos de sensibilidade. Hugo Adami ama o sol de Florença, a limpidez de suas paizagens illustres, mas em tudo que pinta o que existe principalmente é a sua alma lyrica de poeta, extasiada deante da belleza esparsa da vida.

A sua exposição, aberta ha dias no Palace Hotel, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, constitue um brilhante exito para o festejado artista patricio.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

O estatuto dos correspondentes estrangeiros

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — "La Prensa" annuncia que soube de fonte autorizada que o governo pensa em modificar o projecto que regulariza o estatuto dos correspondentes estrangeiros, impondo-lhes entre outras, a obrigação de depositar uma caução em mãos do governo.

Petroleo na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Informam de Huincul, no territorio de Neuquen, que na localidade de Los Bagualés foi descoberto, á profundidade de 991 metros, importante lençol de petroleo.

ESTADOS UNIDOS

Exploração do casco do "Lusitania"

NOVA YORK, 23 (H.) — O "New York Telegram" annuncia que na proxima quinta-feira serão iniciados os trabalhos de exploração do casco do grande paquete "Lusitania", posto a pique no dia 7 de maio de 1915, por um submarino allemão.

HESPANHA

Frustou-se um attentado ferroviario

MADRID, 23 (H.) — Communicam de Gijon que, na linha ferrea entre Ujo e Pola de Lena, foi encontrada hontem á noite uma bomba de dynamite com a mécha accesa.

Um tenente da Guarda Civil chegou ao local a tempo de apagar a mecha antes que rebentasse o petardo. Meia hora mais tarde passou pela linha um trem em que viajava o sr. Gil Robles, conhecido "leader" da Acção Popular.

INGLATERRA

Visita do principe de Galles á ilha de Jersey

LONDRES, 23 (H.) — O contra-torpedeiro que conduzia o principe de Galles para a ilha de Jersey chegou ao ponto de destino com o atrazo de quasi uma hora, devido ao nevoeiro.

O herdeiro do throno foi saudado, ao desembarcar, pelo governador geral da ilha, major general H. de Courcy Martell, e, depois de passar revista á guarda de honra, seguiu para a Municipalidade, onde foi recebido officialmente pela Assembléa Nacional.

A mensagem de boas vindas, lida pelo prefeito, dizia: "A população de Jersey espera que guardareis deste pequeno ainda que antigo apanagio da Corôa da Inglaterra uma recordação não menos agradavel do que a que conservaes dos Dominios de Ultra-Mar."

O principe agradeceu e lembrou que durante 700 annos Jersey manteve absoluta fidelidade aos seus "Dukes".

Monumento á memoria do coronel Lawrence

LONDRES, 23 (H.) — Annuncia-se que será levantado na cathedral de São Paulo o monumento destinado a perpetuar a memoria do celebre coronel "Lawrence da Arabia".

As noticias precisam que o secretario da "Liga Ultramarina" já se entendeu com o cabido da cathedral para a escolha do local onde está collocado num pedestal o busto de bronze do heroe das guerras da Arabia.

Um raid aero-militar britannico

LONDRES, 23 (H.) — Um hydro-avião militar partiu de Plymouth para tentar um vôo a Singapura, seguindo um itinerario exclusivamente britannico, assim fixado:

Gibraltar, Malta, Aboukir, Bassorah, Rasalualmah, Karachi, Gualior, Chittagong e Mergin.

HOLLANDA

Reducção das despesas publicas

HAYA, 23 (H.) — A Segunda Camara continuou hoje a discussão do projecto de lei que reduz as despesas publicas.

Falando sobre a materia, o sr. Alberse, chefe do partido catholico, declarou: "Quando o ministro Colijn pedir o voto de confiança para a politica economica do governo, o meu partido não o poderá apoiar".

ITALIA

ROMA, 23 (H.) — A Agencia Stefani publica hoje o seguinte communicado:

"A disposição relativa á suspensão temporaria da obrigação do Banco de Italia de manter a circulação coberta por uma reserva metallica não inferior a 40 % não implica na desvalorização da moeda.

Foi o desejo de satisfazer os pagamentos no estrangeiro pagamentos que se accumularam nesses ultimos mezes, subindo a cerca de 500 milhões, que levou o governo a consentir que o Banco da Italia abrisse mão daquella obrigação.

Os pagamentos a serem solicitamente feitos nos proximos dias constituirão prova das disposições tomadas pelo governo italiano para satisfazer promptamente os compromissos atrazados assumidos pela nação para com o estrangeiro.

O controle do Instituto de Trocas sobre o movimento monetario e o controle do intercambio commercial através de uma rigorosa applicação das quotas permittem ao governo assegurar prompta defesa da lira".

ALLEMANHA

Dissolvida uma associação catholica

BERLIM, 23 (H.) — O presidente do Conselho da Prussia, general Goering, ordenou a dissolução da Associação Catholica dos Ex-Combatentes e de todas as suas ramificações.

Declara-se de fonte official que a medida foi tomada porque a organização de associações confissionaes de antigos combatentes é de molde a provocar scisão na communidade nacional e introduzir divergencias confissionaes entre os ex-combatentes.

Jornaes francezes confiscados

BERLIM, 23 (H.)—A policia confiscou, ao chegarem a Berlim, os jornaes francezes "Le Journal", "Journal des Debats", "Petit Journal", "Figaro", "Action Française", "Le Matin", "L'Ere Nouvelle", "Le Quotidien", o jornal belga "Nation Belge" e o inglez "Manchester Guardian".

O catholicismo e a lei de esterilização

BERLIM, 23 (H.) — "Nenhum catholico está obrigado a reconhecer a lei sobre a esterilização. Tal é a opinião immutavel da igreja". Foi nestas palavras que se exprimiu do pulpito o padre jesuita Krauss, em Stralsund.

O "Angriff", ao commentar as palavras acima, qualifica a attitude do clero catholico de "revolta aberta das autoridades ecclesiasticas contra o Estado" e accrescenta que, segundo declarou recentemente o sr. Wilhelm Frick, ministro do Interior do Reich, as leis do Estado são applicaveis igualmente aos catholicos.

Para o "Angriff" a attitude do padre Krauss não deixará de ter consequencias.

RUMANIA

Contrabando de valores monetarios

BUCAREST, 23 (Havas) — O alto funccionario da policia coronel Co[illegible] Intoresco accusado de contrabando de valores monetarios foi preso.

O official é accusado de haver recebido uma commissão de 25 milhões de "lei" de um grupo industrial belga para obter do Banco Nacional da Rumania a autorização necessaria para a transferencia dos fundos que o referido grupo tinha em deposito na Rumania.

O escandalo causou sensação nos circulos sociaes rumenos.

INDIA

As victimas da agitação em Lahore

BOMBAIM, 23 (Havas) — Communicam de Lahore que, segundo um communicado do governo de Pundjab, é o seguinte o computo das victimas das recentes agitações naquella cidade:

Nove civis mortos; 36 civis feridos; 124 soldados e policiaes feridos.

Novos conflictos entre hindu's e musulmanos

BOMBAIM, 23 (Havas) — Communicam de Siemlila que, entre musulmanos e hindu's, se verificaram alli sérios conflictos em que ficaram feridas dez pessoas.

Tinham sido effectuadas mais de duzentas prisões.

JAPÃO

Chuvas torrenciaes desabam sobre a Coréa

TOKIO, 23 (Havas) — Communicam de Seul que novos e torrenciaes aguaceiros se abateram sobre o territorio da Coréa, causando consideraveis estragos materiaes.

Em Seul desabaram paredes, matando quatro pessoas e ferindo innumeras outras. Em Chemulpo as aguas do rio Kanko transbordaram, invadindo cerca de mil casas. Outras duas mil habitações situadas ás margens do rio ficaram completamente submersas. A circulação ferroviaria está interrompida em toda a região.

CHINA

Prevêem-se novas innundações

SHANGHAI, 23 (Havas) — Noticia-se que as populações do valle medio do Yang Tsé se mostram alarmadas com a nova cheia do rio cujas aguas subiram de quatro metros em tres dias na região de Vialnen, na provincia de Szechuen.

As informações accrescentam que as aguas batem violentamente contra os diques de Utchang. A situação é particularmente angustiosa na região a sudoeste de Chantung que o rio Amarello ameaça invadir pelo grande canal imperial que liga Pekim e Hangtchéu. O nivel do lago Tussan subiu igualmente de oito metros e ameaça romper os diques. As populações das regiões baixas deixam apressadamente as moradias em busca de refugio.

Os relatorios officiaes sobre as innundações nas provincias de Hopei, Kiangsi, Kiangsu e Anwhei dizem que a área alagada cobre . . . 180.000 hectares menos do que em 1931.

Sob as rodas de um trem

MORTE HORRIVEL DE UMA DESCONHECIDA, EM BELFORD ROXO

Hontem, á tarde, na estação de Belford Roxo, uma mulher de cor branca, com 40 annos de idade, presumiveis, quando transpunha o leito da via ferrea daquella estação foi colhida por um trem de suburbio, cujas rodas lhe esmagaram a cabeça e um braço.

Foi um quadro horripilante. A pobre mulher teve a cabeça triturada.

O cadaver da desventurada e desconhecida mulher foi removido, com guia das autoridades policiaes do 4º districto de Iguassú', para o Necroterio de S. João de Merity.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

AUXILIANDO A CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL DOS OPERARIOS DO BARRETO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto abrindo o credito extraordinario na importancia de 180:000$000 para auxiliar a construcção do Hospital dos Operarios do Barreto.

No mesmo decreto fica a Secretaria da Producção autorizada a, depois de approvadas as respectivas plantas e orçamentos, corresponder, promover a regular fiscalização das obras e a effectuar os pagamentos relativos até á importancia total do referido credito.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Como foi commemorado o acontecimento

Conforme estava annunciada, realizou-se a sessão solemne commemorativa do decimo oitavo anniversario da fundação da Academia Fluminense de Letras. A solemnidade foi levada a effeito no palacio da Bibliotheca Universitaria, onde tem a sua séde aquella instituição cultural.

O amplo salão destinado ás sessões da Academia achava-se literalmente cheio, notando-se a presença dos elementos de maior destaque na sociedade local, além do representante do interventor federal, dr. Geraldo Imbassahy; o prefeito municipal, dr. Gustavo Lyra da Silva; o commandante da Força Militar, coronel Braga Mury, e outras altas autoridades.

Abrindo a sessão, o sr. Thomé Guimarães, presidente da Academia, exaltou a significação da data que se recordava, concluindo por offerecer as galas da noite a Alberto de Oliveira.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Henrique Castrioto, que fez a sua conferencia annunciada sobre a cultura fluminense.

Terminada a sessão, foi cumprido á risca o admiravel concerto vocal e instrumental, cujos numeros constavam do programma, dirigindo-o o professor Pedro de Assis, do Instituto Nacional de Musica.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando para exercer o cargo de 1º procurador da Fazenda, effectivo, o 1º official da Contadoria Central, bacharel Elysio da Silva Pinheiro; transferindo d. Maria Eneida Nunes, contra-mestre de bordados e rendas da Escola Profissional "Nilo Peçanha", de Campos, para identicas funcções na Escola Profissional "Aurelino Leal", de Nictheroy; transferindo a contra-mestre de bordados e rendas deste ultimo estabelecimento, Zulmira de Freitas Bulcão, para o cargo de professora substituta de artes applicadas da mesma escola.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Fernando Torres da Silva — "Entregue-se, mediante recibo".

NÃO TÊM DIPLOMAS REGISTRADOS

A' vista da representação do chefe do Serviço da Fiscalização do Exercicio da Medicina e seus ramos, por onde se verifica que os srs. Juventino Freitas e Francisco Chicó incidiram na infracção do artigo 5º do decreto federal numero 20.931, o director de Saude Publica impoz a cada um delles a multa de ...... 2:000$000.

MODIFICAÇÕES NA PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

A partir de 1º de agosto proximo futuro, serão incluidos na pauta mensal para cobrança de impostos os artigos abaixo mencionados: gemma de ovo com 15 % de sal, kilo 2 %, 2$000, $040; oleo impuro para combustivel, kilo 3 %, $300, $012.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram, respectivamente, em 100$000 e 200$000, por ter exposto á venda leite fraudado por addicção de agua, o sr. Manoel da Silva Junior, proprietario dos vehiculos numeros 437 e 358.

FACTOS POLICIAES

SAUDADES DO MARIDO

A infeliz senhora suicidou-se, incendiando as vestes

Desde que lhe morrera o marido, ha oito annos, a infeliz senhora nunca mais teve alegria. Genio alegre e folgazão, ella mudou inteiramente. Vivia mesmo arredada do convivio das pessoas de suas relações. Quem conhecera a felicidade que sempre morou na casa em que habitava o casal, comprehendeu logo que a pobre senhora vivia agora apaixonada pela ausencia do esposo.

Ha pouco tempo, pretendendo illudir as demais pessoas da casa, a senhora tentou o suicidio. Acudiram parentes e vizinhos e ella não póde assim levar a cabo o plano sinistro.

Passaram-se os tempos. Na madrugada de hontem, quando todos de casa já se haviam recolhido, a senhora foi á cozinha e embebendo ali as vestes em alcool, ateou-lhes fogo. Momentos após, com os gritos da tresloucada, todas as pessoas da casa despertaram e correram a prestar-lhe soccorros. Era, porém, tarde. A pobrezinha, em virtude das horriveis queimaduras que recebera, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio do cemiterio de S. Gonçalo.

Chamava-se a infeliz senhora Alexandrina Maria Ferreira, tinha 66 annos, era parda e residia á travessa Cupertino n. 23.

UM MENOR GRAVEMENTE ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

O chauffeur foi preso em flagrante

Quando pretendia atravessar, hontem, pela manhã, o Largo do Barreto, o menor de nome Wilson, filho de Benedicto Mendonça, residente á rua General Castrioto n. 510, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 1.194, que por ali passava na occasião, em excessiva velocidade, dirigido pelo chauffeur Azamor Candido da Silva.

O menor soffreu ferida contusa da região frontal, hemathoma da região parietal e escoriações generalizadas. Removido para o Serviço de Prompto Soccorro, o pobrezinho, depois de convenientemente operado, ficou ali em observação.

O chauffeur foi preso em flagrante, sendo autuado na delegacia da capital.

A PEDIDOS

LINGUA DE OURO...

"BUENOS, AIRES, 16 (H.) — **Por proposta do embaixador Rodrigues Alves, presidente da delegação do Brasil á Conferencia da Paz, o Portuguez será tambem considerado lingua official."** — (O JORNAL, de 17-7-935.)

Aurea lingua é a Portugueza!
nunca mingua de belleza
fecunda e potencial!
— e falada á brasileira!
fica acima da primeira
linguagem universal...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Avisos e Declarações

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

(SYNDICATO PROFISSIONAL)

São convidados todos os Srs. socios para a assembléa geral extraordinaria a se realizar amanhã, dia 25 do corrente, ás 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, gentilmente cedida para tal fim.

Ordem dos trabalhos:

a) — Posse da nova directoria eleita em 20 do corrente;

b) — Exposição do programma de acção dessa directoria); e

c) — Interesses geraes do Centro.

Rio, 22 de Julho de 1935 — A. RAMOS, Secretario em exercicio.

Syndicato dos Medicos de Caixas de Pensões e Aposentadoria

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados a comparecerem, dia 31 do corrente, ás 21 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, afim de se proceder á eleição do Conselho Deliberativo. — (a) Dr. Roberto Pessôa, Secretario.

Agradecimento

Raymundo de Souza Santos, tendo soffrido um accidente, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento pela fórma proficiente e carinhosa como foi tratado, não só pelos medicos como tambem pelo pessoal de enfermagem da "Sala de Imprensa", do Hospital de Prompto Soccorro.

PROPAGANDA DA COOPERATIVA DA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil autorizou a affixação de cartazes nas estações da Estrada, de propaganda da Alliança Cooperativa dos Ferroviarios da Central, não permittindo, porém, nos carros e vagões.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 89 passagens, na importancia de 4:5738700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 9 passagens, na importancia de 6098700; M. da Marinha 1, a .. 1498700; M. da Justiça 11, na quantia de 7408700; M. da Viação 2, no valor de 2988700; M. da Agricultura, 3, por 2298700; e M. do Trabalho 63, num total de 2:5458200.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO NOS ESTADOS

A iniciativa da Cruzada Nacional de Educação de dar combate pratico ao analphabetismo por todos os meios, é digna de todos os louvores e está sendo bem comprehendida em todo o Brasil. Começam a ser colhidos os primeiros fructos da intensa propaganda que a C. N. E. tem feito. Em varios Estados já se acham perfeitamente organizadas as directorias regionaes e municipaes da C. N. E. entre os quaes salientamos os seguintes: Amazonas, Maranhão, Piauhy, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio, São Paulo e Santa Catharina. Em outros Estados, como Minas, Paraná, Rio Grande do Norte e Ceará, onde já funccionam escolas da C. N. E., serão organizadas e estão em vias de organização as directorias regionaes.

No Estado do Amazonas acham-se em pleno funccionamento 10 escolas; no Espirito Santo e no Maranhão, com o apoio dos respectivos governos já foram realizadas as campanhas financeiras, que deram optimo resultado. Em Santa Catharina, a C. N. E. dali realizou a campanha financeira, conseguindo attingir o alvo. Funccionam 10 escolas, sendo que ultimamente foram inauguradas as escolas: n. 8, "Marcillo Dias", na Escola de Aprendizes Marinheiros, em João Pessoa, com 30 alumnos; a escola n. 9, "Padre Schuler", que funcciona sob a direcção do revmo. Frei Evaristo, em uma sala da Escola Santa Catharina, cedida gentilmente pela Mitra Archidiocesana, conta com 20 alumnos; a escola n. 70, "Maria Luiza Dias", com 32 alumnos e funcciona á rua Major Costa, no proprio predio em que por muitos annos serviu de escola sob a direcção da professora Maria Luiza Dias, fallecida ha pouco tempo.

Todas estas escolas foram inauguradas com solemnidade e com a presença das mais altas autoridades federaes e estaduaes, além de grande numero de pessoas de relevo social.

E' de salientar-se o apoio e o prestigio que o governo do Estado de Santa Catharina, na pessoa do seu governador sr. Nereu Ramos e do director da Educação, prof. Trindade, vêm prestando á obra da Cruzada Nacional de Educação, no Estado sulino.

As escolas da C. N. E. em Santa Catharina estão assim distribuidas: nos. 1, 7, 8, 9 e 10 no municipio de Florianopolis; as de ns. 2, 3 4 e 5, no municipio de Biguassú', praia do Calheiros, e a de n. 6 em S. José.

Já foi elaborado o orçamento para attender ás despesas a decorrer de 1º de julho de 1935 a 30 de junho de 1936, calculado em 7:000$000, estando a Cruzada Nacional de Santa Catharina perfeitamente apparelhada para attender ao referido orçamento, com o resultado da campanha financeira realizada. Foi creado o cargo de superintendente de Ensino, tendo sido designada a professora Beatriz de Souza Brito. A Secretaria já está completamente organizada, achando-se funccionando no Instituto Milton, cabendo á senhorita Helena Maranhão a sua organização e que ficou encarregada do expediente.

Como se vê, a obra da Cruzada Nacional de Educação vem ganhando terreno.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O EXERCICIO DA ADVOCACIA AOS ESTUDANTES DE DIREITO

Em companhia dos professores Leonidio Ribeiro e Roberto Lyra, numerosos alumnos da Faculdade de Direito e socios do Departamento Universitario da Sociedade Brasileira de Criminologia estiveram, hontem, no Ministerio da Justiça em visita ás "maquettes" da futura Penitenciaria do Districto Federal.

O ministro Vicente Rão acompanhou tambem a comitiva academica, e, como professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, justificou a construcção da nova Penitenciaria, que terá os ultimos melhoramentos penalogicos.

O academico José Henrique Hastenreiter agradeceu a solicitude do ministro da Justiça, interrompendo os seus trabalhos para administrar-lhes, como eminente professor de Direito, lições sobre Penalogia. Ao mesmo tempo solicitava ao professor Vicente Rão o seu amparo para que não fosse avante o projecto legislativo vedando aos academicos de Direito o exercicio da advocacia.

Respondendo, disse o dr. Vicente Rão que tinha a melhor boa vontade em apoiar o pedido dos academicos, por isso que não se poderia comprehender como se permitte aos academicos de Medicina, Pharmacia, etc., a pratica nos hospitaes, negando-se aos estudantes de Direito.

SYNDICATO NACIONAL DE AGRONOMOS

Amanhã, ás 17.30 horas, realizar-se-á uma assembléa extraordinaria no Syndicato Nacional dos Agronomos, afim de ser discutida a reforma do Ministerio da Agricultura, reforma essa apresentada á Camara dos Deputados, pelo deputado Humberto Rodrigues.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

A União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, em sua séde social, realizará no dia 26 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, com a seguinte ordem do dia:

Amnistia aos socios em atrazo de mensalidades; isenção de joia de admissão por 60 dias, e mais assumptos de interesse social desta União.

O EXERCITO NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Só quem está em contacto directo com o Exercito sabe o quanto são numerosos e importantes os productos manufacturados pelas suas fabricas. Para muita gente constituirá mésmo surpresa falar-se em fabricas do Exercito. Estas, porém, existem, importantissimas e em pleno desenvolvimento. E', pois, louvabilissima a resolução do actual ministro da Guerra de fazer na Oitava Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro que funccionará de 12 de outubro a 15 de novembro, uma exposição de todos os productos manufacturados nos estabelecimentos fabris do Exercito. A área destinada para esse fim é bem grande, o que não poderia ser de outra maneira, tal a variedade de productos que vão ser expostos. O general João Gomes já tomou as necessarias providencias para a construcção dos pavilhões. E dentro de poucas semanas essa obra começará a ser executada. Vão, pois, o nosso publico e quantos forasteiros visitarem a proxima Feira de Amostras ter uma idéa exacta das possibilidades do nosso Exercito como productor de artigos de guerra.

O que é a "Associação Pan-Americana de Medicina"

(Conclusão da 5ª pag.)

coisa sobre as finalidades dessa organização originalissima, que é a "Associação Pan-Americana de Medicina":

— "Comquanto constitua ella uma experiencia relativamente nova no campo internacional, — respondeu-nos o eminente mestre, — a "Associação Pan-Americana de Medicina" está preenchendo uma sensivel lacuna da civilização contemporanea, procurando realizar uma nova etapa no progresso scientifico, nos dias que correm.

Esse organismo, cheio de vida, embora tão novo, é uma **força creadora**, procurando estabelecer relações fraternaes entre as Republicas do Hemispherio Occidental, e tambem um laço de humano interesse para o bem geral dos povos, sem distincção de raça, de crença, de nacionalidades. Esposando a idéa de uma "Sociedade Internacional de Medicina", ficamos desde logo convencidos que o caminho mais curto para chegar até lá era remover para bem longe as linhas de fronteiras, afim de tornar verdadeiramente efficaz um movimento cooperativo no campo da sciencia medica.

Encurtadas as distancias e facilitadas as vias de communicação, não nos poderemos forrar da obrigação, que assiste a todos os 190.000 clinicos do hemispherio americano, de entrar na mais intima cooperação, afim de que a "Associação Pan-Americana de Medicina" possa preencher plenamente os seus nobilissimos objectivos, realizando os seus grandes destinos.

Pensamento cooperativo, acção conjunta, essas devem ser as linhas mestras, as bases, solidas e sãs, da conservação da vida humana sobre a face do globo terraqueo, fazendo-a mais digna de ser vivida e mais util. E tudo depende da Sciencia da Saude.

A Medicina, como Sciencia e como Arte, a que nós nos consagramos, como a um novo sacerdocio, necessita como de uma "magna carta", a guiar os nossos esforços, congregando-os afim de que sejam cumpridos os sabios designios da Providencia.

UM MAIOR INTERCAMBIO ENTRE OS 190.000 MEDICOS DAS AMERICAS

— E' com o objectivo de facilitar um maior intercambio entre os ... 190.000 medicos das 22 Republicas Americanas, que foi fundada a "Pan-American Medical Association", que não descançará, não poupando esforços no sentido de alistar em suas fileiras todos os clinicos do Continente, sem distincção de nacionalidade. Congressos Regionaes serão realizados de tempos a tempos, afim de preparar melhor os Congressos Internacionaes, como o que agora estamos realizando nesta maravilhosa terra carioca. E a cada nova investida nos esforçaremos por corrigir as deficiencias notadas, as falhas ou, mesmo, os erros, porventura commettidos, e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance, afim de tornar esses certamens internacionaes fecundos em resultados uteis e praticos, para o maior bem da Humanidade. **"Servir é cooperar"**, eis o nosso lemma, e será com prazer immenso que acolheremos todas as suggestões e as criticas honestas, que venham nos auxiliar a levar a cabo essa grande e nobre tarefa.

A PERSONALIDADE DE ALVARO OSORIO DE ALMEIDA, VISTA PELO DR. EWING

Assim nos falava com sadio enthusiasmo, o dr. Eller o "Director General" do 6º Congresso Pan-Americano de Medicina. Estavamos profundamente commovidos. Algumas notabilidades medicas americanas se approximavam, e entre ellas o doutor Ewing, talvez a maior autoridade em cancerologia nos Estados Unidos, dr. Haggard, mestre consummado em medicina cirurgica; dr. Fishbein, biologista de raro valor, especializado no estudo de vitaminas.

Dirigindo-nos ainda ao dr. Eller, perguntamos-lhe, quasi á queima-roupa, o que elle pensava sobre o dr. Alvaro Osorio de Almeida, o eminente sabio brasileiro:

Durante a realização, nesta capital, do 6.º Congresso Medico Pan-Americano, foi organizada a nova Directoria da Associação Medica Pan-Americana, que servirá até 1937, anno em que terá logar em Cuba, Costa Rica e outras republicas da America Central, o 7º Congresso Medico daquella Associação.

São os seguintes os membros da Associação Medica Pan-Americana, designados para os differentes cargos da nova directoria:

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO MEDICA PANAMERICANA

Presidente, dr. Alberto Inclen, Havana, Cuba.

Director geral, dr. Joseph Jordan Eller, Nova York, N. Y. U. S. A.

Secretarios executivos: dr. José Londres, Rio de Janeiro, Brasil; doutor Ignacio Chaves, Mexico, D. F., Mexico; dr. Antonio Zambrini, Argentina.

Thesoureiro, dr. Lee M. Hurd, Nova York, N. Y., U. S. A.

Sub-thesoureiro, dr. John N. Rogers, Nova York, N. Y., U. S. A.

Secretarios: dr. John Duff, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. Chevalier Lawrence Jackson, Philadelphia, Pa.; dr. José Lastra, Havana, Cuba; dr. Fernando Melendez, Mexico, D. F. Mexico;

Secretarios para instrucções: doutor Herman Romero, Santiago, Chile; dr. John R. Moore, Philadelphia, Pa. U. S. A.; dr. Orville Barbour, Illinois, U. S. A.

Vice-presidentes: dr. Harlow Brooks, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. Lewellys F. Barker, Baltimore, Md., U. S. A.; dr. William D. Haggard, Nashville, Ten., U. S. A.; dr. Charles Mayo, Rochester, Minn., U. S. A.; dr. Arthur Moses, Rio de Janeiro, Brasil; dr. Carlos B. Paz Soldan, Lima, Peru'; dr. Manoel F. Madrazo, Mexico, D. F., Mexico; dr. Herbert S. Birkett, Canadá; dr. Hugh S. Cumming, Washington, D. C., U. S. A.; dr. Afranio do Amaral, Brasil; dr. Edward C. Ellett, Memphis, Tenn., U. S. A.; dr. Aureliano Urrutia, San Antonio, Tex., U. S. A.; dr. Paul O'Leary, Rochester, Minn., U. S. A.; dr. Elliott P. Joslin, Boston, Mass., U. S. A.; dr. Hugh H. Young, Baltimore, Md., U. S. A.; dr. Bernard Sachs, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. Jaime Jaramillo, Colombia; dr. Juan Pou Orfila, Uruguay; dr. Joseph Vaillancourt, Canadá; dr. José Domingo Gornaga, Colombia; dr. Everado Landa, Mexico, D. F., Mexico; dr. John H. Pont, San Juan, Puerto Rico; dr. Abraham Ayala Gonzalez, Mexico, D. F., Mexico; dr. Francisco Benzo, Republica Dominicana; dr. W. Wayne Babcock, Philadelphia, Pa., U. S. A.; dr. Edward L. Kellogg, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. Urban Maes, Nova Orleans, La., U. S. A.; dr. Raymond W. Bunyan, Panamá City, R. P.; dr. R. David de Sanson, Rio de Janeiro, Brasil; dr. Jerome P. Websbar, Nova York, N. Y., U. S. A.; Admiral Percy S. Rossiter, United States Navy, U. S. A.; Surgeon General Charles Reynolds, United States Army, U. S. A.; dr. Russell M. Wildes, Rochester, Minn., U. S. A.; dr. Juan Iturbe, Venezuela; doutor Francisco de P. Miranda, Mexico, D. F., Mexico; dr. G. Gill Richards, Denver, Colo., U. S. A.; dr. Howard R. Hartman, Rochester, Minn., U. S. A.; dr. Charles C. Dennis, Kansas City, Mo., U. S. A.; dr. Pedro Castillo, Cuba; dr. Paul Arguello, R. Salvador; dr. José B. Lopes, Silvero, Havana, Cuba; dr. Poster Kennedy, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. Clementino Fraga, Rio de Janeiro, Brasil; dr. Benedicto Montenegro, São Paulo, Brasil; dr. Arturo Scroggio, Santiago, Chile; dr. Eugene D. Gideon, Kingston, Jamaica.

Conselho deliberativo: dr. Chevalier Jackson, Philadelphia, Pa., U. S. A.; dr. John O. McReynolds, Dallas, Tex., U. S. A.; dr. Francisco M. Fernandes, Miami, Fla., U. S. A.; dr. Fred H. Albee, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. William Sharps, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. Francisco A. Risquez, Caracas, Venezuela; dr. R. Leitão da Cunha, Brasil; dr. P. Morales Otero, San Juan, Puerto Rico; dr. Julio Manrique, Colombia; dr. Conrad Berens, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. Waldemar Coutts, Chile; dr. Edmundo Escomel, Peru'; dr. José G. Lewis, Washington, D. C., U. S. A.; dr. Sergio Lasso Menezes, Quito, Equador; dr. Rafael Silva, Mexico, D. F., Mexico; dr. Joseph Jordan Eller, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. G. Aracz Alfaro, Argentina; dr. Manoel Arroyo, Guatemala; dr. Daniel Brigard, Colombia; dr. Honorio F. Delgado, Peru'; dr. Lee M. Hurd, Nova York, N. Y., U. S. A.; dr. Solon Nunes, Costa Rica; dr. Arthur C. Scott, Temple, Tex., U. S. A.; dr. Francisco Pena Trejo, El Salvador.

LIVROS NOVOS

"A LUTA CONTRA O DEMONIO" — STEFAN ZWEIG — Irmãos Pongetti.

Holderlin, Kleist e Nietzsche são as tres gigantescas figuras que, neste livro que os irmãos Pongetti acabam de editar numa magnifica traducção de Aurelio Pinheiro, são estudadas pelo "mestre da biographia". Sem duvida, a segunda parte do livro, a que é consagrada a Kleist, é onde mais se sente a belleza da interpretação de Zweig. Kleist, o escriptor que mais biographias tem na Europa, serviu ao grande escriptor que hoje mais reune as preferencias do publico, de pretexto para uma demonstração literaria. Isto porque nunca Stefan Zweig se occulta sob os seus personagens; ao contrario, está sempre na frente delles, falando directamente ao leitor e nesse estudo, principalmente. Talvez seja este o motivo que levou Romain Rolland, quando tratando da obra em apreço, a dizer que o biographo tambem está biographado. Verdadeiramente, tanto em Holderlin como em Nietzsche vê-se, embora menos vivamente, a mesma coisa.

Comtudo, nesta "A luta contra o demonio" ha alguma transformação da maneira de desenvolver o assumpto por parte do seu autor. Este, já nosso velho conhecido, através de tantas e tantas obras, agora apparece-nos menos prolixo, condensando melhor. Por outro lado, o seu estylo, mais plastico e menos brilhante, tira effeitos mais justos. A harmonia das idéas é que se conserva como era. Por isto podemos assegurar, no genero, é o que de melhor escreveu o famoso autor.

GEOGRAPHIA, BREVES NOÇÕES PARA EXAME DE ADMISSÃO AOS CURSOS SECUNDARIO E COMMERCIAL, PELA PROFESSORA AUREA XAVIER

Appareceu um interessante volume de lições de geographia, editado pela Livraria Jacyntho. O livro da sra. Aurea Xavier surge no momento opportuno, começo de semestre, trazendo aos alumnos das escolas elementos precisos e claros para os proximos exames de admissão.

A autora é bastante conhecida nos meios pedagogicos, pois exerceu durante onze annos o magisterio no Instituto La-Fayette e occupa o logar de professora municipal com uma brilhante folha de serviços ao ensino, leccionando tambem geographia no Collegio Pedro II.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

"MODELOS MODERNOS" — Acaba de ser posto á venda o primeiro numero dessa publicação especializada em modas femininas, dirigida pela sra. Malvina Kahane, a qual traz varios figurinos com moldes em tamanho natural, para todos os modelos.

O primeiro numero dessa notavel publicação, de feitura original e moderna, foi posto á venda por 6$, custando os numeros futuros 10$000.

REVISTA UNIVERSITARIA — Bem organizado, o ultimo numero desta revista é dedicado ao ministro Macedo Soares.

Ha boas collaborações e artigos de grande opportunidade.

REVISTA BRASILEIRA SIEMENS — Esta publicação de assumptos technicos de mecanica apresenta-se com o numero de junho-julho bem organizado.

INTERCAMBIO — Esta revista germano-brasileira appareceu com um programma vastissimo — promover o intercambio intellectual entre a Allemanha e o Brasil.

Escripta nos dois idiomas, essa publicação feita de maneira a mais moderna, é um optimo factor para o maior congraçamento das duas nações.

I. S. N. — SERICULTURA — A revista mensal da S. A. Industrias de Sêda Nacional, apresenta-se com um numero bem desenvolvido, dentro do plano de sua especialidade.

BOLETIM DO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — O numero 17 deste Boletim está bem organizado, com opportunos artigos de figuras de projecção em nossos meios culturaes.

REVISTA DO INSTITUTO DE CAFE' — Esta publicação da capital paulista, em seu 101º numero, figura com optimos e efficientes dados estatisticos, além de artigos de collaboração de grande utilidade.

REVISTA DOS ESTADOS — Esta publicação apresenta-se com um numero relativamente acceitavel.

"RENOVAÇÃO" — E' uma boa revista. E' o orgão official do Centro Academico de Minas Geraes. Suas paginas possuem diversos artigos que merecem ser lidos com attenção.

Seus directores são os srs. Nogueira Rezende, W. Albino e L. Pinheiro.

"REVISTA MILITAR" — Recebemos o n. 413 desta util revista, que se edita, caprichosamente, em Buenos Aires.

"A ORDEM" — O n. 64 desta victoriosa revista, que é o orgão do Centro D. Vital, está repleto de artigos esplendidos. Aliás, todos os seus numeros anteriores têm apparecido com boa materia. Para este numero escreveram os senhores Tristão de Athayde, Octavio de Faria, Lucio José dos Santos, Murillo Mendes e outros.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Curso de aperfeiçoamento em Radiologia medica

Communica-se aos interessados que se acha aberto o curso de aperfeiçoamento em Radiologia medica, a cargo do dr. Roberto Duque Estrada, para medicos e doutorandos.

Para a inscripção neste curso, que terá a duração de 3 mezes e cuja taxa é de 100$000, o candidato deverá requerer ao director da Faculdade, juntando ao requerimento o recibo de pagamento da referida taxa, que será sellada com 1$200.

Avisos:

Communica-se que os alumnos inscriptos no curso de Clinica de doenças tropicaes e infectuosas, a cargo do Docente Evandro Chagas, foram transferidos para o curso do Docente Generico Aragão de Souza Pinto, que funcciona no mesmo local e ás mesmas horas.

Os que preferirem o curso normal deverão comparecer á Secção de Expediente para a necessaria communicação até o dia 25 do corrente, improrogavelmente.

Communica-se aos alumnos que não obtiveram frequencia no 1.º periodo na cadeira de Medicina legal que o prazo de inscripção para o curso do Docente Helio de Souza Gomes, a realizar-se no 2.º periodo, terminará a 25 do corrente.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente: 1.º anno medico — Os alumnos matriculados sob os n. 23 — 87 — 145 — 155 — 164 — 184.

6.º anno medico — Anthero Neves Arantes — Cyro Alfredo de Camargo Bueno — Carmello Ribeiro Di Lorenzo — João Baptista de Rezende — Raymundo Xavier Fernandes — Alberto Marinho Soares — Carlos Poleshuk e o sr. Reginaldo Torres Quintaninha.

Para assignar o respectivo diploma: Oswaldo Gomes — Albecyr Neptuno Marques — Edmundo Soares Silva.

OS UNIVERSITARIOS PARAENSES E MINEIROS VISITARAM HONTEM, O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Os estudantes da Faculdade de Direito do Estado do Pará, componentes da embaixada "Inglez de Souza", que se encontra nesta Capital, prestaram, hontem, ao ministro Gustavo Capanema uma significativa manifestação de apreço.

Recebidos pelo titular da Educação os academicos paraenses, que se faziam acompanhar do sr. Oswaldo Orico, director da Educação daquelle Estado, mantiveram com o sr. Gustavo Capanema cordial palestra, tendo por fim o ministro agradecido a gentileza da visita que lhe era feita.

Foi, hontem, igualmente recebida pelo ministro Gustavo Capanema a embaixada academica "Abilio Machado", da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

Falou o universitario José Damareno Pinto, em nome da embaixada "Abilio Machado", salientando que a visita ao titular da Educação tinha por fim render-lhe uma homenagem de apreço e de admiração dos estudantes de seu Estado.

O ministro Gustavo Capanema agradeceu as saudações que lhe haviam sido feitas, salientando o quanto lhe era particularmente agradavel entrar em contacto com os universitarios de Minas Geraes.

CENTRO OSWALDO SPENGLER

Promovida pelo Centro Oswaldo Spengler e dedicada aos estudantes que compõem as Embaixadas Inglez de Souza e Abilio Machado, das Faculdades de Direito do Pará e Bello Horizonte, mais aos estudantes da Argentina, ora de passagem por esta capital, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Gabinete de Identificação, á rua do Lavradio, a conferencia do professor Leonidio Ribeiro, sobre o suggestivo thema, "O problema do homosexualismo", recentemente estudado em novas acquisições scientificas, pelo illustre mestre brasileiro.

A conferencia será acompanhada por circumstancia da documentação cinematographica, sendo franca a entrada.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Realizar-se-ão hoje as seguintes provas parciaes:

1ª serie (turmas A e B): Francez, ás 13.40 — 2ª serie: Mathematica, ás 12.10 — 3ª serie: H. Civilização, ás 11.10 — 4ª serie: Francez, ás 10.10.

SOCIEDADE CEDRO DO LIBANO

A nova directoria da "Sociedade Cedro do Libano" ficou assim constituida:

Presidente — Neme Aina; 1º vice-presidente — Daoud Saade; 2º vice-presidente — Jorge Yunes; 1º secretario — Ragy Basile; 2º secretario — Kabalan Bader; 1º thesoureiro — Farid Elias; 2º thesoureiro — Marou Estefan; 1º orador — José Abulaicini; 2º orador — José Lasmar; 1º procurador — Miguel Chame; 2º procurador — Antonio Roque. Conselho Fiscal: Felippe Sarkis — Querido Antonio — José Marun Edde — D. Abrahão Cury — Nuhad Assapain — Assad Calil e Habib Tuffi Hauch.

A nova directoria acclamou para presidente de honra s. excia. mr. Louis Hermite, embaixador da França no Brasil, e vice-presidente de honra o industrial Pedro Succar.

CAIU DO NP 1, EM PINHEIRO

PINHEIRO (Do correspondente) — No momento em que o NP-1, nocturno paulista, passava por esta estação, com destino a São Paulo, caiu no leito da linha um passageiro, que teve fractura nos braços e contusões generalizadas. Soccorrido, foi remettido para Barra do Pirahy, afim de ser medicado.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de P. Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Mertens.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Wilhelm Koenig e Zilfe Freitas Mallmann; de Florianopolis, o sr. Otto Graebener; de São Francisco, o sr. Paulo Guilherme Hans Schmidt; de Santos, os srs. Fritz Weiske, Vasco Galvão Bueno e Edgard Bromberg.

Destinando-se a Natal, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", sob o commando do piloto von Clausbruch.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Belmonte, o sr. Cosme Assis e filha, srta. Edith; para Bahia os srs. Palophilo de Carvalho; Francisco Saturnino Britto Filho e Euridice Pinto Ferreira; para Recife, os srs. Hugo Straus e Fritz Weiske; para Natal, o sr. Adré Seguin.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Manoel de Sant'Anna, Riolindo Joaquim Affonso, José Vieira da Rocha, Euclydes Graciliano da Paixão, Domingos de Souza, Walter Inspenich e Jesuino Alves da Silva.

Na Terceira — Benedicto Feliciano de Souza.

Na Quarta — Laurindo Gonzaga.

Na Quinta — Lyvone Vieira Pereira Gomes de Castro.

Na Setima — José Estacio de Faria, Raymundo de Oliveira, Francisco Salles, Sebastião Pereira Nunes, Raymundo de Barros Filho e Antonio Augusto.

Na Oitava — Sylvio de Fraga Pinheiro Primo, Albino Freitas, Raphael Russo e Adauto Serra Saio.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

8.344 — Paciente, Oswaldo Torres — Denegou-se a ordem.

8.553 — Paciente, Francisco Pones Junior — Denegou-se a ordem.

8.554 — Paciente, Mario Pinto Godoy — Não se tomou conhecimento.

8.556 — Paciente, Firmino Santos Oliveira — Denegou-se a ordem.

8.557 — Paciente, Pedro Silva — Converteu-se o julgamento em diligencia.

8.558 — Paciente, Alzemiro Guilherme Souza — Denegou-se a ordem.

Appellações crimes

6.494 — Appellante, José Ribeiro Paiva — Deu-se provimento para absolver.

6.292 — Appellante, Milton Rebello — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena a um anno.

6.554 — Appellante, Jorge Joffre Delahaye — Negou-se provimento.

6.432 — Appellante, José de Freitas — Negou-se provimento.

6.597 — Appellante, N. Guimarães — Negou-se provimento.

6.572 — Appellante, Manoel Nascimento — Convertido o julgamento em diligencia.

DISTRIBUIÇÃO AOS RELATORES

Appellações crimes

Ao desembargador Angra — Numeros 6.495 e 6.658.

Ao desembargador Barros Barreto — Ns. 6.605 e 6.659.

Ao desembargador Carneiro da Cunha — Ns. 6.648 e 6.660.

Ao desembargador Moraes Sarmento — Ns. 6.654 e 6.661.

Ao desembargador Piragibe — Numeros 6.662 e 6.656.

Ao desembargador Costa Ribeiro — Ns. 6.657 e 6.663.

SESSÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, conjuntamente, as 3ª e 4ª Camaras, julgando os embargos de nullidade seguintes:

3.931 — Embargante, a Fazenda Municipal; embargada, Herminia Scaffa Azevedo Falcão — Não foram recebidos os embargos.

5.008 — Embargantes, Paulo Pinto Guimarães e outro; embargados, os mesmos — Foi adiado.

Distribuição de embargos de nullidade aos relatores

Ao desembargador Carrilho — Ns. 6.030 e 5.078; ao desembargador Russell — 4.755; ao desembargador Leopoldo Lima — 4.852 e 4.720; ao desembargador Flaminio — 5.102; ao desembargador Renato — 4.814; ao desembargador Nabuco — 4.925; ao desembargador Renato — 5.077.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4.701 — Appellante, Julia Campos Oliveira Ramos; appellado, Telmo Silveira Souza — Negou-se provimento.

4.811 — Appellante, Joaquim Costa Faria; appellados, Alfredo Corrêa Fontes e sua mulher — Negou-se provimento.

4.908 — Appellantes, Manoel Carvalhaes e outro; appellados, Amphiloquio Isaias José de Carvalho — Deu-se provimento em parte para condemnar os réos appellantes a restituirem aos appellados a área do terreno a que se refere a inicial, indemnizando estes áquelles o valor da construcção.

5.070 — Appellantes, Klabin Irmão & Cia.; appellados, Waldemar Gomes — Converteu-se o julgamento em diligencia.

5.081 — Appellantes, J. Moreira & Irmão; appellados, João Theophilo Costa — Converteu-se o julgamento em diligencia.

DISTRIBUIÇÃO AOS RELATORES

Appellações civeis

Ao desembargador Russell — Ns. 5.195, 5.159, 5.177 e 5.161.

Ao desembargador Renato — Ns. 5.193, 5.164, 5.189 e 5.207.

Ao desembargador Carrilho — Ns. 5.165, 5.169, 5.213 e 5.206.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando Alencar, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição

391 — Aggravante, João Nascimento Moraes; aggravado, Antonio Duarte Coutinho — Negou-se provimento.

427 — Aggravante, Manoel Moreira Neves; aggravado, Eloy Pinheiro — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 50 em deante.

452 — Aggravante, Cia. Flandeza S. A.; aggravado, Israel Seyster & Filho Ltd. — Negou-se provimento.

493 — Aggravante, dr. Thadeu Araujo Medeiros; aggravada, Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro — Não se tomou conhecimento.

497 — Aggravante, Isaac Gomes; aggravado, Mabel Hime Masset — Negou-se provimento.

515 — Aggravantes, Camillo Mourão & Cia.; aggravado, Ernesto Ferreira — Deu-se provimento em parte ao recurso.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão do Tribunal Pleno

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reunir-se-á hoje em sessão plena o Tribunal, afim de julgar os processos constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencia:

De Leão & Peres — Ao dr. C. das Massas.

TERCEIRA

Fallencias:

De Carriello & Irmãos — Deferido o pedido de venda.

De M. Alonso — Não ha mais razão para a destituição; prosiga-se.

QUARTA

Fallencias:

De Osiris de Almeida — Na fórma do officio do Curador.

De J. da Silva Quina — Intime-se o syndico a dizer sobre o pedido de fl., sob pena de destituição.

QUINTA

Fallencias:

De M. Barradas — Considerando habilitados os seguintes credores: Montaud & Cia; Ferreira, Ferreira, Felippe & Cia.; Carla & Franco; Alves Monteiro & Cia.; J. Rocha & Cia. e Ferreira Souto S. A.

De J. Domingos & Cia. — Proceda o syndico, sob as penas da lei, na conformidade do parecer retro, as diligencias necessarias ao immediato andamento do processo. Satisfaça-se ao requerido a fls. 47, "in fine".

De F. Góes & Teixeira — Na fórma do officio retro.

De A. Bellino & Cia. — Satisfaça-se.

Habilitação de credito:

Pedro dos Santos — Massa fallida de Guilherme Martins & Cia. — Na fórma do parecer.

Impugnação de credito:

Santos Seabra & Cia. Ltd., credores na fallencia de J. Domingos & Cia. e outro. — Adelino Soares Martins — Julgada improcedente a impugnação.

FORNECIMENTO DE MOTORES DIESEL A' CENTRAL

A Directoria da Central do Brasil, na proposta feita para fornecimento á Estrada, de motores a oleo typo Diesel-Comet, para automotrizes, proferiu despacho autorizando a acquisição, de 2 motores, para experiencia, compromettendo-se a firma fornecedora, a fazer a sua installação e instruir o pessoal que tiver que lidar com os mesmos, além de dar uma garantia de funccionamento, pelo menos, de 1 anno, comprovando, ainda, a exclusividade da mesma firma, como representante da fabrica Wankosha Motor Company.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 23 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	25.62	25.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.62	19.87
6 ½ %, 1926-57	20.75	21.37
6 ½ %, 1927-57	20.75	21.37
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	11.75	14.87
Paraná, 7 %, 1958	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.00	14.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	21.00	24.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.25	17.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.37	15.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.37	15.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.00	76.25
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.50	16.50

LONDRES, 23 de julho.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	21.10.0	23.10.0
Funding 5 %	78.0.0	80.10.0
Novo Funding, 1914	57.0.0	60.0.0
Conversão 1910, 4 %	13.0.0	13.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	14.10.0	14.10.0
Funding de 1931, 5 %	46.0.0	50.0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	13.0.0	13.0.0
Bahia, 1928, 6 %	9.0.0	9.0.0
Pará 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15.0.0	15.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14.0.0	14.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15.0.0	15.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.0.0	26.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14.15.0	14.15.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	80.0.0	8.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	27.0.0	23.0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A CREAÇÃO DE UM OBSERVATORIO ECONOMICO EM BARI

Communica o delegado commercial do Departamento Nacional da Industria e Commercio: O Brasil representou-se excellentemente na Feira de Bari, o anno passado. Approxima-se a Feira desto anno, que funccionará de 6 a 21 de setembro. Em uma reunião do corpo consular, nessa cidade, o presidente da Feira do Levante leu o relatorio dos resultados alcançados na ultima manifestação.

Referiu-se á importancia do certamen a que compareceram cinco mil expositores, representando 41 nações e mais de um milhão de visitantes.

Deante do exito alcançado, communicou a decisão tomada pela Instituição da Feira, de convidar os governos estrangeiros, que nella tomaram parte, no anno passado, a organizar seus salões de modo permanente, uma vez que, para facilitar esta iniciativa, os mesmos locaes occupados durante a manifestação lhes seriam offerecidos gratuitamente.

Essa proposta deve ser estudada pelo Brasil, uma vez que se trata de estabelecer novos vinculos de relações commerciaes entre o Occidente e o Oriente, sabendo-se que Bari é o melhor ponto de contacto no Mediterraneo.

Trata-se da concentração das possibilidades economicas internacionaes, em um ponto de negocios que funccionará como uma demonstração continua da producção dos diversos paizes, nelle representados em funcção de um verdadeiro observatorio economico. Será elle de grande utilidade para se poder acompanhar os cursos dos mercados mundiaes e para aproveitamento das occurrencias eventuaes que se verificarem em todo o mundo.

Posso accrescentar que já se manifestaram favoraveis á suggestão os consules da Albania, Allemanha, Argentina, Austria, Belgica, Bolivia, Bulgaria, Dinamarca, Hespanha, Finlandia, França, Grecia, Hungria, Noruega, Paizes Baixos, Portugal, Rumania, Suecia, Suissa, Tcheco-Slovaquia, Turquia, Venezuela e Yugoslavia; e que o interesse é grande nesse sentido.

Os consules presentes á reunião promptificaram-se a levar ao conhecimento dos seus respectivos governos a decisão da Instituição da Feira. Para facilitar a creação desse "Observatorio Economico" o governo italiano fará as mesmas concessões do anno passado quanto á entrada de productos no territorio da Italia, e assegurará todas as facilidades ao seu alcance.

Sendo proposito desse Departamento crear na Europa Escriptorios de Informações e Propaganda, vem a proposito a decisão da Administração da Feira de Bari, no sentido de poder o Brasil manter alli, sem despesas a maior, um centro de propaganda magnifico e de grande projecção no Oriente proximo e remoto.

A "TAÇA DO MUNDO" NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

Ao sr. Jules Remet, presidente da Federação Internacional de "sports", suggeriu á Directoria da Exposição Internacional de Paris que o campeonato da "Taça do Mundo", creada em 1930 em Montevidéo e ganha pelo Uruguay, continuada em 1934 na Italia e ganha pelos italianos, fosse antecipada de um anno para se realizar em 1937 por occasião do grande certamen.

A essa suggestão respondeu o sr. Jules Remet:

"De accordo, se nos derdes um estadio com capacidade para 80 mil pessoas, no minimo".

Paris parece disposta a satisfazer a exigencia do presidente da Federação, escolhendo o local desejado senão no perimetro central da cidade, pelo menos nos seus corredores, provavelmente no campo de aviação de Isac-les-Moulineaux, vasta area que poderá comportar cem mil espectadores.

Nesse caso, a "Taça do Mundo" seria disputada no começo da Exposição, isto é, em maio de 1937.

Constituiria esse campeonato a grande novidade da Exposição de Paris desse anno.

A EXPORTAÇÃO SUL-RIOGRANDENSE NO PRIMEIRO SEMESTRE

Durante o primeiro semestre deste anno, o Rio Grande do Sul augmentou de muito, em relação ao mesmo periodo do anno passado, a sua exportação.

Entre os productos cuja exportação augmentou, destacam-se os seguintes, conforme estatisticas do Escriptorio Technico de Commercio de Porto Alegre:

VINHO — CAIXAS

	1935	1934
Janeiro	8.363	7.611
Fevereiro	15.973	9.971
Março	13.280	9.927
Abril	12.029	10.091
Maio	14.599	13.937
Junho	18.932	13.362
	83.176	64.255

XARQUE — FARDOS

	1935	1934
Janeiro	8.656	2.902
Fevereiro	7.125	4.052
Março	12.207	4.408
Abril	13.810	6.861
Maio	13.430	5.154
Junho	5.837	5.187
Totaes	62.065	28.164

HERVA-MATTE — SACCOS

	1935	1934
Janeiro	3.255	465
Fevereiro	4.573	1.015
Março	400	2.239
Abril	1.219	670
Maio	875	1.156
Junho	346	1.585
Totaes	10.668	7.156

FEIJÃO

	1935	1934
Janeiro	70.641	43.171
Fevereiro	58.675	43.405
Março	48.905	41.020
Abril	31.458	23.155
Maio	37.148	20.731
Junho	7.302	7.649
Totaes	254.124	179.471

FUMO

	1935	1934
Janeiro	21.515	11.170
Fevereiro	18.425	10.836
Março	14.950	19.058
Abril	19.088	11.615
Maio	16.522	12.326
Junho	12.548	9.802
Totaes	102.490	80.341

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de julho.

APOLICES

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c/j	785$000	780$000
Uniformizadas, 5 %	785$000	780$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	750$000
Diversas emissões, nom.	774$000	770$000
Idem, idem, port.	782$000	775$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:012$000	1:009$000
Idem, 50$000	497$000	496$000
Idem, idem, 1.930	996$000	934$000
Idem, idem, 1.932	1:020$000	1:018$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	997$000	924$000
Idem, Ferroviarias, nom.	—	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
? 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	445$000	441$000
Emprestimo de 1930, port.	152$000	159$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	152$000	159$000
Emprestimo de 1927, port.	147$000	—
Emprestimo de 1920, port.	145$000	115$000
Emprestimo de 192?, port.	190$000	188$000
Decreto 1.535, 7 %	—	170$000
Decreto 1.550, 7 %	—	168$000
Decreto 1.923, 7 %	—	121$000
Decreto 1.948, 7 %	177$000	—
Decreto 1.599, 7 %	—	188$000
Decreto 2.093, 7 %	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	177$000	—
Decreto 2.029, 7 %	—	171$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	750$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 24$	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	570$000	560$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	630$000	—
Espirito Santo, 8 %	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	192$000	181$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	680$000	670$000
Idem, antigas, 5 %	—	585$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	785$000
Idem, cautellas	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	787$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$ port., 6 %	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 % nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	105$000	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	905$000	—
Rio Grande do Sul, lei 293	565$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	986$000	984$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 23 de julho.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	21.00	21.00
American & Foreign Power Co., Inc.	3.75	3.62
American Smelting & Refining Co.	44.00	42.25
American Telephone & Telegraph Co.	127.00	126.37
American Tobacco Company	96.00	94.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.87	52.47
Atlantic Refining Co.	23.00	22.50
Baldwin Locomotive Works	2.75	2.62
Bethlehem Steel Corporation	34.62	33.50
Burroughs Adding Machine Co.	17.00	16.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	9.87	9.75
Caterpillar Tractor Co.	53.25	53.00
Chrysler Corporation	56.12	55.00
Consolidated Gas Co.	24.87	24.62
Corn Products Refining Co.	73.00	71.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	107.50	106.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S/cot.	147.75
Electric Bond & Share Co.	S/cot.	7.87
General Electric Company	28.00	27.75
General Foods Corporation	37.00	37.00
General Motors Company	37.50	37.00
Gillette Safety Razor Co.	16.00	15.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.25	8.92
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.75	19.00
Ingersoll-Rand Co.	93.25	92.50
Internat'l Business Machines Corp.	178.50	177.50
International Cement Corp.	32.12	31.62
International Harvester Co.	49.87	49.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.75	27.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.37	9.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.00	30.00
National Cash Register Co. (The)	17.75	17.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.25	17.50
Norfolk & Western Railway	181.00	-83.00
Radio Corporation of America	6.25	6.12
Standard Brands Inc.	16.37	15.87
Standard Oil Co. of California	32.50	32.75
Standard Oil Co. of New Jersey	46.62	45.50
Studebaker Corporation	2.62	2.87
Texas Company	18.87	18.75
United States Rubber Co.	13.62	12.62
United States Steel Corp.	41.37	39.75
Corp.)	12.75	12.10
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Co.)	61.50	60.62
Westinghouse Electric & Manuf.		
Woolworth (F. W.) & Co.	62.25	62.52
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	143.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	293.00	287.00
National City Bank, N. Y.	28.00	27.00
Royal Bank of Canadá	148.00	148.00

LONDRES, 23 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.87	8.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17.10½	6.7. 0
Royal Mail Steam Packet C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 3	1.15. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	47.10	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A Shares)	2.19. 7½	2.19. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 0	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	46. 0. 0	47. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb Stock	104.10. 0	104.10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.15. 0	106.15. 0
Consols, 2 1/2 %	85.10. 0	85.12. 6

Co2d.4"$VAI cos horodi no oher dono cmfpykvbgcj

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de julho.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	402$000	392$000
Banco Regional	—	166$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	50$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Economico	805$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	300$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	450$000	350$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	—	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	220$000	210$000
Alliança	159$000	115$000
Brasil Industrial	550$000	500$000
C. Industrial	30$000	24$000
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	227$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	200$000	260$000
Progresso Industrial	220$000	220$000
Petropolitana	—	150$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	122$000	120$000
Victoria e Minas	23$000	20$000
Jardim Botanico	—	122$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	220$000
Idem, idem, port.	23?$000	—
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	150$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	490$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	1:290$000	1:027$000
Hollerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	195$000	186$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	—	185$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	85$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactura Fluminense	210$000	208$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	480$000	420$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Mercado Municipal	—	205$000
Fluminense Football Club	70$000	69$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre	—	194$000

PELOS ESTADOS

NATAL, 23 (E. I.) — Cotação dos artigos para exportação: algodão Seridó, de 3$330 a 4$200; Sertão, de 3$2 a 4$; Matta, 2$8 a 3$6; assucar crystal, 1$200; demerara, [illegible]

RECIFE, 23 (E. I.) — Alcool [illegible]

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de julho.

Mercado estavel, com alta de 3 a baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	5.15	5.12
Para setembro	5.08	5.10
Para dezembro	N/cot.	5.22
Para março	N/cot.	5.29

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de julho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso: [illegible]

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de julho.

Mercado apathico e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso: [illegible]

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso: [illegible]

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1$ para o Rio e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 3/4	6 3/4
Typos do Rio:		
N. 5	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2

ESTATISTICA

NOVA YORK, 22 de julho.

Estatistica visivel, fornecida pela New York Coffee Exchange:

	Saccos
Stock existente:	
No dia de hoje	261.000
Na semana anterior	267.000
Idem no anno passado	[illegible]
Entradas da semana:	
No dia de hoje	62.000
Na semana anterior	41.000
Idem, no anno passado	97.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	65.000
Na semana anterior	74.000
Idem, no anno passado	115.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	912.000
Na semana anterior	885.000
Idem, no anno passado	590.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 23 de julho.

Mercado com alta de 1/2 a 1 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos: [illegible]

(Continúa na 13ª pag.)

Radio - Jornal

[ESTAÇÕES] PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar. Das 17 ás 18,45 minutos — Vóz Rioplatense. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil". Das 19,30 ás 20 horas — Musica. Varias noticias. Das 20 ás 21 horas — Discos — Varias noticias. Das 21 ás 23 horas — Transmissão no estudio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9 e 30 ás 10 horas; 13 e 30 ás 14 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — (4.º e 5.º Annos) Caules herbaceos — Seu emprego na alimentação. Cultura dos legumes (Preparo do solo — epoca plantação — Amanho da terra). A's 18 horas — "Jornal dos Professores": Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Litteratura" pelo prof. Moyses Gikovate, "O que é uma corrente electrica?" pelo prof. dr. Dulcidio Pereira. "Medicina Popular" pelo dr. Souza Coelho. Supplemento Musical: Musica Symphonica seleccionada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8,30 — Jornal Synthetico. A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica fina. A's 14 — Programma Loterico. A's 18 — Radio Appetitivo. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 — Linda Baptista — Carmen Barbosa — Moreira da Silva — Carlos Galhardo — Orchestra.

COLUMBIA RADIOLETES REGIONAL

A's 21 horas — Rêde Verde Amarella — P. R. S. 6-S. Paulo que fala... A's 21,30 — P. R. D.2-Rio que fala — Programma Nemo. A's 21,45 — Celio Nogueira. A's 22 — Irmãs Medina — Fernando de Castro Barbosa. A's 22,30 — Christiana Maristany — Orchestra cordas. A's 23 — Musica para dansa. A's 24 — Boa noite... e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Hora do Brasil. Das 19,30 A's 23 horas — Programma de estudio. A's 19,50 — Economia do dia... A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — Parece mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa... A's 21,30 — A Gorda e o Magro com Ismenia dos Santos e Barbosa Junior. A's 22 horas — Commentario Nacional — A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 23,30 — Programma de Discos. A's 23,30 — Marcha final.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11,30 horas — Discos. Das 11,30 ás 11,45 horas — Aula de inglez. Das 11,45 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 19,30 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de estudio. A's 22 horas — Programma Allemão. A's 20,15 horas — Nome no cartaz. A's 21 horas — Noticia do mundo. A's 22 horas — O homem que commenta vae falar. A's 23 horas — Palpite errado.

2 RO — ROMA-ITALIA

A's 21,45 horas:

Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Blanc: "Giovinezza". Conversação por Ardengo Soffici sobre: "Vida e esculptura de Madardo Rosso". Concerto variado por solistas americanos. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Poesial: Hymno a Roma.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos. 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 19.45 — Manezinho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 21 horas — Meia hora de musica portugueza. 21 ás 21.45 — Quarto de hora da Sociedade Luso-Africana. 21.15 ás 23 horas — Transmissão do 38º concerto da Temporada de Concertos Symphonicos: 1ª parte — Mendelssohn — "Sonho de uma noite de verão" — Suite; 2ª parte — Elgar — Concerto em si menor para violino e orchestra — Op. 61; 3ª parte — Prokofieff — "Le pas d'acier" — "Ballet — Suite".

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Meia hora com os Namorados da Lua — Jazz Symphonico e Orchestra Philips. Das 20 ás 20,05 horas — Chronica sportiva. Das 20,05 ás 21 horas — 95 minutos com os Namorados da Lua — Jazz Symphonico e Orchestra Philips. Das 21 ás 21,05 — Meu Bilhete. Das 21,05 ás 21.30 — 25 minutos com os Namorados da Lua e Jazz Symphonico. Das 21.30 ás 22 horas — Meia hora de operetas. Das 22 ás 22.30 — Meia hora de musica de classe. Das 22.30 ás 23 horas — Discos.

HORA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms. e 58, frequencia de 9.501 kc.

Das 18.45 ás 19.30 — Supplemento organizado pela Sociedade Mayrink Veiga: 1) Dia do Brasil; 2) Puccini — Un bel di vedremo — Canto pela soprano Maria Amorim, acompanhamentos pelo maestro Vivas; 3) Actualidades — O Brasil e o Cinema; 4) Paganini, de Franz Lehar — Soprano Maria Amorim — Acompanhamentos pelo maestro Vivas. 5) Noticiario; 6) Carlos Gomes — "Guarany" — "Gentile di cuore" — Canto — Maria Amorim. Acompanhamentos pelo maestro Vivas. 7) C. B. B.: dr. Orlando Ribeiro de Castro, sobre "A personalidade do embaixador Ramon Cárcano"; 8) Franz Lehar — Canção de Villa da opereta "Viuva Alegre" — Soprano Maria Amorim; acompanhamentos pelo maestro Vivas; 9) Chronica — Através da Historia, pelo professor dr. Pedro Calmon; 10) Verdi de Carvalho — Patativa — Valsa da opereta do mesmo nome, pela soprano Maria Amorim; ao piano o maestro Vivas. Das 19.30 ás 19.45 — Em allemão (só em ondas curtas): 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) Gastão Vianna — No Terreiro de Alibibi — Macumba pelo conjunto Tupy; 3) Noticiario; 4) Gastão Vianna — Que querê — Macumba carnavalesca, pelo Grupo da Guarda Velha; 5) Através do Brasil; 6) "Já andei" — batucada, pelo Grupo da Guarda Velha.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 16 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio do programma "Trindades de Portugal".

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu a importancia de 95:251$200.

Capturas effectuadas pela policia

Pelas autoridades policiaes da Directoria Geral de Investigações, foram capturados os seguintes individuos: — Jacy Machado e Dimas Luiz Pereira, evadidos da Escola João Luiz Alves; José Gonçalves, evadido do Instituto Sete de Setembro; Gustavo Antonio de Moraes, em virtude de mandado de prisão preventiva, como incurso no artigo 294 paragrapho 1º. da Consolidação das Leis Penaes, expedidos pela 4ª Pretoria Criminal; Ali Mamed, condemnado pela 4ª Pretoria Criminal, como incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes; Antonio Hone Fonseca, condemnado pela 7ª Pretoria Criminal, como incurso nos artigos 304 e 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Prisão de contraventores

As autordades policiaes da Secção de Fiscalização e Repressão ao jogo effectuaram hontem as prisões dos seguintes contraventores:

Manoel Joaquim dos Santos — na rua General Camara, no mictorio da Prefeitura Municipal, com 18 listas.

Ignacio Millione — na rua Paulo Barreto n. 65, fundos do botequim, com 11 listas, 13 copias, 1 bloco e 24$100.

Antonio Felippe Gonçalves — na rua São Luiz Gonzaga n. 134, casa de habitação collectiva, em uma área, com 1 bloco, 17 copias e .... 23$800.

José Carvalho — na rua Senador Alencar, esquina da rua Conde de Leopoldina, com 1 bloco, 12 copias e 39$800.

Carlos Rodrigues de Faria — na rua Marquez de Abrantes, em frente ao n. 75, com 1 bloco, 3 copias e 12$600.

Manoel Pereira — na rua Jardim Botanico, em frente ao n. 718, com 1 bloco, 36 copias e 44$400.

Edgard Antunes — na Praça Duqueza de Caxias, no portão do botequim n. 54, com 1 bloco, 4 copias e 70$800.

Esses individuos depois de convenientemente autuados, foram recolhidos ao xadrez onde aguardam destino competente.

Os ladrões deixaram duas caixas de phosphoros na casa roubada

E IDENTIFICADOS POR ESSES OBJECTOS FORAM PRESOS E CONFESSARAM O CRIME

Dois dos membros da quadrilha, Alvaro Noro e Norberto Silva

A policia do 6.º districto acaba de colher nas suas malhas, uma perigosa quadrilha de larapios, que vinha agindo na cidade, ha tempos.

A QUEIXA A POLICIA

Uma das victimas, Luiz Feldmann, morador á rua General Caldwell numero 310-A, procurou a policia do 6.º districto, queixando-se de que sua residencia fôra assaltada por audaciosos ladrões, sendo roubado em ..... 2:600$000 em joias e outros objectos, conforme a lista que apresentou e é a seguinte:

1 costume branco de seda; 1 vestido azul marinho de seda; 1 córte de seda vermelha estampada; 7 córtes de crepe de seda verde; 1 caixa de manicura, de prata; 1 caixa de fichas para poker; 1 cordão de ouro com tres pedras; 1 par de brincos de ouro com perolas; 1 par de brincos de ouro com tres perolas e tres pedras vermelhas e brancas, e 2 collares fantasia.

AS DILIGENCIAS

Foram encarregados das diligencias, os investigadores Alberto, Macile e Martins, que estiveram no local do roubo, examinando os moveis e dependencias da casa.

DUAS CAIXAS DE PHOSPHOROS

Um facto apparentemente sem importancia chamou a attenção dos policiaes. No chão havia duas caixas de phosphoro, uma pequena tinha sido pisada, a outra, maior, tinha os bordos queimados por ter servido de descanso a cigarro.

A PISTA

De posse dessa pista, os policiaes foram aos fundos da casa, onde tem officina de empalhador o operario Nicolão Kurtine, de 19 annos de idade, solteiro e sem residencia. Interrogado, declarou nada saber sobre o assalto. Mas sua calma foi trahida por um gesto simples. Depois de usar o cigarro, collocou-o sobre uma caixa de phosphoros, já queimada. Proximo existia outra caixa de phosphoro, esmagada. Não havia mais duvidas. Estava ali um dos assaltantes da casa de Luiz Feldmann.

Os investigadores detiveram Kurtine e conduziram-no á delegacia do 6.º districto.

O INTERROGATORIO

Depois de habilmente interrogado, Kurtine apresentou como capazes de dar informações, sobre sua pessoa, os individuos Alvaro, vulgo "Branco", de 21 annos de idade, solteiro, e Norberto Silva, de 19 annos de idade, solteiro, vulgo "Bananeira", e moradores na hospedaria da rua Ledo n. 17.

Esses dois amigos de Kurtine foram presos, e interrogados... "Bananeira" ficou nervoso, e depois de accender um cigarro, atirou ao chão a caixa de phosphoros, repisando-a. Era mais uma prova do assalto. E continuando, a policia apurou que os tres homens combinaram o assalto e dividiram o producto do roubo, que foi vendido ou empenhado em varias casas de "intrujões".

Os larapios vão ser processados.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Transferido para hoje, devido ao máo tempo, o jogo entre veteranos uruguayos e brasileiros

Corti vae bater-se com Prior

O ENCONTRO DE SABBADO

Edoardo Conti

Eduardo Corte, o boxeur argentino que tão bôa figura tem feito em nossos "rings", vae lutar, sabbado, no stadium Brasil com Annibal Prior, num match de 10 rounds.

Corti que já iniciou seus treinos para o encontro acha-se, aliás em optima forma.

Liga Carioca de Athletismo

DEPARTAMENTO MEDICO

O Departamento Medico da Liga Carioca de Athletismo funccionará tambem ás segundas e sextas-feiras.

O horario estabelecido é o seguinte:

Segundas-feiras: — 14 horas — dr. Araujo da Silva Bretas e dr. José Abreu.

Terças-feiras: — 16 horas — dr. Heriberto Paiva e dr. Heitor Medina.

Quartas-feiras — 20 horas — dr. Alberto Islon Ponto e dr. Homero Carriço.

Quintas-feiras: — 16.30 horas — dr. José Goulart e dr. Nelson Teixeira.

Sextas-feiras — 18.30 horas — dr. Victor Jayme de Sá.

Sabbados — 16 horas — doutor Araujo da Silva Bretas.

As proximas competições athleticas

A L. C. A. REALIZARA' DOMINGO PROVAS PARA ATHLETAS DE VARIAS CLASSES

A Liga Carioca de Athletismo, em continuação ao seu calendario de 1935, fará realizar domingo proximo varias provas de athletismo.

O campo do Fluminense será o local onde athletas de varias classes se encontrarão.

As provas a serem disputadas são as seguintes:

9 horas — Salto com vara — Arremesso do Peso — Revesamento de 4 x 75 (Novissimos).

9.15 horas — Revesamento de 4 x 100 (Novos).

9.30 horas — Revesamento de 4 x 300 (Novissimos).

9.45 horas — Salto em Altura — Arremesso do Dardo — Corrida de 3.000 metros.

10 horas — Revesamento Sueco (Qualquer classe) 400, 100, 200 e 300 metros.

10.30 horas — Revesamento Olympico (Qualquer classe) — 400, 100, 200 e 800 metros.

Ha grande enthusiasmo nos meios athleticos pela realização deste torneio athletico cujo resultado promette mais uma luta bem equilibrada, entre as equipes do C. R. Flamengo e Fluminense F. C.

Guiar-o o decorrer do certamen as seguintes instrucções:

Podem tomar parte na corrida de 3.000 metros e nos revesamentos Sueco e Olympico, os athletas adultos de qualquer classe.

Nos revesamentos de 4 x 75, 4 x 100. Cada athleta, novo ou novissimo, 4 x 300 e 4 x 400, só poderá tomar parte nas corridas das respectivas classes, podendo, porém, o athleta novissimo, se desejar, optar pela de Novos.

As provas de campo são para os athletas de qualquer classe.

As inscripções serão encerradas ás 17 horas de quinta-feira, dia 25 do corrente.

Nenhum athleta, sob pretexto algum poderá competir sem o respectivo exame medico.

A volta do S. Paulo F. C.

A FUSÃO DO S. BENTO, C. R. TIETÊ E INDEPENDENTE

S. PAULO, 23 (O JORNAL) — Está definitivamente assentada, a fusão dos gremios S. Bento, S. Paulo, Independentes e C. R. Tietê.

A nova associação terá o nome de São Paulo F. C. e será um Departamento Autonomo do C. R. Tietê.

O seu campo de sports será o optimo terreno do S. Bento e disputará o campeonato da Apea.

O cavallo "Brunet" ganhou o "Premio Estrada de Ferro do Norte"

PARIS, 23 (Havas) — O cavallo "Brunet", montado por J. Sabies, e treinado por Torterolo, ganhou facilmente em Compiègne o Premio Estrada de Ferro do Norte, de 6.345 francos, sobre 1.800 metros.

Tomaram parte na corrida onze parelheiros. Em 2º e 3º lugares chegaram "Juan Nemard" e "Josué", respectivamente.

A segunda rodada do Campeonato da Liga Carioca

A Liga Carioca de Football fará proseguir, sabbado, e domingo proximos, os seus campeonatos de amadores, juvenis e profissionaes, em disputa da taça "Efficiencia", fazendo realizar os seguintes jogos:

CAMPEONATO DE AMADORES

Sabbado deverão ser realizados os seguintes encontros, em disputa do Campeonato de Amadores:

Mangueirinha, um dos bons elementos do Modesto

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

A's 15.40 horas, no campo da Estrada do Norte. Ambos entrarão em campo com iguaes possibilidades, pois não somente as suas equipes estão bem constituidas, como contam com dois pontos, cada qual, na tabella.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves defrontar-se-ão as equipes do Flamengo e da Portugueza, a primeira com um empate e a ultima sem ponto algum. E' favorito do encontro o "onze" rubro-negro, pois está melhor constituido.

AMERICA x MODESTO

No gramado da rua Campos Salles o America receberá a visita da equipe do Modesto. Será um bom encontro, dado o equilibrio de forças que ha entre elles.

CAMPEONATO JUVENIL

Domingo, em proseguimento ao Campeonato Juvenil, serão travados os encontros seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

A's 13.40 horas, no campo da Estrada do Norte.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

A's 13.40 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves.

AMERICA x MODESTO

A's 13.40 horas, no gramado da rua Campos Salles.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Os jogos da segunda rodada do Campeonato Profissional marcados para domingo são os seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

No campo da Estrada do Norte, o Bomsuccesso será submettido a uma verdadeira prova de fogo, pois terá que enfrentar a poderosa equipe do Fluminense, sem duvida a melhor da entidade profissional. Apesar da desigualdade de forças, a peleja deverá interessar.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves o Flamengo defrontar-se-á com a Portugueza. Ambos estão com as suas equipes ainda carecendo de cohesão, porém, mesmo assim, os rubro-negros se apresentam como favoritos, pois o seu quadro tem mais classe e actua com mais disposição.

AMERICA x MODESTO

No gramado da rua Campos Salles, o America receberá a visita do Modesto. Os suburbanos, que estrearam vencendo a Portugueza, vão defrontar-se com um respeitavel adversario, o America, dahi a difficuldade que terão para reproduzir o feito de domingo passado.

Uma grande questão do tennis

Como grandes azes do tennis opinam sobre a duração das partidas de tennis: tres ou cinco "sets"?

Pouco depois da partida final da recente competição entre o Fluminense e a Sociedade Harmonia, travou-se no vestiario uma interessantissima discussão sobre a duração que devem ter as partidas.

Achavam uns que ellas não deviam passar de tres "sets" e outros que deviam manter-se nos cinco.

Entre os primeiros encontrava-se o jogador paulista H. Garcia, que defendeu com enthusiasmo a sua these, sendo contestado com igual vigor por Alcides Procopio, que sustentava ser somente possivel um jogador demonstrar sua inteira classe num match de cinco "sets".

Toma, por isto, um cunho de grande opportunidade a seguinte "enquête" realizada por uma re-

Austin

vista americana, sobre a importante questão:

O inquerito iniciado por essa revista baseava-se na seguinte pergunta:

"Em vista do grande esforço physico que os "matches" de cinco "sets" exigem, especialmente em tempo de calor, tanto que nelles um ou outro dos contendores se esgotam, não seria uma resolução satisfatoria que a duração maxima de qualquer partida fosse unicamente de tres "sets".

Das vinte respostas recebidas, algumas assignadas pelos maiores tennistas da actualidade, capitães de equipes, arbitros, etc., somente tres foram favoraveis á realização de partidas de pequena duração.

Wilmer Allison, o primeiro jogador dos Estados Unidos, foi um dos que se declararam sympathicos a esta medida.

A OPINIÃO DE AUSTIN

Austin, o segundo tennista da Inglaterra, decidiu-se a favor dos encontros de cinco "sets", mas, apesar disso, julga que as partidas de tres "sets" devem ser disputadas nos torneios eliminatorios. Assim, exprimiu Austin a sua opinião:

"Considero que cinco "sets" evidenciam de maneira mais terminante a pericia de um tennista do que tres "sets" e lhe permittem reagir contra um máo inicio na partida.

Acredito, apesar disso, que nos grandes campeonatos, taes como o dos Estados Unidos, onde é necessario disputar-se diariamente uma partida de cinco "sets", o esforço exigido dos jogadores é excessivo. Por isso mesmo penso que seria melhor que os primeiros encontros fossem disputados em "melhor de tres" "sets" e os ultimos em melhor de cinco "sets", intercalados com um dia de descanso, como se faz em Wimbledon.

Esta seria, ao meu entender, a solução mais logica e adequada, relativa á duração das partidas".

BEAMISH E' FAVORAVEL AOS CINCO "SETS"

A. E. Beamish, que participou da victoria da equipe britannica quando esta arrebatou á Australia, em 1912, a Taça Davis, é partidario decidido dos encontros em cinco "sets", como se vê por esta sua declaração:

— "Na minha opinião, todos os "matches" e campeonatos internacionaes para homens deveriam ser disputados em melhor de cinco "sets", pelas seguintes razões:

a) Em todas as genuinas contendas athleticas, em que tomam parte homens, deve-se considerar como uma das suas principaes qualidades a resistencia physica, na mesma proporção da habilidade de jogo.

b) Ao se reduzir a tres o numero de "sets" de uma partida, essa qualidade não pode ser empregada plenamente e, de certa forma, a qualidade do bom criterio, no jogo, não póde tão pouco ser applicada. Um tennista que dispenda suas energias physicas com previsão, medindo seus esforços principaes, acertadamente, e que sabe quando deve "desdobrar-se", pode ser capaz de resistir todo um encontro de larga duração e derrotar o seu adversario, emquanto que um "match" mais rapido não lhe permittiria desenvolver todas as suas boas qualidades.

O intervallo de dez minutos de descanso sufficiente para os tennis-pois do terceiro "set" seria um descanso sufficiente para os tennistas bem treinados. Esta medida se adoptaria seguramente em meu paiz para todos os encontros e campeonatos internacionaes disputados em cinco "sets"".

O QUE PENSA JACQUES BRUGNON

Jacques Brugnon, o conhecido jogador francez, assim se exprimiu:

— "Tres "sets" são muito pouco, pois alguns tennistas não conseguem desenvolver todo o seu jogo no inicio de uma partida. Por outro lado, acredito que o descanso, depois do terceiro "set", é indispensavel.

A PALAVRA DO PRIMEIRO TENNISTA MUNDIAL

Ellsworth Vines, o formidavel jogador profissional, ha pouco classificado como o primeiro tennista do mundo, declarou o seguinte:

— "Um homem em excellentes condições physicas pode supportar qualquer classe de partida em cinco "sets".

Em meu caso, posso dizer sinceramente que jamais me senti cansado após a disputa do encontro mais violento e difficil dessa duração".

Pela construcção do gymnasio do São Christovão

O "FIVE" LOCAL ENFRENTARA' O DO VASCO

Em disputa de uma partida amistosa, encontrar-se-ão na noite de sexta-feira, no "rink" da rua Figueira de Mello, os "fives" do São Christovão e Vasco da Gama.

O quadro sãochristovense é o vencedor do Torneio de Abertura da F. M. D.

São figuras salientes: Jayme, o optimo encestador, conhecidissimo dos adeptos do sport da moda, Floriano, Murillo, Alberto e outros.

O Vasco da Gama é possuidor de optimo conjunto, composto de rapazes novos, vindos do quadro juvenil e que brilharam no Torneio de abertura da F. M. D.

Militam no "five" vascaino: os irmãos Carrasco, Jannuzzi, Astolpho e outros valorosos elementos.

Como prova preliminar, defrontar-se-ão as equipes secundarias dos referidos clubs.

O S. Christovão appella para que os seus consocios contribuam com a importancia do ingresso visto a renda reverter pró gymnasio que vae construir.

TRANSFERIDO PARA HOJE

O JOGO INTERNACIONAL URUGUAYOS x BRASILEIROS

Em virtude do forte temporal que caiu hontem sobre a cidade, os organizadores da presente temporada internacional dos veteranos resolveram transferir para hoje o grande embate marcado para hontem entre os quadros uruguayo e brasileiro.

O local será o mesmo.

O C. U. B. A. convidou a F. A. E. para uma visita á Argentina

OS BRASILEIROS SO' PODERÃO IR EM DEZEMBRO

A Federação Athletica dos Estudantes, em sua ultima reunião realizada tomou conhecimento de um convite do C. U. B. A., grande associação dos estudantes portenhos para uma excursão á Argentina, onde seriam realizadas provas de water-polo e basketball.

A Federação resolveu responder suggerindo o adiamento da excursão para dezembro ou janeiro proximos.

A "Volta do Trampolim do Diabo"

E' intensa a animação pela prova athletica de domingo

Mario Alvim, um dos concurrentes de grandes credenciaes

Será realizada, domingo a prova rustica denominada "Volta do Trampolim do Diabo", em cujo longo percurso desfilarão innumeros athletas das mais variadas classes, em busca das collocações individuaes e collectivas. Contribuindo com a modica quantia de 2$000, que reverterá para a campanha em pról da filhinha de Irineu Corrêa, o athleta poderá conquistar uma medalha de ouro, e uma turma, uma linda taça para o seu club.

Mais de 150 athletas estão inscriptos no circuito famoso, onde passaram os automoveis e onde vae passar domingo, a mocidade forte do Brasil.

Varias são as turmas inscriptas, como a do C. R. Vasco da Gama, do C. R. Lage, do Alvacelli A. C., do Camiseiro A. C., que procurarão, com enthusiasmo, as collocações geraes.

O enthusiasmo que vae por ahi indica que o Circuito Rustico da Gavea será um verdadeiro exito. Inscrevam-se, athletas do Brasil até ás 16 horas do dia 26 do corrente.

Mais um grande club no scenario sportivo carioca

O ADVENTO DO "O JORNAL" F. CLUB

Alvaro Domiense, figura de relevo nos meios sportivos e financeiros

Apesar da scisão que ha mais de dois annos dividiu a familia sportiva brasileira e vem creando grandes embaraços ao progresso do "soccer" local, principalmente, verifica-se que os nossos "sportsmen" não perderam o seu enthusiasmo pelo sport que tornou famosos varios jovens brasileiros.

Assim é que os rapazes que trabalham n'O JORNAL", muitos delles technicos em football, resolveram, para engrandecer ainda mais o "soccer" brasileiro, fundar um club onde possam pôr em pratica os seus conhecimentos theoricos.

A' frente do grande emprehendimento encontra-se o nosso companheiro Alvaro Domiense, figura muito conhecida em nossos meios sportivos e "financeiros". Só a indicação do seu nome para dirigir o grande club "vale" pela affirmação do seu futuro glorioso.

Segundo fomos informados, o apparecimento do novel gremio dar-se-á proximamente, frente á aguerrida equipe do "Diario da Noite", que vem de realizar uma notavel façanha, empatando com o conjunto internacional dos directores do Bandeirantes.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA MOINHO INGLEZ

Reina o maior enthusiasmo nas hostes da A. A. Moinho Inglez, pelo festival artistico-dansante que a sua Directoria fará realizar, no proximo sabbado, 27, no salão nobre da A. dos Emp. no Commercio.

A parte de arte, será desempenhada por um grupo de amadores laureados, de algumas das mais destacadas figuras do "broadcasting", sob a direcção de Barbosa Junior, e ainda, de uma pleiade de interessantes crianças do radio infantil.

O menino Paulo Valle, notavel precocidade, executará, ao piano, trechos de operas, especialmente escolhidos para essa festa.

Joaquim Formiga fará a parte de bom humor, com suas anecdotas caipiras, e Antonio Quintiliano, a voz de R. F. M., lerá uma interessante chronica .

Na 2ª parte, o Presidente fará entrega dos premios aos vencedores dos ultimos campeonatos de "Snooker" e "Tennis", e ao "team" vice-campeão do Torneio Initium de 1934, as medalhas offerecidas pela Fabac.

Haverá, ainda, um sorteio de dois valiosos brindes, sendo um para os socios presentes e outro para as senhoras e senhoritas.

Em seguida, terá inicio a tarde dansante, ao som de excellente "jazz".

O inicio do 1º Campeonato de Basketball da F. M. D.

Na noite de 2 de agosto, com a realização de quatro optimas partidas, será iniciado o 1º Campeonato de Bola ao Cesto, promovido pelo Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D.

Acham-se inscriptos os seguintes clubs: Andarahy, Bangu', Botafogo, Brasil, Carioca, Mavillis, Olaria, River, São Christovão e Vasco.

Os matchs da rodada annunciada para a abertura do certamen são os seguintes:

Andrahy x Mavillis;
Botafogo x Bangu';
Carioca x São Christovão; e
Olaria x Vasco.

Cinema e dansas no Boqueirão

Em continuação ao seu programma social a Directoria do C. R. Boqueirão do Passeio fará realizar hoje, no Rink de Basketball, na Esplanada do Castello (Rua Mexico) uma attraente noite dansante e sessão de cinema com um programma caprichosamente escolhido.

Esta festa terá inicio ás 20 horas e terminará ás 24 horas.

O ingresso dos socios será mediante apresentação da carteira social e recibo (N. 7).

Pela grande procura de convites, é de esperar um verdadeiro successo.

Collegiaes chamados ao Departamento Medico da L. C. Athletismo

O director medico da Liga Carioca de Athletismo, pede o comparecimento dos collegiaes abaixo, na séde da Liga, ás 16 horas de sabbado, 27 do corrente, do Externato Pedro II:

Antonio Caldeira — Orlando Alexandre Ferreira — Paulo Pereira — Edgard da Silva — Walter Andrade Cunha — Alfredo da Conceição Vieira — Roberto Gomes e Osny Dias.

Do Instituto La Fayette:

Mario Azevedo Mello — Iberto Canini — Augusto Teixeira Mendes e Aluizio Marques Pires.

O football em Juiz de Fóra

O VILLA NOVA VAE INAUGURAR O CAMPO DO S. C. GERMANIA

JUIZ DE FO'RA, 23 (O JORNAL) — O Sport Club Germania, que innegavelmente possue um dos melhores conjuntos sportivos do estado de Minas, inaugurando domingo proximo a sua praça de sports, receberá a visita do Villa Nova A. C., o famoso tri-campeão mineiro de foot-ball.

Para essa partida sensacional estão já em franca agitação os meios sportivos da cidade, mesmo porque a partida de domingo marcará o inicio das actividades do S. C. Germania em nosso meio.

Esse grande interesse que se está observando tem tambem como movel provocador a escala do team do Germania, sabendo-se que entre os que exhibirão na proxima e sensacional partida estão: Paulo, Couri, Lodô, Ferreira, Coruja, Moraes, Cida e Jayme.

O Villa Nova, possue tambem um dos mais afamados conjuntos do nosso Estado. As suas brilhantes victoria são contadas com interesse raro. Por isto mesmo a sua escala que trará ao campo do Germania elementos do valor marcante de Alfredo, Zézé, Geninho, Canhoto e Geraldão, tem as rodas sportivas da cidade grande interesse.

Vae ser assim uma partida sensacional e cheia de lances empolgantes a que nos proporcionará para o proximo domingo o S. C. Germania.

O TUPY VENCEU O SPORT

No match de domingo o Tupy abateu o Sport Club pelo score de 5 x 1.

Club Embaixadores F. C.

GRANDIOSO BAILE DE SABBADO ULTIMO EM HOMENAGEM A NOVA DIRECTORIA

Transcorreu brilhantemente a festa realizada sabbado ultimo no prestigioso club do suburbio da Central do Brasil em homenagem pela posse da sua nova directoria e inauguração do novo pavilhão.

Para realização desse festa, a séde do club dos Embaixadores estava ricamente ornamentada com todo o capricho e bem assim uma feérica illuminação.

Após a transmissão da directoria, quando se fizeram ouvir alguns oradores entre os quaes, o tenente Luiz Sobreira, Januario Dias Monteiro e Jurandir dos Santos Lima, saudando o dr. Alberto Moraes convidado de honra e os srs. Afro Chagas, presidente; Lyrio do Valle, secretario e Alberto Lourenço da Silva, thesoureiro; realizou-se o baile que esteve animadissimo, com o concurso da "JazzYankee" cooperadora da alegria reinante.

Como se vê, o baile de sabbado ultimo no Club dos Embaixadores do Bento Ribeiro, foi todo de arte, alegria e de ricas surpresas. Estão, pois de parabens os associados da progressiva agremiação sportiva e recreativa daquella localidade, em ter como presidente o dr. Afro Chagas, director do Gymnasio America, adeantado centro de educação modelo, verdadeiro orgulho a zona suburbana.

O segredo da disciplina do football inglez

O que os bons arbitros devem saber e fazer com o conhecimento de todos em campo

Na Escossia, foi divulgado recentemente um interessante trabalho, que trata dos deveres dos juizes de football.

Para que os juizes cumpram e façam cumprir as regras do "association", traçou o autor normas, as quaes, pela utilidade flagrante em nosso meio, damos publicidade.

Chamamos a attenção de todos os interessados em assumptos sportivos para este trabalho, que realmente apresenta apontamentos curiosos de quem estudou bem as necessidades existentes em todos os paizes.

Eis aqui o trabalho a que nos referimos:

1 — O arbitro é o "official" designado pela federação ou associação regional sob cuja jurisdicção se realiza o encontro. E' investido de plenos poderes e tem por obrigação applicar sancções por infracções ás leis que se commettam durante a partida. Deve tomar conta do tempo e dos tentos que cada turma obtem, compensando o tempo gasto por motivo de accidentes ou outra causa.

2 — Não ha gráos na arbitragem, no que respeita á direcção do jogo. Os deveres e os poderes applicam-se igualmente a todas as partidas. O arbitro não deve desculpar determinada falta numa partida e punil-a em outra. Não deve fazer aqui, como obrigação, o que não faz além. As leis do jogo são para todos e a primeira obrigação do arbitro é fazer que ellas se cumpram.

3 — Os poderes do arbitro estendem-se ás infracções commettidas quando o jogo tiver sido temporariamente suspenso e emquanto a bola estiver fóra do jogo.

4 — Os arbitros não podem alterar a sua decisão uma vez que tenha sido dada podendo, comtudo, alteral-a desde que faça isso antes de a bola ter sido posta em jogo.

5 — Quando o arbitro parar o jogo para advertir um jogador por comportamento grosseiro, a advertencia deve ser dada com promptidão e firmeza, sem apparencia de excitação, resentimento ou tibieza. Deve dizer ao jogador o menor numero de palavras possivel, e avisal-o de que a repetição da falta se seguirá a immediata expulsão do campo. O arbitro não deve dar segunda advertencia pela mesma falta e tem de cumprir a sua palavra quanto á expulsão.

6 — O arbitro deve dar um signal antes de mandar applicar qualquer penalidade durante o decurso da partida. Esse signal, como se sabe, é um apito.

7 — E' por vezes aconselhavel o arbitro parar o jogo para ministrar uma advertencia geral ao conjunto dos jogadores dos dois quadros; no emtanto, a maior parte das vezes que é preciso chegar a esse extremo é por culpa do proprio arbitro, que não reprimiu a primeira falta com a severidade requerida.

8 — Depois de uma interrupção do jogo por accidente ou outra causa, o arbitro deve recomeçar a partida, deixando cair a bola ao gramado no ponto em que ella se encontrava quando o jogo foi suspenso.

9 — A lei 13 diz: "Deve ser designado um arbitro, cujos deveres são fazer cumprir as leis e decidir todos os pontos em discussão: é irrevogavel a sua decisão em questões de facto referentes ao jogo e em tudo que se relacione com o resultado da partida".

10 — Comquanto o arbitro tenha a ultima palavra em questões de facto, a sua interpretação da lei está exposta a appello.

11 — O arbitro deve comparar sempre a sua hora com a dos juizes de linha, antes da partida e ao começar a segunda phase.

12 — Arbitro que se conserve a meio campo e raras vezes se acerque da área penal ou outro ponto qualquer, longe do meio, não serve, não deve ser mantido. Onde vá a bola vae o arbitro, procurando sempre seguimento proximo da bola e tentando quanto possivel assegurar-se duma fiscalização consecutiva ao mesmo nivel do jogo.

13 — Em jogos amistosos, o arbitro deve ser avisado antes do começo da partidas pelos capitães dos quadros, se é desejo destes jogar menos que a hora e meia que as leis estabelecem.

14 — O arbitro está taxativamente autorizado a reprimir o deliberado gasto de tempo.

15 — Nunca póde ser necessario a um arbitro chamar os jogadores antes da partida, para lhes dizer o que fará se determinados factos succederem, porque as leis do jogo incluem sancções para todos os acontecimentos possiveis e os poderes do arbitro são sufficientemente latos para não serem precisas recapitulações feitas por elle no terreno do jogo.

16 — Se o arbitro julgar intelligente fazer qualquer recommendação especial a um jogador ou a um dos quadros, ou a ambos, deve fazel-a antes de entrar no terreno do jogo.

17 — O arbitro tem poderes para suspender ou terminar o jogo quando, por motivo de escuridão, interferencia de espectadores ou outras causas, elle o julgar necessario, mas em todos os casos em que uma partida seja assim terminada deve relatal-o sem demora ao organismo sob cuja jurisdicção a partida se realizou.

18 — Quando o arbitro ordenar a saida do campo de um jogador, deve annotar o nome deste e a falta que commetteu; se for por excessos de linguagem, annotará as palavras que elle proferiu. Sob pretexto nenhum o arbitro permittirá que a parte da prosiga sem que o jogador em falta esteja fóra do campo.

19 — Se um lançamento da bola ao sólo, pelo arbitro, a bola ultrapassar a linha de fundo ou a linha lateral, o arbitro deve deital-a novamente ao sólo.

20 — O arbitro nunca concederá ponto sem estar absolutamente certo de que a bola ultrapassou por completo a linha da mêta.

21 — O arbitro tem poderes para ordenar a saida de um jogador do terreno de jogo sem prévia advertencia, se o jogador usar de linguagem grosseira ou offensiva contra o arbitro, se o jogador deliberadamente impedir o proseguimento do jogo,

O conhecido referee Loris Cordovil

aggredir um adversario ou maguar de proposito um adversario. Insultar o arbitro é considerado comparitivamente grosseiro dentro dos termos das leis.

22 — O facto de uma carga violenta deve ser, pelas leis, punida por shoot livre ou por grande penalidade, segundo ella fôr, ou dentro da grande área, não dispensa o arbitro, se assim o julgar necessario, de ordenar a saida do campo ao jogador que prevaricou.

23 — Antes de começar a partida, o arbitro deve fiscalizar as rêdes da balisa e a marcação do gramado.

24 — Se a conducta de um juiz de linha for incorrecta (parcial ou erronea) o arbitro tem poderes para evitar que elle continue no seu posto. Em caso de necessidade, pode de fazel-o sair e procurar substituto, na certeza de que não continuará o jogo sem juiz de linha, a não ser em caso de difficuldade absoluta de encontrar substituto (por todos se negarem), do que fará relato circumstanciado ao organismo sob cuja jurisdicção a partida se realiza.

25 — As leis do jogo não permittem ao arbitro, quer se trate de jogo amistoso, quer de campeonato (a não ser que um regulamento especial estabeleça menos tempo) o acabar a partida antes de tempo, decorrendo ella normalmente, apenas por sua espontanea vontade.

26 — O arbitro deve evitar discutir ou trocar impressões com os jogadores ou com os dirigentes dos clubs, assim como o apontar ou o collocar a mão sobre um jogador que esteja advertindo.

27 — Em todos os casos em que o arbitro julgue conveniente para o bom desenvolvimento da partida dispensar um juiz de linha, pela citada conducta incorrecta, nunca se dispensará de relatar ao organismo competente todos os factos que determinem a sua decisão.

28 — O arbitro deve reparar em quem começa a partida como guardião e não permittirá que outro qualquer jogador use das prerogativas do logar em que seja advertido da troca do arqueiro.

(Continúa)

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os cadetes argentinos nas provas athleticas da Federação de Estudantes

Os affeiçoados dos sports athleticos vão ter occasião de assistir, breve, a uma demonstração de cultura athletica da mocidade das escolas militar e naval da Argentina. E' que vêm ao Rio, em Setembro proximo a convite do presidente Getulio Vargas duas companhias de alumnos da Escola Naval e do Collegio Militar da nação irmã, tomar parte nas festas commemorativas do anniversario da nossa emnacipação politica. A Federação Athletica dos Estudantes aproveitando a estada dos collegas portenhos organizou varias provas athleticas de mar e terra em que competirão os elementos das companhias de cadetes nossos hospedes. A gravura acima é a de uma secção da Escola Naval da Argentina desfilando no dia 9 de Julho, data magna da grande Republica irmã

NO MUNDO DAS REDEAS

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE 27 E 28

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª Carreira — Premio "New Star" — 1.400 metros — 3:000$000 — Argenté 51 kilos, Dracula 57, Andréa 50, Domitilla, 52, Galárim 58, Galmita 58, Kleops 50, Lagave 48, Betania 56, Marfim 56 e Contratempo 50.

2ª Carreira — Premio "Balzac" — 1.500 metros — 3:000$000 — Zarda 54 kilos, Katete 57, Ercole 55, Staver 51, Mussaâ 53, Itapoan 54, Mandchuria 55 e Solingen 58.

3ª Carreira — Premio "Astral" — 1.500 metros — 3:000$000 — Negro 50 kilos, Celma 48, Bettysabeth 58, Weston Union 52, Pelotense 52, Esperanto 53, Marqueza 50, Diableja 58, Legalista 51, Lullaby 48, Roulien 48 e Rosemarie 53.

4ª Carreira — Premio "Pebete" — 1.600 metros — 3:000$000 — Pharaó 52 kilos, Jundiá 55, Dollar 52, Krupp 51, Oswaldo Aranha 58, Bohemio 51, Europa 56, Mineral 53, Rainheta 48, Arga 52, Xiah 52, Lentejoula 50, Rugol 54, Garça 52 e Yvetté 55.

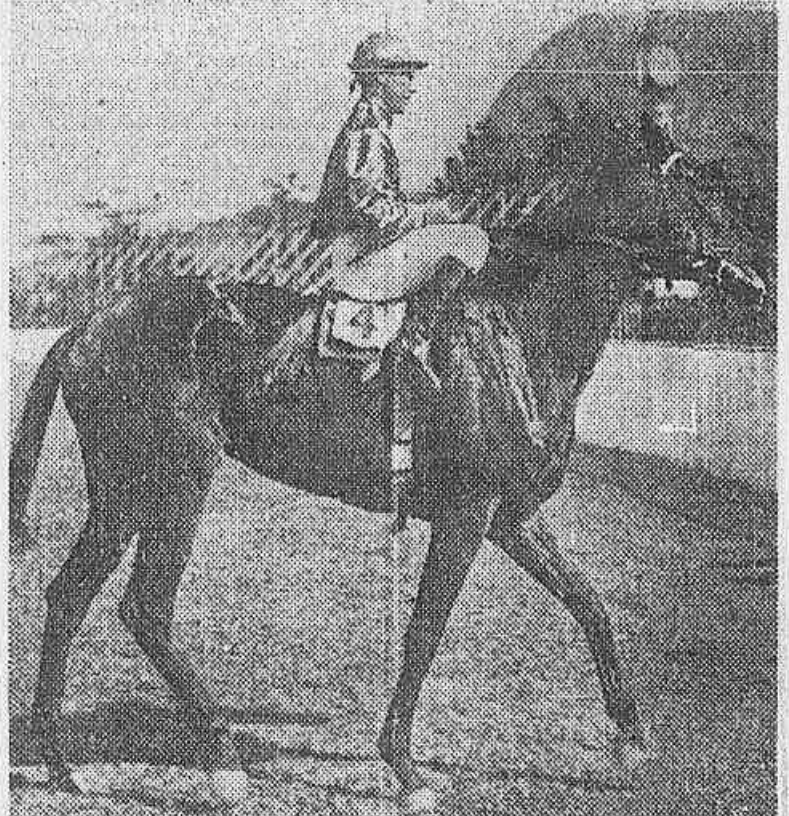
5ª Carreira — Premio "Jundiá-Europa" — 2.000 metros — 3:000$000 — Vicentina 56 kilos, Apple Sauce 54, My Dream 58, Toby 53, Ibiu'na 55, Xeremias 55, La Orticaria 50, Baby 53, Lourinha 53, Orca 55, El Ghazi 57, Ritual 53 e Guarani 51.

Premios do Betting: Astral — Pebete e Jundiá-Europa.

1ª Carreira — Premio "28 de Julho" — 1.400 metros — 7:000$000 — Utu' 55 kilos, Umbará 55, Keny 53, Japuira 53, Legiorosia 55 e Mauá 55.

2ª Carreira — Premio "Loreto" — 1.200 metros — 4:000$000 — Cambuy 53 kilos, Grapirá 55, Legiolave 53, Tereré 55, Natal 55, Dravita 53, Tartaruga 53 e Memby 53.

3ª Carreira — Premio "Junin" — 1.600 metros — 4:000$000 — Silenciosa 50 kilos, Royal Star 52, Micuim 58, Ducca 51, Zambaia 52 e Zug 54.

4ª Carreira — Premio "Cidade de Lima" — 1.500 metros — 4:000$000 — New Star 53 kilos, Tomyrim 53, Colonna 54, Marroeiro 57, Vasari 53, Astro 54, Seu Cabral 58, Yapu' 54, Cartier 53 e Coelho 48.

A magnifica Tatá, que venceu facilmente o Classico "Major Suckow"

5ª Carreira — Premio "Callão" — 1.600 metros — 4:000$000 — Trompito 52 kilos, Sweet Cut 53, Silhueta 55, Chimborazo ex Tarso 58, Pinocha 54, Tarjador 54, Cow Boy 53, Libertino 48, Capitu' 50, Arlette 54, Arquero 53 e Tranquilo 53.

6ª Carreira — Premio "Cuzco" — 1.600 metros — 4:000$000 — Acauan 48 kilos, Cock-Tail 48, Zab 52, Nautilus 53, Sem Reserva 50, Sarampão 58, Arapogy 58, Anonymo 48, Kobelik 56 e Nó Cego 58.

7ª Carreira — Premio "Ayacucho" — 1.750 metros — 4:000$000 — Blue Devil 49 kilos, Joker 58, Xenon 56, Lord Breck 56, Bilhete 50, Balzac 56 e Pebete 50.

8ª Carreira — Premio classico "Taça Republica do Peru" — 2.200 metros — 10:000$000 — Kosmos 57 kilos, Luctador 56, Zank 53, Tatá 54, Fifa 57, Borba Gato 56 e Le Roi Noir 49.

Premios do Betting: Callão — Cuzco e Ayacucho.

O PESO DE LAST PET NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

Segundo informações que nos foram prestadas pelo seu proprietario, dr. Peixoto de Castro, somente na segunda-feira será decidido se Last Pet correrá no Grande Premio "Brasil" com 53 ou 56 kilos.

Se o exercicio que proceder o defensor da jaqueta azul e estrellas brancas fôr excepcional, intervirá elle com 53 kilos. Em caso contrario, Last Pet carregará 56, desprezando assim a descarga concedida aos animaes que fiquem em nosso paiz, e, em caso de derrota, voltará para a Republica Argentina, em cujos hippodromos continuará a sua campanha.

UMA COUDELARIA NO URUGUAY

Para o Jockey Club de Montevidéo foram enviados, hontem, os documentos necessarios para registro da coudelaria do dr. Peixoto de Castro, cuja blusa vae figurar no Hippodromo de Maronas com as eguas Grimace e Santita, adquiridas ha pouco pelo conhecido turfman.

Assim sendo, estes animaes só virão para o Brasil na época em que tiverem que ingressar no Haras "Mon Désir" para servirem como reproductoras.

HIPPISMO

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Hippodromo Itamaraty, o 2º Concurso Hippico Interestadoal da Temporada do corrente anno.

Serão disputadas duas provas: na 1ª, "Barão do Triumpho", no qual estão inscriptos 70 cavallos, e na 2ª, "Sociedade Hippica Paulista", concorrerão 20 animaes, estando inscriptos nesta: Cara-Cara — Nectar — Baluarte — Macaco — Tupy — Sarandy — Ebro — Ajax — Big Boy — Pirrho — Apa — Tigre — Caty — Bismuth — Honorantim — Guaraná — My Boy — Badejo — Lucifer — Déa.

A entrada no Hippodromo Itamaraty será gratis, sendo o preço das archibancadas 5$000.

O total das archibancadas vendidas caberá ao portador ou portadores dos bilhetes, que, por sua escolha, tenham o numero do animal vencedor da 2ª prova.

Tendo sido grande a concurrencia ao 1º Concurso Hippico Interestadual realizado domingo p. p. é de prever-se que o Prado Itamaraty tenha uma grande affluencia dos apreciadores do arriscado sport.

Hippismo

Realizam-se hoje, as novas provas inter-estaduaes

De accordo com o programma que O JORNAL publicou em primeira mão, realiza-se hoje a segunda jornada da temporada interestadual de hippismo.

Para boa regularidade na marcha dos trabalhos a commissão adoptou as deliberações abaixo:

"Em vista do grande numero de cavallos inscriptos, os concursos serão inicio todos os dias, invariavelmente, ás 13 horas. Em consequencia, os cavalleiros concurrentes ás primeiras provas deverão estar no Derby Club ás 12.30 horas. Será desclassificado o cavalleiro que não responder á chamada do inicio da prova.

Quando o numero de cavalleiros classificados já fôr igual ao dos premios instituidos para cada prova, o jury poderá, a seu criterio, suspender o percurso dos cavalleiros cujo numero de faltas o deixe inhabilitado á conquista de premios.

Só terão ingresso no antigo pavilhão de chegada os membros do jury e um representante de cada corporação ou sociedade hippica.

Pirajá, um dos parelheiros que se acham inscriptos

Iniciando o returno do Campeonato da Cidade

Terminados os jogos do turno, ficando somente o São Christovão para a disputa das pelejas iniciaes que foram transferidas, em virtude da sua excursão á Bahia, a Federação Metropolitana dará inicio, domingo, ao returno do Campeonato da Cidade, fazendo realizar os seguintes jogos:

VASCO DA GAMA x MADUREIRA

No estadio da rua Abilio, será travado um dos mais importantes e renhidos encontros da tarde de domingo, entre as fortes equipes do Vasco da Gama e do Madureira.

A peleja promette um desenrolar interessantissimo e cheio de phases de sensação, pois, se de um lado vemos o Madureira com a sua equipe já reconstituida e em grande fórma, compenetrada da sua responsabilidade e com immensa vontade de triumphar para melhorar a sua collocação na tabella, vemos no lado contrario o quadro do Vasco da Gama com o forte desejo de rehabilitar-se do revés soffrido, domingo ultimo, ante a adextrada equipe do Andarahy. Ambos os adversarios empregarão todos os seus conhecimentos em prol da conquista da victoria, emprestando á pugna uma grande attracção.

BANGU' x ANDARAHY

No campo da rua Ferrer, o Bangu' receberá a visita do Andarahy. Ambos estão com as suas equipes

Nariz, o habil zagueiro botafoguense, que constituirá domingo uma barreira ás pretensões adversarias

em grande forma e treinadissimas, haja visto os seus ultimos encontros. A peleja será dura para qualquer dos dois. O Bangu' procurará voltar ao primeiro posto, ao passo que o Andarahy envidará esforços para confirmar a sua "performance" de domingo, frente ao Vasco. Será, pois, um jogo dos mais attrahentes.

BOTAFOGO x OLARIA

No campo da rua General Severiano será levado a effeito um outro jogo que deverá interessar multissimo ao publico carioca. E' que o quadro do Botafogo, um dos mais technicos da cidade, irá defrontar-se com uma equipe que proporciona innumeras surpresas aos seus adversarios — o Olaria. As duas esquadras estão em perfeito estado de treinamento, dahi esperar-se uma peleja á altura dos seus valores.

Resolução da directoria da Federação Athletica de Estudantes

Em sua ultima reunião a directoria da F. A. E. resolveu: a) prorogar as inscripções para o Campeonato de Basketball até dia 25 deste. b) abrir as inscripções para os Campeonatos de Tiro, Athletismo, Xadrez, Football, Esgrima, Natação, Water-Polo, Saltos Tennis e Remo.

Os amadores da Portugueza vão treinar

Como preparativo para o jogo de sabbado, a direcção sportiva da A. A. Portugueza fará realizar, hoje, ás 15.30 horas, em seu campo, um ensaio de conjunto para os seus amadores.

Extremismo no seio das classes trabalhadoras

Pelas diversas turmas de investigadores da Secção de Segurança Politica, foram fiscalizadas as seguintes assembléas em associações de classe: Alliança dos Operarios em Calçados e Classes Annexas, Alliança dos Operarios na Industria de Construcção Civil, Banda de Portugal, Centro dos Ferroviarios, Centro Sionista, Centro dos Empregados do Cáes do Porto, Centro de Educação Sexual, Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, Federação do Trabalho do Districto Federal, Federação dos Maritimos, Syndicato Brasileiro dos Bancarios, Syndicato dos Operarios Confeiteiros, Sociedade União dos Foguistas, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas, Syndicato dos Culinarios e Panificadores Maritimos, Syndicato dos Empregados em Calçados e Classes Annexas, Syndicato dos Operarios Marmoristas, Syndicato dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros do Districto Federal, Syndicato dos Operarios Estivadores, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, União Beneficente dos Taifeiros da Marinha Mercante, União dos Vidreiros e Classes Annexas, União dos Trabalhadores Metallurgicos, União dos Empregados do Commercio e União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

UMA CONFERENCIA SOBRE A PAZ MUNDIAL

O general José de Assis Brasil, convidou o ministro da Justiça, em nome do Club Militar, para assistir uma conferencia sobre "A Paz Mundial", que se realizará no mesmo club no dia 25 do corrente, ás 20 horas.

A disputa da 17.ª etapa do Circuito Cyclistico da França

PARIS, 23 (Havas) — Depois da difficil etapa hontem vencida, os corredores que tomam parte no Circuito Cyclistico da França repousam hoje na cidade de Pau.

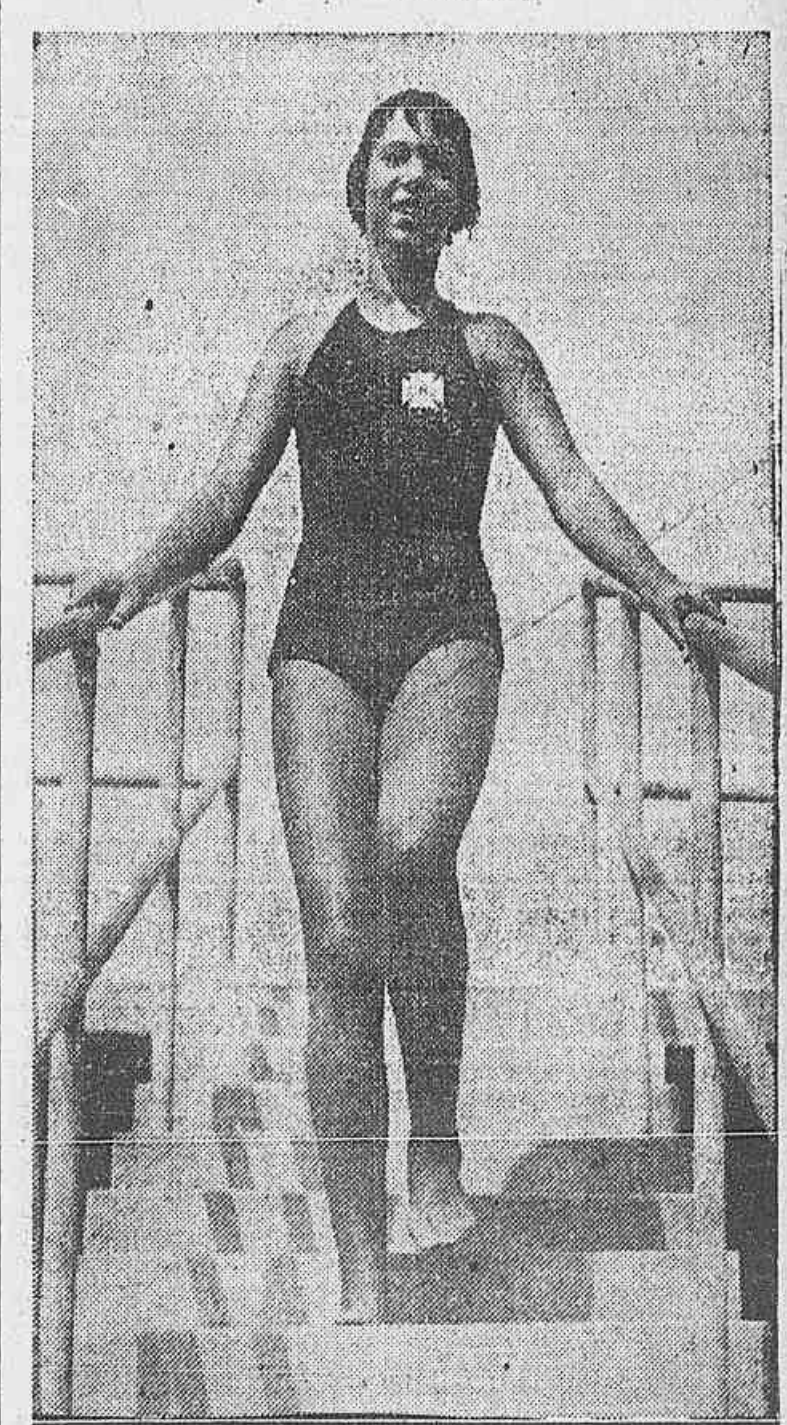
Amanhã, ás 9 horas, será iniciada a disputa da 17ª etapa comprehendida entre Pau e Bordéos, numa extensão de 224 kilometros.

Caiu do bonde

Na praça Vieira Souto, o menor Casimiro de Almeida, de 11 annos de idade, residente á rua do Rezende, 146, caiu de um bonde, batendo com a cabeça no meio-fio.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, sendo internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

OS "RECORDS" DE PIEDADE COUTINHO

A C. B. D. dirigiu-se á Confederacion Sud-Americana

Piedade de Azeredo Coutinho, a "nageuse" maxima da aquatica nacional

Com a data de 9 do corrente, como noticiámos opportunamente, a Federação Aquatica recebeu o officio do teor seguinte:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Departamento Autonomo de Natação, em sua reunião de hontem, resolveu encaminhar á Confederación Sudamericana de Natación os certificados das performances obtidas pela senhorita Piedade Azeredo Coutinho, nas provas de 200, 300 e 400 metros, nado livre, moças, afim de serem as referidas performances homologadas como "records" sul-americanos. Tal encaminhamento acaba de ser feito, em data de hoje, por officio 757.

Outrosim communico ainda a v. ex. que foi solicitado áquella entidade sul-americana que participasse á F. I. N. A. taes resultados, afim de figurarem nas relações dos dez melhores nadadores do mundo, aquelles que de facto assim forem.

Sem mais, valho-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de alta consideração e distincto apreço (a.) — Dr. Celio de Barros — secretario".

A proxima reunião do C. D. do Mavilis F. C.

Está marcado para o dia 30 do corrente, ás 20.30 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo do Mavilis F. C. para tomar conhecimento da decisão da Directoria de fazer o club participar do campeonato da Divisão Extra que a Federação Metropolitana vae realisar em agosto proximo.

Victima de um vultoso conto do vigario

O vendeiro comprou por 17:000$000 um sacco de libras, o qual lhe foi tomado por um falso investigador de policia

Affonso Silvino de Oliveira, o perigoso "scroc"

A historia que vamos narrar hoje, como todas as outras do mesmo genero, se deve em parte á ingenuidade da victima casada á ambição de riquezas. Porque não é rivel que a só ignorancia levasse um homem a desfazer-se de grande quantia de dinheiro, accumulada com sacrificios, para entrar em negocios suspeitos, como aconteceu com a victima desse "conto do vigario".

A QUADRILHA

Amphilo da Rocha, vulgo "Fuzarca" antigo investigador de policia, demittido ha seis annos, é um pirata conhecido da policia pelas suas façanhas, estando com processos nas delegacias do 16º e 18º districtos E' elle o principal protagonista do golpe dado a um vendeiro, que ficou sem 17:000$000.

Para isso juntou-se a outro individuo perigoso, de nome Affonso Silvino de Oliveira ou Affonso Silveira de Oliveira, com ficha na policia sob o n. 645. O anno passado, vendeu Affonso a diversos moradores á rua do Carmo n. 207, por 12:000$, dois kilos de platina, qu não eram senão dois kilos de chumbo.

A QUEIXA A' POLICIA

A victima da "façanha" desses piratas, o negociante Arlindo Novaes Bastos, portuguez, proprietario do armazem de seccos e molhados Esplanada", sito á praça Vieira Souto n. 36, procurou o commissario Antunes, do 8º districto, e declarou ter caido em um grande "conto do vigario".

CHA' E OURO

Arlindo declarou, então, que fôra apresentado pelo sr. Joaquim de Andrade, gerente do Café Miss Brasil, á avenida Mem de Sá, 226, ao individuo Amphilo da Rocha, vulgo "Fuzarca", que pretendia vender por preço de occasião uma partida de chá japonez. O gerente do café não precisava do artigo, mas Arlindo acceitou o negocio. E se dirigiram para o Cáes do Porto. Ali appareceu uma terceira personagem, que disse já ter vendido todo o chá — 600 caixas do legitimo.

Isso, no entanto, adeantou o pirata, não tem importancia. Posso fazer um negocio mais vantajoso. Tenho um sacco de libras inglezas para vender.

O vendeiro ficou satisfeito com a nova perspectiva de lucros, e acompanhou os homens ao morro de Santo Antonio, onde, no barracão do individuo Amadeu Mendonça, o "chantagista" Affonso Silva derramou sobre a mesa as moedas cobiçadas. Valiam 100:000$, mas se dispunha á ficar sem ellas por 62:000$000.

Arlindo pediu uma libra para examinar e foi a um joelheiro amigo, que constatou a legitimidade da moeda. O vendeiro voltou ao barracão munido com uma pedra de toque e poz-se a examinar as outras libras. Minutos depois offereceu 15 contos por ellas. Os piratas declararam que já tinham tido a proposta de 17 contos.

Arlindo, sem perda de tempo, puxou a quantia acima, entregou-a a Affonso Silvino e saiu.

SEM AS LIBRAS

Descia o pobre homem o morro, quando outro individuo, que se dizia investigador da policia, tomou-lhe o sacco de libras e desappareceu.

Voltando a si, a victima foi ao 6º districto policial e deu parte do acontecido.

A PRISÃO DE UM DOS ACCUSADOS

Os investigadores Maciste e Martins se dirigiram ao morro e prenderam Amadeu Mendonça, que declarou ser "Fuzarca" o cabeça da quadrilha e os outros auxiliares. Quanto á sua parte no negocio, consistiu em ceder o barracão para "Fuzarca".

A policia está no encalço dos criminosos.

OS QUE CONFERENCIARAM, HONTEM, COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Vicente Ráo as seguintes pessôas: capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal; senadores Góes Monteiro e Cesario de Mello; deputado Genaro Ponte de Souza; major Augusto Maynard Gomes, ex-interventor federal em Sergipe; capitão Nelson de Mello, ex-interventor federal no Estado do Amazonas e o dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal.

Durante a execução do despejo

O SENHORIO PISOU O PE' DO INQUILINO E FOI POR ESTE AGGREDIDO A FACA E A BARRA DE FERRO

Na casa da rua Cardoso de Moraes n. 1, em Bomsuccesso, occorreu hontem pela manhã uma scena de sangue, da qual foram protagonistas o dentista Armindo Diagau Martins, de 37 anos de idade, e o advogado Custodio de Araujo, de 38 anos de idade, professor de linguas da Escola Brasil, sita á praça das Nações n. 1, na mesma localidade.

A questão originou-se pelo facto de haver o dentista que é proprietario daquella casa, requerido um mandato de despejo contra o advogado, seu inquilino. Este, segundo apuraram as autoridades policiaes, apresentou ao seu senhorio uma carta de fiança e o dentista não se conformando moveu contra elle uma acção de penhora, sendo essa concedida hontem pela autoridades competente.

Quando estava sendo levada a effeito aquella determinação judicial, o dentista despreoccupadamente pisou o pé do seu inquilino. Originou-se, então, o incidente. Os dois homens entraram a discutir acaloradamente. Em dado momento, o advogado apanhou de uma barra de ferro e vibrou violenta pancada na cabeça do contendor. Como este resistisse á pancada, o advogado temendo ser agarrado, sacou de uma faca que postava e desferiu ligeiros golpes no adversario, causando-lhe lesões reputadas sem gravidade.

Com o tumulto, accorreram ao local varios populares e o guarda municipal n. 1.152, Flavio Ribeiro, que auxiliado pelo fiscal da Prefeitura, Alberto da Costa, effectuou a prisão em flagrante do aggressor.

O detido foi conduzido á delegacia do 20º districto e ali apresentado ao commissario Magalhães Couto, que providenciou afim de ser o mesmo autuado convenientemente.

A victima recebeu ferimentos na cabeça, rosto e thorax, havendo suspeitas de que tenha soffrido fractura da base do craneo.

Recolhido em uma ambulancia o dentista ferido foi conduzido ao Posto de Assistencia da Penha e ali, depois de submettido aos curativos de urgencia, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, de onde se retirou mais tarde, por ser o seu estado reputado sem gravidade.

Submettida a exame de Raios X, verificaram os medicos do Hospital de Prompto Soccorro não ter soffrido a victima fractura da base do craneo.

O accusado saiu ferido nas mãos e foi medicado no Posto de Assistencia da Penha.

A policia do 20º districto prosegue apurando o facto.

AS PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Uma circular do director da Estrada, regulando o assumpto

O director da Central do Brasil baixou, hontem, uma circular regulando as promoções e effectivações do pessoal jornaleiro.

Os empregados passarão a ser classificados mensalmente, de accordo com o numero de pontos obtidos. Nas promoções por antiguidade prevalecerá o tempo de classe, quando o numero dois na classificação não tiver 2 ou mais annos de Estrada que o numero 1 ou quando o numero 3 não tiver 3 ou mais annos.

As commissões regionaes serão constituidas por um representante da administração, um do syndicato e um da categoria de empregados directamente interessados na promoção. As commissões centraes ficarão formadas em cada divisão, pelo inspector do pessoal, um membro do syndicato e um sub-chefe de divisão.

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

Considerando as ponderações do chefe do Serviço de Transportes do Exercito, o ministro da Guerra solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda a annullação dos debitos em que estão os empregados da maruja daquelle serviço, para com a Directoria do Dominio da União, provenientes de aluguels em atrazo, de proprios nacionaes, occupados na Baixada Fluminense, atrazos, aliás, que foram motivados pelo litigio existente entre os antigos proprietarios e a Fazenda Nacional.

A COPARTICIPAÇÃO DO EXERCITO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO FARROUPILHA

O commandante da 3.ª Região Militar solicitou ao ministro da Guerra a participação do Exercito na secção "Cultura em geral", da Exposição do Centenario Farroupilha, a ser levada a effeito brevemente. O general João Gomes, para esse fim, autorizou aos directores da Aviação, Serviço Geographico do Exercito, Intendencia da Guerra, Material Bellico e Engenharia, a attender aos pedidos que lhes forem dirigidos, de modo a permittir áquella repartição a concorrer á alludida Exposição.

VAE PARA A EUROPA SERVIR NA COMMISSÃO DA CENTRAL

Parte, amanhã, para a Europa, onde vae servir na commissão da Central do Brasil, o engenheiro Demosthenes Rockert, sub-chefe daquella Estrada. Irá até a Polonia, afim de assistir a fabricação de trilhos e outros materiaes destinados á Estrada.

RESOLUÇÕES PARA AS TOMADAS DE CONTAS DO MINISTERIO DA FAZENDA

A Directoria Geral da Fazenda resolveu que os processos de Tomadas de Contas subordinadas ao Ministerio da Fazenda, devem ser devolvidos pela secção de Contabilidade, Contadoria, Sub-Contadorias seccionaes, que poderão ser auxiliados por funccionarios dos proprios quadros das Repartições em que se fizerem os processos.

PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS

"FAMILIA" — E' uma nova revista do lar que já foi posta á venda pela Distribuidora Internacional de Publicidade.

Encontramos no presente numero: Contos dos melhores autores europeus e americanos; A vida das jovens nipponas do Instituto Nippon Joshi Daigaru; Vinte paginas sobre modas, bordados, cozinha e assumptos do lar e chronicas com photographias sobre Grace Moore, Claudette Colbert e Mae West.

"Familia", já se encontra nos pontos.

"PAN" — Outro numero de "Pan". Para essa publicação tão moderna e interessante, não é necessario fazer summario, já que a materia é escolhida atiladamente, dentro do imparcialismo frente á direita, centro e esquerda das idéas e factos contemporaneos. Nos pontos.

"ACONCAGUA" — O numero de agosto deste antigo e reputado magazine mensal sul-americano, já foi tantes, a empresa Distribuidora Inposto á venda por seus representernacional de Publicações.

No numero que temos em mão ha de tudo. Vejam o interesse do mesmo: Contos; "Uma figura photogenica"; por Vicki Baum; autora de Grande Hotel; "Morte ao ouro", por Philip Wylie "Balzac e o guardachuvas", por Giovanni Papini; —Notas diversas: "Porque brigaram Paraguay e Bolivia; por Juan José de Souza Reilly; "Belleza da nova Andalucia", por Eugenia de Oro; 30.000 mortos e 40.000 feridos, por Luiz Pozzo Ardizzi; "A Conferencia Commercial Panamericana"; "O continente negro"; "Quatro anecdotas de Gard"; "A mulher masculiniza-se?". Musica: Cliché de Canción de Cuna de Mendelssohn, "Fritz Kreisler, o genio do violino". Diversas outras graphicas; Historietas comicas; Cine, radio, theatro e um supplemento infantil.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da srta. Nair Carmo Santos com o sr. Fernando Barbedo
(Photographia feita especialmente para O JORNAL)

FAÇAM USO ABUNDANTE DO LEITE

Anniversarios

Fez annos hontem o menino José Carlos, filho do nosso collega de imprensa dr. Calmon de Britto e de sua esposa, senhora Lilina Calmon de Britto.

— A data de hoje assignala o primeiro anniversario do Glaucio Ary, filhinho do casal Ary Soares.

— Fazem annos, hoje:

Os senhores: Moacyr Junqueira Leite, da Federação do Trabalho; desembargador Carvalho de Mello; Octavio Rodrigues de Palha Pessoa; Arthur Fernandes Pinheiro Junior.

As senhoras: Alice Abrantes Leite, esposa do sr. Leopoldo Leite; Esperança Fernandes Palha, esposa do sr. Manoel R. Palha; Maria Rosa Vianna.

A senhorita Berenice Mattos, filha de nosso collega de imprensa Eurico Mattos.

— Fazem annos, amanhã:

A senhora Elisabeth Sandrinelli do Espirito Santo, esposa do sr. Victor do Espirito Santo, director d'O JORNAL.

As senhoritas: Emilia e Eunice do Espirito Santo, filhas do sr. Odorico Victor do Espirito Santo, nosso collega de imprensa.

Os senhores: general Christovão Barcellos; Seraphim Soares Barbosa; Rubens Alves do Valle, funccionario da Light.

— Transcorreu hontem o anniversario da senhora Rosa Duarte, progenitora do sr. Hermeto Duarte, chefe da Portaria da Camara dos Deputados.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Ilma Pacheco, professoranda pela Escola Wenceslão Braz, contractou nupcias o tenente medico Luiz Moreira.

— Com a senhorita Marina Anselmo, filha do major Francisco Anselmo (fallecido), contractou casamento o sr. Arantino Maciel Filho, residente em Raul Soares.

— Com a senhorita Paschoalina Regina Gattoni, filha do sr. Pedro Gattoni e sua esposa, senhora Vicentina Gattoni, contractou casamento o sr. José Octavio de Farias Luna.

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Octacilia Marques, filha do sr. Manoel Marques e Maria da Conceição Marques, com o contador Jayme Luiz Moreira, filho do sr. Clemente Luiz Moreira e senhora Belmira Medeiros Moreira.

Paranympharam o acto os paes do noivo.

— Na igreja de São Sebastião realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Moema Pereira Nora, filha do sr. Antonio Bruno d s Santos e de sua esposa, a professora Rita Pereira Nora, com o sr. José Corrêa de Mattos, funccionario da Companhia Brasileira de Phosphoros.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na residencia do sr. Abelardo de Lamare, numero 20, o enlace matrimonial do dr. Hugo de Lamare, com a senhorita Dora Pinto. No acto civil servirão de padrinhos o commandante Paula Guimarães e senhora, por parte da noiva, e por parte do noivo a senhora Luiz Menezes e o dr. Salvador Pinto Filho.

O acto religioso terá logar ás 17 horas, na igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, paranymphando-o, por parte da noiva, seus paes, dr. Salvador Pinto Filho, e senhora, e por parte do noivo o sr. Abelardo do Lamare e senhora.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Oscar Ferreira da Costa, funccionario do Ministerio da Fazenda, e de sua esposa, senhora Ormy S. da Costa, com o nascimento de uma menina, que se chamará Nara.

Baptisados

Realiza-se amanhã o baptisado da menina Dalcise, filha do sr. Alcides Guimarães do Campo e da senhora Maria Moura Campos, na igreja de São José.

Festas

Realiza-se amanhã, ás 23 horas, o segundo baile promovido pela Radio Philips, offerecido ao quadro social do Fluminense Football Club.

— No proximo domingo, realiza-se nos salões do Orpheão Portugal uma noite dansante, que terá inicio ás 19 e termino ás 24 horas.

— O Club Internacional de Regatas abrirá seus salões no proximo domingo afim de offerecer aos seus socios e familias uma soirée dansante, das 20 ás 24 horas.

— Continuando o seu programma de festas elaborado para este mez, o America F. C. fará realizar no proximo domingo, das 17 ás 21 horas, um chá dansante.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante.

Homenagens

Realizou-se hontem, ás 17 horas, a sessão do Instituto Historico em homenagem ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e das republicas do Paraguay e Bolivia, pelo feliz termino do litigio do Chaco e o restabelecimento da paz na America do Sul.

— A's 17 horas do proximo sabbado realizar-se-á, na séde da Camara de Commercio e Industria do Brasil, uma sessão solemne em homenagem ao sr. F. de Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

A' noite do mesmo dia terá logar no Copacabana Palace Hotel o banquete de 120 talheres que a mesma Camara offerece ao seu presidente de honra e membro benemerito.

Para receber os convidados foi designada a seguinte commissão: Richard Paul Frank, Danilo Maffetti, J. R. Arruda, e no comprimento ... do banquete, ás 21 horas, os srs. Pompilio Ferreira ... dr. Hugo Leão e Argollo Ferrão.

Conduzirão o homenageado, do portão da residencia á séde, os srs. ... Carvalho Britto e conde Modesto Leal.

Para essas festas estão sendo expedidos os convites.

Realiza-se no proximo sabbado o banquete que a Camara de Commercio e Industria offerece ao sr. Francisco Leonardo Truda, em homenagem á sua acclamação para membro benemerito e presidente de honra da mesma. Esta homenagem, que terá logar ás 20.30 horas, realizar-se-á no Copacabana Palace.

Chá e hora de arte

Em beneficio das obras da matriz de N. S. do Brasil, na Urca, realiza-se hoje, no Palace Hotel (6.º andar), das 17 ás 19 horas, um chá e hora de arte, promovidos, entre outras senhoras de nossa sociedade, por madames Araujo Maria, Machado Coelho, Barros Barreto, Belfort Cerqueira e viuva Rachel D. E. de Barros.

Far-se-ão ouvir, durante a hora de arte, os professores Ary Barroso e Pereira Filho e os cantores Sylvio Caldas, Nelson Lopes, Waldemar Lopes, Carlos Galhardo e o violonista Euclydes Lemos, além de outros elementos do nosso mundo artistico, cujo concurso foi promettido para essa festa de beneficencia.

Conferencias

Promovida pelo Centro Juridico Jacques Maritain, com a collaboração de "A E'poca", revista official dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, e com as adhesões do Centro D. Vital do Rio de Janeiro e da Sociedade Felippe de Oliveira, a annunciada conferencia do conhecido e apreciado escriptor Augusto Frederico Schmidt, sobre Leon Bloy, se realizará no proximo dia 30, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, sob a presidencia do professor Francisco Campos.

A entrada é franca.

Hospedes e viajantes

Pelo hydro-avião de carreira da Panair, que partiu hontem pela manhã do aeroporto do Calabouço, seguiram rumo ao Norte os srs. Lauro Athayde de Freitas, para Victoria; Elvado Ballalal, para Bahia; Alberto Sinal, Arthur Sá e Paulo Beredo Carneiro para Recife; Francisco A. N. da Costa, para Natal; Ulpiano de Barros, para Fortaleza; Carlos de Araujo e Daniel Trumpp, para Belém.

Missas

Celebrou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José, missa de trigesimo dia por alma da professora Exilda Ferreira de Souza, esposa do sr. Aldarico de Souza.

Bellas Artes

EXPOSIÇÃO ENRIQUE MUNOZ IRIBARNE

"La Canción", um dos quadros expostos

Acha-se aberta, desde sabbado, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição do pintor argentino Enrique Munoz Iriparne, consagrado já pela imprensa portenha como um dos mais fortes artistas da nova geração.

Sua arte, suggestionada pelo Oriente, tem qualquer coisa de estranho. Todos os seus quadros revelam os seus dons poderosos de artista, um decorador pujante, que poderia dominar facilmente todos os segredos da scenographia.

Suas telas são sempre admiraveis syntheses de um ideal humano e artistico.

Suas mulheres são bellas e esquisitas, com o sabor de Serralhos nos labios mysteriosos.

Enrique Iribarne é um dos mais notaveis artistas modernos que entre nós tem exposto, constituindo a sua mostra um admiravel resumo de belleza.

THEATRO E MUSICA

TEMPORADA DRAMATICA ALLEMA — ESTRE'A HOJE NO MUNICIPAL A COMPANHIA

Estréa hoje no Municipal a grande Companhia Dramatica Allemã, da qual faz parte o eminente actor Werner Krauss. Na recita de assignatura será representada a peça "Von Sonnenuntergang", do grande dramaturgo allemão Gehrat Hauptmann.

Essa peça, cuja versão para a nossa lingua é "Antes do Crepusculo", gyra em torno do seguinte entrecho:

ACTO I — O conselheiro Clausen festeja o seu 70.º anniversario. Sua vida sempre se lhe decorreu cheia de exitos. O conselheiro, que é intellectual e vivaz, sempre demonstrou uma grande jovialidade de espirito. Tudo isso, porém, não basta para fazel-o feliz. Sente-se sempre abandonado e triste, apesar de ser viuvo ha muitos annos. Nem mesmo os seus filhos lhe dão o prazer de que tanto necessita, pois não comprehendem sua alma delicada, sua personalidade de artista e de homem de sciencias.

ACTO II — Uma luz resplandesce na obscuridade. Fôra da cidade, na quinta do Conselheiro, vive Inken Peters, que é uma joven filha do respectivo jardineiro. Afim de se distrahir ella fundou um jardim da infancia para os filhinhos dos trabalhadores da quinta, num campo isolado. O conselheiro trava conhecimento com ella, ficando encantado com as suas maneiras simples impregnadas da natureza sadia que a cerca.

Ella corresponde aos seus sentimentos. Não obstante estarem separados pela grande differença de idade, todos os dois se sentem impellidos um para o outro, de dia para dia.

Inken Peters não vive senão para elle, tendo a sua vida se transformado com esse amor. O conselheiro hesita em aceitar essa fortuna, que tão tardiamente se lhe apresenta. Inken Peters, porém, consegue vencer os seus escrupulos e deste modo elle não vacilla em unir-se a ella, presenteando-a com a alliança que pertencia á sua fallecida mulher.

ACTO III — Os filhos e as filhas, que observavam a côrte que o pae fazia á joven Inken Peters, ficam surpresos com o seu casamento. Sua surpresa transforma-se depois num odio cego e implacavel pela joven rapariga, a ponto de se servirem dos mais baixos meios no sentido de separar o conselheiro de Inken, pois não admittem que uma mulher de classe inferior á delles sente-se na sua mesa.

E quando, por occasião de um jantar que o conselheiro offerece a Inken, nota a ausencia desta, irrita-se a ponto de expulsar os seus filhos de casa.

ACTO IV — Receiando serem desherdados, os filhos do conselheiro preparam o ultimo golpe. Durante a ausencia do conselheiro, que foi com Inken Peters á Suissa, onde comprou um lindo chalet cercado de jardim, elles propõem a interdicção judicial do conselheiro.

Este, que ignora a trama dos filhos, volta á sua casa afim de tratar de varios negocios. E, então, no auge de indignação, sabe que os filhos propuzeram a sua interdicção.

Surgem os filhos, que procuram justificar sua attitude, que dizem ser para o seu bem. A ira e a dôr, porém, debilitam de tal modo o conselheiro que este cae sobre uma mesa, desfallecido. Apparece Inken Peters. Suas palavras são de alento e de conforto. Quer leval-o novamente para a Suissa, afim de que se esqueça de tudo.

"O auto já está prompto", diz-lhe ella, porém, elle já não mais a ouve. Está morto.

"LE BONHEUR", DE BERNSTEIN, PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON

Ha real interesse pela apresentação, sexta-feira, no Rival, da peça "Le Bonheur", um dos ultimos originaes de Henry Bernstein, que nos vae ser dado em traducção do sr. Heitor Muniz, antes que a conheçamos no original.

Dulcina

Dulcina se apresentará no papel de Clara Stuart, creado no palco por Ivonne Printemps, e na téla por Gaby Morlay, e Odilon no de "Philipe Lutcher"; Aristoteles Penna interpretará o "Noel", publicista cinematographico; Teixeira Pinto, o "principe d'Eschopée". Actuarão mais, em "Le Bonheur": Eduardo Vianna, Norma Geraldy, Paulo Gracindo, Sylvio Silva, Alberto Drumond e outros.

Os scenarios serão de Hyppolito Colomb.

A ULTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, COM "CARIOCA"

No proximo sabbado, ás 16 horas, será realizada, no Theatro João Caetano, a ultima vesperal a preços reduzidos, com a grande peça "Carioca".

Os bilhetes para esse espectaculo, em virtude da grande procura que tem havido, já estão á venda.

HOMENAGEM A' CAJUTI NO THEATRO JOAO CAETANO

Com um grande programma que conta com as representações de "Carioca" e a apresentação de um brilhantissimo acto variado, com o concurso dos nossos melhores artistas, Jardel Jercolis prestará, depois de amanhã, sexta-feira, significativa homenagem á Radio Cajuti, que, como é do conhecimento geral, vem irradiando com grande successo os espectaculos do João Caetano, ás quartas-feiras e aos sabbados.

"CARIOCA" EM MARCHA PARA O CENTENARIO

Com um mez de cartaz, está vencida a primeira etapa de "Carioca", o espectaculo maravilhoso que Geysa Boscoli escreveu, Vasseur musicou e Jardel encenou com arrojo para ser interpretada por uma pleiade de artistas de valor, sob o commando de Lodia Silva, a "estrella" - encantamento, e Mesquitinha, o grande actor patricio.

"Carioca", como espectaculo primoroso, marcha agora para o seu primeiro centenario, representada

Lodia Silva

todas as noites nas sessões de 19.40 e 22 horas.

Tal tem sido a affluencia de publico ao João Caetano, para applaudir "Carioca", que a empresa Jardel Jercolis resolveu fazer a venda de bilhetes com grande antecedencia. Assim, já hoje estão á venda as localidades para hoje, amanhã, depois e sabbado, quando se realizará a ultima vesperal a preços reduzidos.

O MELHOR PROGRAMMA DO CARLOS GOMES

Proseguindo brilhantemente a sua temporada cine-theatral, o Carlos Gomes, a partir de amanhã, apresentará o seu melhor programma até hoje organizado. E' que, além das representações do engraçadissimo sainete "Tomou o bonde errado", que o elenco de Durães está representando, desde segunda-feira, com extraordinario exito, de amanhã até domingo será exhibido, na téla, um programma verdadeiramente notavel, com um film nacional — "Estudantes" — interpretado por artistas familiarizados nos nossos palcos. Mesquitinha, Barbosa Junior, Carmen Miranda, Bando da Lua, Jorge Murad, Aurora Miranda, Cesar Ladeira e tantos outros verdadeiros "azes" do "broadcasting", são as principaes figuras do "Estudantes". E, como se não bastasse esse film admiravel, ainda será exhibido um outro de successo igual: "O homem que reclamou a cabeça".

— Hoje, no palco — "Tomou o bonde errado", e, na téla, ultimas exhibições de "Musica no ar" e "Ella foi uma dama".

O ALMOÇO EM HOMENAGEM A DUQUE

Segunda-feira, 29, realiza-se, ao meio dia, no Restaurante Victoria do Norte, á praça Tiradentes, a feijoada que os amigos e admiradores de Duque lhe vão offerecer em regosijo pelo successo de sua temporada no Theatro Phenix com a Casa do Caboclo. As listas continuam na S. B. A. T. e no Phenix, já tendo alherido as seguintes pessoas: Paulo Orlando — Jayme Costa — Paulo Chavantes — Pacheco Filho — José Lyra — Jurema Magalhães — Nestor Cadavel — Humberto Miranda — Armando Rosas — Durvalina Duarte — Mario Nunes — Augusto Mauricio, José Luis Palhano — Marietta Fild — Mario Hora — Alvaro Assumpção — Alvaro Teixeira — Gomes Junior — Sophonias Dornellas — Carlos Bittencourt — Lamartine Babo — Custodio Mesquita — Djalma Bittencourt — Antonio Alves Filho — Olavo Barros — Eloy Cordeiro — J. A. Santos Junior — Arthur Pinto Filho — Irmãos Vitale — Empresa Paschoal Segreto — Ary Barroso — João de Deus Falcão — Estevão Mattos — Antonietta Mattos — Teixeira Pinto — Victoria Régia — Apollo Corrêa — Augusto Calheiros — Vicente Marchelli — Humberto Fred — Arthur Costa — Fredolino Costa — Antonio Moreno — Octavio França — Carmen Novarro — Benedicto Camargo — Benedicto Camargo — Jacob Palmiere — Rubens Guimarães — Ney Orestes — Eduardo Santos — Paraiso e Cyro Silva.

MUSICA

HELOYSA BLOEM MASTRANGIOLI

No salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, realiza, no dia 31 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados concertos a applaudida cantora patricia Heloysa Bloem Bastrangioli.

Dotada de uma bella voz a serviço de fina sensibilidade, o seu apparecimento em publico constitue sempre acontecimento artistico de relevo e de prazer para os apreciadores da boa musica.

A seu tempo publicaremos na integra o magnifico programma organizado para aquella festa de arte.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Rosetta da Costa Pinto

Cantora finissima, cuja arte consumada e o elevadissimo senso interpretativo transformam todas as peças que executa, nimbando-as numa atmosphera da mais requintada poesia, a sr.ª Rosetta da Costa Pinto, certamente, vae attrair todos os seus admiradores ao concerto que realizará no proximo dia 30, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, para a Associação Brasileira de Musica. As pessoas interessadas em entrar como associadas poderão obter informações e fazer as respectivas inscripções na Portaria do Instituto Nacional de Musica e nas casas Mozart e "Ao Pinguim".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Companhia Dramatica Allemã — Estréa — "Vor Sonnenuntergang", original de Gerhart Hauptmann — A's 21 horas.

RIVAL — "Matei" — (Mon Crime) — Original de Beer e Verneuil — traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt Pinto, com Aristoteles, Sarah Nobre e outros. A's 20 e 22 horas. Poltronas: 6$000.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tomou o bonde errado", sainete de Costa Menezes (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa" — Revista de Cesar Ladeira — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sertão em flor" — De J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 19 e 21 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A LUTA DE CARNERA VERSUS JOE LOUIS

Ricardo Cortez, em "Capa, luvas e chapéo"

Esse film, que vale por uma documentação preciosa da peleja empolgante, na sua nitidez impeccavel nos mostra todo o desenrolar da luta em que se empenharam ardorosamente, em busca das glorias do titulo de campeão, o gigante italiano e o negro de Alabama. E assiste-se a todos os seis "rounds", detalhe a detalhe, vendo-se os "Knock-downs" espectaculares do gigante que por tres vezes, impellido pelos murros irreverentes do negro, beijou o chão do "ring". O film satisfaz plenamente, porque nos proporciona as mais fortes emoções. Juntamente com a luta, teremos um film RKO-Radio de sensações violentissimas. E' um drama de aventuras, de mysterio e de emoção, que se intitula: "Capa, Luva, e chapéo", "estrellado" por Ricardo Cortez. O querido galã se apresenta numa das suas mais convincentes creações artisticas. Ao seu lado admiraremos Barbara Robbins e Dorothy Burgess, John Beal, o galã de Katharine Hepburn em "Sangue Cigano", apparece neste drama policial, num papel interessante. "Capa, Luva e Chapéo" é film que interessa pelo seu enredo singular e pelas figuras queridas e suggestivas que o vivem.

"FAVELLA DE MEUS AMORES"

Carmen Santos focaliza a Favella no seu novo film.

Na verdade, o romance desenvolve-se todo no famoso morro, terra do samba, mas os motivos nelle tratados permittem a inclusão de visões do Rio de Janeiro, nos seus aspectos panoramicos e sociaes. Por isso "Favella de meus amores" é um film essencialmente carioca em que o pitoresco se funde com o emocional, e os personagens vivem com relevo as mais gratas tradições da cidade. A musica, toda nossa, é uma poderosa razão de exito como photographia, muito nitida e clara, e a vida de cada scena expressiva e natural.

O dedo de Bernard Newman em "Roberta"

Bernard Newman, o figurinista inimitavel de "Roberta", examinando uma das "toilettes" elegantissimas de Irene Dunne. Newmann é o grande dictador das modas da época

Este estylista que idealizou os vestidos de "Roberta" para RKO-Radio, teve, ha pouco, uma idéa bizarra. Bernard Newman quer deixar completamente de lado as joias, substituindo-as por flores! Será interessante se os dictadores do mundo chic adoptarem a idéa, pois então veremos as mais custosas toilettes cujos enfeites serão sómente os olhos refulgentes de quem as usar. Mas para deixar de lado cousas bizarras, falemos no film "Roberta".

Ha nelle um desfile de manequins em que apparecem nada menos que cento e cinco vestidos que serão o encanto da população feminina do Rio de Janeiro. "Roberta" traz tres nomes notaveis: Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers.

"O CONDE DE MONTE CHRISTO"

Logo na primeira semana de agosto a United estreará "O Conde de Monte Christo", e uma producção da Reliance, com Robert Donat (Edmund Dantés) e Elissa Landi (Mercedes).

Trata-se de um dos grandes espectaculos da temporada que vimos atravessando, inspirada no romance famoso de Alexandre Dumas e trabalhado com uma propriedade cinematographica, uma visão ampla e um rigor technico notavel.

"OS AMORES DO DUQUE DE MEDICI"

"Uma producção de montagem luxuosa e enredo notavel, que se desenrola em ambientes celebres da Historia", na opinião de um critico, é a primeira caracteristica que poderiamos usar ao darmos aos nossos leitores a noticia do proximo lançamento do film "Os amores do duque de Medici".

Dois nomes emprestam, desde logo, certo interesse a essa filmagem: Guido Brignone, seu realizador, e Alessandro Moissi, um dos seus protagonistas.

"CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

Este film nos relata, com cores fortes, a tempestuosa novella da vida de um homem que foi protegido, desde a infancia, por um homem que enriquecera á sombra de seus crimes nefandos e que, no emtanto, resumia todo o ideal de sua existencia em tornar seu joven protegido um homem honrado, incapaz de uma fraqueza.

Esse homem é um advogado que inicia a acção do drama, porém abandona a pratica de sua carreira para ingressar na Policia Federal (G. Men) e vingar a morte do seu melhor amigo, que foi assassinado pelos "gangsters". Esse é o motivo inicial da obra que, a seguir, se desenvolve como o primeiro passo de avanço da energica campanha que se realiza hoje, ainda, nos Estados Unidos, contra os criminosos. James Cagney apresenta o mais impressionante trabalho de sua longa carreira artistica. Ann Dvorak dansa deliciosamente e vive a parte mais pungente do grande drama. Margaret Lindsay será simplesmente encantadora no papel de irmã do chefe dos policiaes e todos os demais artistas concorrem com o director William Keighley para que "G. Men-Contra o Imperio do Crime" seja, na verdade, uma producção notavel.

"A BOA FADA"

Toda a historia se desenrola em Budapest, Hungria, e são especialmente interessantes as scenas das ruas desta cidade á noite, cheias dos barulhentos grupos de pessoas que saem dos theatros, apreciando-se o trafego proprio de uma typica cidade da Europa Central. Outras scenas são desenroladas nos palacios das industrias cinematographicas, em um typico restaurante hungaro e em um immenso magazine de modas onde, emquanto realizam suas compras Margaret Sullavan e Herbert Marshall continuam o idyllio do seu encantador romance.

Algumas scenas offerecem ao espectador os aspectos interiores e exteriores do Orphanato Municipal de Budapest, mostrando, ademais, varias partes de um dos mais importantes hoteis da cidade.

Mudanças preciosas de scenas que permittem ao espectador viajar através deste paiz typico e original, emquanto transcorre a historia engraçada desta producção.

"CEM DIAS"

Werner Krauss, no film "Cem dias"

Georges Champeaux, apreciando o novo film feito para a Cine-Allianz pelo Consorcio Vis, disse que o primeiro mérito de "Cem dias" era o respeito que foi observado nos logares historicos inseridos no seu enredo. Na verdade, assim é, pois as primeiras scenas, rodadas na ilha de Elba, nos mostram aquella mesma residencia imperial que geralmenet é vista nos postaes de Portoferrajo. A traducção do episodio de Laffray é inspirada directamente na celebre lithographia de Bellangé.

"Cem Dias", que teve por director Franz Wenzler, apresenta como protagonistas Werner Krauss, Gustav Gruendgens, Ed. von Winterstein, Peter Voss, Alfred Gerasch, Kurt Junker, respectivamente, nos papeis de Napoleão I, Fouché, Bluecher, Wellington, Talleyrand e Metternich, além de outros interpretes encarnando outras figuras historicas interessantes.

O hospital Jesus visitado pela A. B. J.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO ESTABELECIMENTO SERÁ' NO DIA 30

O presidente da A. B. I. ladeado pelos drs. Gastão Guimarães e Alberto Borgerth, em companhia dos directores daquella aggremiação, que hontem visitaram o Hospital Jesus

Em nome do governador da cidade, o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal, convidou a directoria da Associação Brasileira de Imprensa para uma visita official ao novo Hospital Jesus.

Essa visita ao estabelecimento hospitalar que a Prefeitura construiu no bairro de Villa Isabel, e se destina á infancia realizou-se na manhã de hontem.

Acompanhados do dr. Gastão Guimarães e outros funccionarios da Assistencia Municipal, os jornalistas chegaram ao majestoso edificio precisamente ás 11 horas, recebendo-os ali o dr. Alberto Borgerth, director do hospital, o administrador Carlos Lessa e outros auxiliares.

Procedeu-se então a visita a todas as dependencias, tendo o dr. Borgerth o cuidado de ir informando todas as minucias, desde o seu levantamento á sua proxima inauguração, resaltando o cuidado e a escolha nas acquisições do material, que é sem duvida o mais moderno na especialidade.

UM TELEGRAMMA DO DR. LEVI CARNEIRO AO DIRECTOR DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

O dr. Gastão Guimarães recebeu do dr. Levi Carneiro o expressivo telegramma, do teor seguinte: "Apresento vossencia vivos agradecimentos pelas attenções que me dispensou dedicado provecto director do Hospital Jesus, dr. Alberto Borgerth, occasião visita que fiz esse estabelecimento companhia professor argentino Rebora e ao mesmo tempo felicito cordialmente vossencia pela magnifica obra ali realizada, da qual devem resultar beneficios incalculaveis. Saudações muito attenciosas. — (a) Levi Carneiro."

Repressão á criminalidade

VADIOS E DESORDEIROS PRESOS PELAS AUTORIDADES POLICIAES

Foram presos em flagrante contravenção de vadiagem pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, e processados pelo 22.º districto policial, como incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes: João da Cruz Garcia, José Ayres da Silva, José Lobo, Heitor Castro de Oliveira, Mario Soares, Gil Thomaz Lourenço, Matheus de Oliveira e Joaquim de Souza Marques.

Foram presos em flagrante contravenção de vadiagem e processados pelo 17.º Districto Policial, como incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes, Carlos Gomes da Silva e João Climaco, vulgo "Violão".

Essas prisões foram effectuadas pela Sub-Secção de Vigilancia, na Tijuca.

Foram presos, em flagrante contravenção de vadiagem, pela Sub-Secção de Vigilancia, em Botafogo, e processados pelo 3.º Districto Policial, como incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes, Mario Quadros da Rocha, Antonio Martins, Gastão de Oliveira, Ricardo Ximenes e Rubens da Silva Pinto.

Foi preso pela Sub-Secção de Vigilancia, em Botafogo, por usar arma, e processado pelo 3.º Districto Policial, como incurso no artigo 377 da Consolidação das Leis Penaes, João Dias Filho.

Foram presos pela Sub-Secção de Vigilancia, na Tijuca, por uso de armas, e processados pelo 17.º Districto Policial, como incursos no artigo 377 da Consolidação das Leis Penaes, Mario Porto e Arthur Monteiro de Almeida.

Todos esses contraventores, depois de convenientemente autuados nos cartorios competentes, foram recolhidos ao xadrez.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Romeu Coccolo, dr. José Louzada Rocha e senhora, Ruy de Castro Maia, Gustavo Olyntho e senhora, Fernando Freitas, dr. Morvan Figueiredo, major Arcy Rocha Nobre, Pedro Magalhães Junior, dr. Paulo Rubião Meira, dr. Santos Netto, José Pereira, dr. Guilherme Jorge, Renée Marques Campão, Lamartine Magalhães e dr. Alvaro Teixeira Pinto.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: Walter Smith, Martins Leal e senhora, Armando de Albuquerque, Luiz Cavenaghi, George Movatt, Nardi Filho, Nelson Gama, dr. Mattos Ayres, Raul Sampaio, Frederico Neiva e senhora, Guilherme Martins, João Costa Serra, Ulysses Jordão e Americo Santos.

DAVID COPPERFIELD

de Charles Dickens

ADAPTAÇÃO DE BEATRICE FABER DO film METRO-GOLDWYN-MAYER

David Copperfield, orphão de pae, viveu com sua mãe até aos oito annos em Blunderstone, Inglaterra. Ao casar-se em segundas nupcias com Murdstone, homem a quem David detesta, a joven senhora passa a soffrer continuamente, e, em grande parte, porque vê que a vida de seu filho David é uma tortura constante; tanto Murdstone como sua irmã, que se installára na casa dos Copperfield, amargam tanto a existencia da infeliz, que esta morre no fim de um anno de casada. Murdstone chama a David e lhe communica que chegára a "uma decisão a respeito do seu futuro".

CAPITULO IV

A FAMILIA MICAWBER

— Creio que agora não ha logar para ti em minha casa — continuou Murdstone. — Tens um caracter rebelde, que deve corrigir-se e adaptar-se ás condições do mundo. Deve ser dominado... e espancado, se fôr necessario. — Acompanhou essas palavras com um gesto de tyranno e David, reprimindo seu orgulho innato, inclinou a cabeça, silencioso.

— Exterminado! — accrescentou Joanna, com voz zombeteira. — Eis o que é necessario — ser exterminado! E exterminado será o caracter desse menino!

Murdstone não prestou attenção á sua irmã.

— Emquanto aqui estás, deixa-me dizer-te que, quando mais cedo começares a lutar no mundo, melhor — disse ao menino. Ha em Londres uma firma, Murdstone & Grinby, que se dedica ao commercio do vinho.

— Sim, senhor — murmurou David.

— Trabalham lá alguns meninos... e lá te darei trabalho. Com o que ganhares, terás para comer e para os teus gastos mais necessarios. Já providenciei sobre as tuas accommodações lá.

— Sim, senhor.

— Agora, lembra-te que vaes a Londres para trabalhar! — Murdstone poz as mãos nos delicados hombros do menino, calcando-os com suas tenazes. Para trabalhar! — repetiu com uma voz que era um grunhido.

Poucos dias depois, no armazem de Murdstone & Grinby, em Londres, David se encontrava em um ambiente tão exquisito e hostil, que não imaginára nem mesmo nos seus mais tetricos pesadellos. Seu trabalho consistia em lavar garrafas sujas numa enorme caldeira de madeira, cheia de agua de sabão e immunda. O interior do armazem estava descorado pela fumaça e pela sujeira de cem annos. A gordura e desperdicio cobriam o chão e com frequencia se via sair de grandes buracos ratazanas, que se alimentavam nos montões de materias podres e voltavam á sua guarida sem que ninguem se incommodasse em afugental-as.

Na ampla loja trabalhavam na mesma tarefa tres meninos um pouco mais velhos que David. Mais rapidos que elle, por causa da experiencia e da força muscular desempenhavam com maior dextreza a faina, e David, para não ficar em condições inferiores, fazia esforços supremos para imital-os. Não obstante, de nada lhe servia a boa vontade.

Aquelle era o seu primeiro dia de trabalho. Os meninos faziam signaes uns para os outros, atrás de David, rindo-se de sua imperícia; afinal, descobrindo as pilherias, David perturbou-se e deixou cair uma garrafa ao chão. Mick Walker, corpulento, approximou-se do aprendiz.

— Eh, desastrado! Nunca trabalhaste em tua vida?

— Não, senhor.

— Ah, temos um fidalgo... que sempre os ha! Pois aqui precisas trabalhar! E apontando a um dos tres companheiros: Olha como trabalha aquelle! Anda, vamos!

E rapido, num movimento de impaciencia, tomou o pescoço a David e mergulhou a cabeça na caldeira, encharcando-lhe a roupa toda com a agua de sabão. Os demais riram ás gargalhadas.

— E que figura tem — gritava o que fôra elogiado. Olhem-no, vejam que graça têm os seus trapos de luxo molhados!

Nesse momento se viu apparecer a cabeça do capataz através da janella, de onde costumava inspeccionar aquella parte do armazem. Fezse silencio — e os meninos recomeçaram o trabalho. Sacudido por um arrepio de frio, David approximou-se da caldeira.

Ao terminar o trabalho daquelle dia, dirigiu-se á casa de Windsor Terrace, onde devia alojar-se por indicação do padrasto. A casa de pedra britada, parecia arruinada; antes de subir os degráos da escada, curta, David viu dois homens parados á porta.

— Sabemos que você está ahi dentro! — gritava um. Saia para pagar-nos o que nos deve!

— Não se esconda! Isso é acto muito baixo! — accrescentava o outro.

David procurava adivinhar o objectivo daquella visita. Um dos cobradores se voltou para o menino, quando este subia a escada.

— Eh, menino! Você vae lá dentro?

— Sim, respondeu David — vou ver um senhor chamado Micawber.

— Bem... e quando abrir a porta, dê-lhe isto com as minhas mais cordiaes saudações.

E collocou um envelloppe fechado nas mãos do menino.

Clickett a creada, fez David passar para a sala, que estava num lamentavel estado de desordem. Alguem devia ter gasto tempo em distribuir peças de vestuario sobre as mesas e as cadeiras; e junto ao fogão havia uma verdadeira montanha de objectos de uso domestico. De joelhos no chão, ao centro do aposento, dois bellicosos garotos gritavam a pulmões abertos, lutando pela posse de um cavallo de madeira já sem perna.

A sra. Micawber, mulher magra e pallida, com um de seus petizes ás costas, olhava uma carreta de mudanças da janella, mostrando signaes de impaciencia.

— Ah, se Micawber estivesse em casa, não se atreveriam a fazer isso —exclamava, indignada. Ver minha riquissima cama maltratada por esses malvados! Ao voltar o rosto, descobriu a David. — E' você David Copperfield, menino? Seja bemvindo! Está falando com a sra. Micawber... e todos estes são meus filhos — accrescentou, apontando para as crianças.

E a dona da casa considerou opportuno recordar a David que antes de casada, quando vivia na casa paterna, nunca havia sonhado com a necessidade de ter inquilinos.

— Ah, quasi me esquecia: deve estar impaciente por ver o seu quarto!

E saiu da sala, tratando de caminhar com dignidade, do que a impediam as creanças, que continuavam presas ás suas saias.

O quarto de David era um desvão de tecto baixo, miseravelmente mobilado. Uma pequena escada, reclinada na parede, dava accesso para a claraboia. A senhora Micawber mostrou a mesquinha habitação ao menino com generoso ademane, como se se tratasse de uma magnifica alcova.

— Não é luxuosa — accrescentou — porém simples e commoda. — E procedeu diligentemente a pôr em ordem detalhes miudos, levando um quadro para a parede, eliminando dobras na roupa da cama, arrumando a cadeira. — Desculpe por meu marido não estar em casa para recebel-o. Está sempre tão atarefado! Micawber é um homem de grande talento, talvez um homem de genio... mas o senhor dirá que sou suspeita nessa opinião, por ser sua esposa. Actualmente meu marido agencia artigos de mercearia...

Um ruido estranho no telhado interromper nesse momento a senhora Micawber. As creanças, amedrontadas, agarraram-se mais ás saias da progenitora. De repente appareceram duas massiças pernas pela claraboia... e depois o corpo volumoso e a cara rechonchuda e sorridente de um homem que descia lentamente tratando de não quebrar a escada e não desprender um embrulho.

— Micawber — exclamou a senhora. — Meninos, creanças, seu pae!

O senhor Micawber, homem de edade madura e expressão amavel, estava cheio de pó e desgrenhado, porém, parecia contente com a sórte. Tinha rotas as roupas, mas luzia um collarinho enorme e muito solemne. Ao pôr os pés no chão olhou a esposa e lhe abriu os braços. Sem dizer palavra, ella arrojou-se para Micawber, ficando envolta em um terno abraço.

— Após ver-me obrigado a cruzar o telhado pelas machinações de nossos inimigos... eu... resumindo, cheguei — disse Micawber no tom declamatorio que lhe era caracteristico. E accrescentou, ao ver a David: Presumo que este seja o joven Copperfield, nosso hospede. — Estreitou effusivamente a mão de David, fazendo logo um gesto magnanimo que parecia abafar o aposento e a casa inteira. — Querido mancebo, tudo que possuimos... é seu! Nossas commodidades domesticas, a paz de nosso lar... lhe pertencem!

— Graças, senhor — repôz David sorridente.

Micawber ergue-se, dando no peito um golpe com a mão.

— Conta comnosco — agora e sempre! — E voltando-se para a esposa: Os acontecimentos do dia de hoje, amor meu, foram satisfatorios... embora tenha acabado definitivamente minha relação com o commercio de mercearia.

— Terminado? — perguntou a esposa um tanto alarmada. Oh, naturalmente... — accrescentou, dominando a surpreza. Então... recebeste da firma com que trabalhas, o pagamento de tuas commissões?

Micawber recolheu ufanamente o embrulho que trouxera e começou a abril-o.

— Minha querida Emma, a transacção não assumiu a forma de um pagamento em moeda corrente. A falta dessa material, a firma liquidou minha conta dando-me este esplendido cobertor.

E descrevendo uma vasta curva com o braço, desdobrou e fez tremular o cobertor, como se fôra a bandeira das duas cruzes.

— E' muito bonita — admittiu a senhora Micawber, porém... meu querido, que faremos no futuro? Como vamos comprar mantimentos?

— Ha uma estrella propicia no horizonte, meu amor! — disse Micawber serenamente. Depois de examinar cuidadosamente o mundo inteiro no que se refere a negocios, elegi... a cerveja! O negocio da cerveja! Já dei passos... resumindo, despachei innumeras epistolas a alguns dos cervejeiros mais proeminentes, descrevendo minhas aptidões e offerecendo meus prestimos. Naturalmente, ainda não estão certos os detalhes; porém — concluiu alegremente — espero com grande confiança que algo favoravel occorra.

Recordando nesse momento David o envelloppe que lhe haviam dado para Micawber, pol-o nas mãos do loquaz Micawber.

— Um cavalleiro me disse que lh'o entregasse com suas cordiaes saudações.

David, que desde o primeiro momento havia sympathizado com o expansivo e jovial Micawber, cumpriu a promessa, com a esperança de que fosse uma boa noticia.

— Excellente — exclamou Micawber sem abrir a carta. Sem duvida... serão boas noticias. Dentro de um momento voltarei a reunir-me a vós todos. — E saiu do aposento com rythmicos passos, cantando: "Oh, cerveja, bemfeitora cerveja!"

A senhora Micawber approximou-se de David, tocando-lhe no braço.

— Não lhe occultarei, joven Copperfield, que ha algum tempo acredito que o negocio de cerveja se adapta perfeitamente á habilidade de meu esposo — declarou com absoluta confiança e orgulho. — Micawber se distinguirá em tudo o que se relacionar com o malte e o lupulo, e segundo ouvi, os lucros são enormes.

A boa mulher teria continuado discorrendo sobre o thema, se não se fizessem ouvir horriveis gritos. A julgar pelas apparencias e pelo timbre da voz, os alaridos procediam da garganta de Micawber. As crianças começaram a choramingar, e David ficou attonito, sem saber que partido tomar.

— Wilkins! Wilkins Micawber! — exclamou a senhora Micawber, emquanto a criada Clickett entrava afflictissima.

— Oh, senhora Micawber! — exclamou a serviçal. — Elle está golpeando a garganta! Mister Micawber está cortando a garganta!

(Que terá acontecido a Micawber, o novo, o unico amigo de David Copperfield? No capitulo seguinte, começaremos a conhecer as miserias de uma grande metropole — Londres.)

— Emquanto aqui estás, deixa-me dizer-te que quanto mais cedo começares a trabalhar, a lutar no mundo, melhor será — disse ao menino.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Sultão maldito" — Adrienne Ames e Nils Asther.

ALHAMBRA — "Zuzú" — Josephine Baker e Joan Gabin.

REX — "Nada mais que uma mulher" — Bertha Singerman e Juan Torena.

ODEON — "Vamos á America" — Mary Boland e Charles Laughton.

IMPERIO — "Noiva por engano" — Anny Ondra e Adolp Wolbrueck.

GLORIA — "O cantor de Napoles" — Mona Maris e Enrico Caruso Filho.

PATHE' PALACIO — "Eldorado" — Madge Evans e Richard Arlen; e "Campeão de Paducah" — Buster Keaton.

BROADWAY — "O homem que nunca peccou" — Jean Arthur e Edward G. Robinson.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Magoas de criança" e "Honra pelo dever".

AMERICA — "Viuva alegre".

AMERICANO — "Mordedoras de 1935" e "Coração de féra".

APOLLO — "Esphinge".

ATLANTICO — "Mulher que eu achei".

AVENIDA — "Pão nosso".

BEIJA-FLOR — "Cinderella" e "Mulher de Paris".

BRASIL — "Patrulha perdida" e "Felicidade, afinal".

CARLOS GOMES — "Musica no ar" e "Ella foi uma dama".

CATUMBY — "Casados de mentira", "O capitão dos cossacos" e "Cine Jornal n. 6".

CENTENARIO — "Véo pintado" e "Romance num circo".

EDISON — "Doce Adelina" e "O interrogatorio".

ELDORADO — "Noites moscovitas" e "Stingaree, o bandoleiro do amor".

EXCELSIOR — "Monica" e "A vida de Jimmy e Sally".

FLUMINENSE — "Noiva alegre", "Uma pequena encantadora", "Bengala" e "S. José de Macáo".

GUANABARA — "Duque de ferro" e "Cavalleiro da justiça".

GUARANY — "Papae bohemio", "Amor que regenera" e "Film Jornal n. 14".

HELIO — "Doce Adelina".

IDEAL — "A viuva alegre".

IPANEMA — "A viuva alegre".

IRIS — "Ladrões internacionaes" e "Vienna eterna".

LAPA — "Homem esphinge", "Nova aurora" e "Vassouras".

MADUREIRA — "O crime de Helen Stanley" e "As extraviadas".

MARACANÃ — "Fuzileiros do ar".

MEM DE SA' — "Chu chin chow" e "Força do dever".

MODELO — "Amores de don Juan" e "Tango na Broadway".

ORIENTE — "Chantage", "Miragens de Paris" e "Fox Jornal".

PARAISO — "Valor das mulheres", "Um roceiro de sorte" e "Fox Jornal".

PATHE' — "Santa Fé", "Jornal Universal", "Genebra e seus lagos" e "Film nacional".

POLYTHEAMA — "Uma valsa na Russia" e "Um negocio da China".

RAMOS — "Felicidade perdida" e "Hora da vingança".

REAL — "Um anno em Hollywood", "Chumbo e aço", "Rei das nuvens" (9º e 10º episodios), "Fox Jornal" e "Brasil Jornal".

RIO BRANCO — "Um anno em Hollywood", "Torneio de morte" e "O que é o Brasil".

S. CHRISTOVÃO — "Meu coração te chama", "Symphonia do adeus de Hayden" e "Ovos do bicho da sêda".

SMART — "Somos do circo" e "Sempre no meu coração".

TIJUCA — "As duas orphãs" e "Senda sangrenta".

VELO — "Lanceiros da India".

VILLA ISABEL — "Véo pintado" e "Inimigos legaes".

G-MEN CONTRA O IMPERIO DO CRIME
O FILM CAMPEÃO DE BILHETERIA PORQUE E' O MAIS SENSACIONAL DOS ULTIMOS 20 ANNOS!
Segunda-feira no GLORIA
IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATE 10 ANNOS DE IDADE

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	26	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUÑA	5	5	Buenos Aires
Bordeos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	24	—	
Cabedello	ITABERA'	24	—	
Manáos	IGUASSU'	28	—	
Manáos	SANTAREM	30	—	
	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna
	CAPIVARY	—	24	Porto Alegre
	ITAPE'	—	24	Porto Alegre
	TRES DE OUTUBRO	—	24	S. Francisco
	ITABERA'	—	26	Porto Alegre
	ITAGOBA	—	26	Porto Alegre
	VENUS	—	27	Antonina
	ASSU'	—	28	S. Francisco
	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
	ITAQUERA	—	29	Porto Alegre
	CORCOVADO	—	30	Santos
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	SERRA GRANDE	—	30	S. Francisco
	TUTOYA	—	30	S. Francisco
	COMT. ALCIDIO	—	31	Porto Alegre
	AGOSTO			
	BOCAINA	—	1	Porto Alegre
	ANNA	—	1	Laguna
	MIRANDA	—	10	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Porto Alegre	23	CONDOR	24	Natal
Miami	24	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
. . . . .	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	. . . . .
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	30	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	. . . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommandas, até ás 12 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	25	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
	AGOSTO			
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	—	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	12	12	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
. . . . .	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	AGOSTO			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
Buenos Aires	JABOATÃO	2	2	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	HAVAII MARU	7	7	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
Buenos Aires	PARNAHYBA	17	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMT. ALCIDES	24	—	
Itajahy	TUTOIA	24	—	
Porto Alegre	OLINDA	24	—	
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	BOCAINA	27	—	
Porto Alegre	UÇA'	28	—	
Porto Alegre	ITAHYTE'	30	—	
Porto Alegre	BUTIA'	31	—	
	ITAPUCA	—	24	Cabedello
	ABARY	—	25	Caravellas
	VASCOS	—	26	Belém
	MANÁOS	—	26	Belém
	OLINDA	—	27	Amarração
	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos
	ABARY	—	29	Caravellas
	CORCOVADO	—	30	. . . . .
	UÇA'	—	30	Recife
	VICTORIA	—	31	Pará
	AGOSTO			
	SANTOS	—	2	Belém
	ITAHITE'	—	2	Belém
	SERRA NEGRA	—	5	Maceió

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor hollandez "Tuva" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "El Paraguay" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Almeda Star" — Exportação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Alsina" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Exportação de laranjas.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Jaboatão" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tres de Outubro" — Descarga de sal.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Exportação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Montferland" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Laplace" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balzac" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Sea Mölling" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Camaragibe" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ARARAQUARA — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 11 horas do dia 24; objectos para registrar até 10 horas do dia 23; cartas para o interior até 12 horas do dia 24.

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o interior até 11 horas do dia 24.

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 25; objectos para registrar até 8 horas do dia 25; cartas para o exterior até 10 horas do dia 25.

NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 25; objectos para registrar até 10 horas do dia 25; cartas para o exterior até 12 horas do dia 25.

MANÁOS — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

NORTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 9 horas do dia 26; objectos para registrar até 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até 10 horas do dia 26.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

VIÇOSA

Quinta Exposição do Milho

VIÇOSA, julho (Do correspondente) — O jury da Quinta Exposição de Milho, sob a presidencia do sr. Carlos Duarte, director do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, conferiu numerosos premios, assim obtidos pelos diversos municipios:

Rio Casco — 26; Viçosa — 18; Ponte Nova — 17; Piranga — 2; Abre Campo — 9; Uzá — 7; Rio Branco — 4; Guarará — 3; Juiz de Fóra — 3; Uberaba — 2; Ipanema — 1; Varginha — 1; Formiga — 1; Carangola — 1; São Sebastião do Paraizo — 1.

Os desconhecidos premiados são em numero de cinco.

Total: 112 premios.

SERRO

Orçamento com superavit

SERRO, julho (Do correspondente) — A receita prevista para este municipio, em 1934, foi excedida, em 13:635$100, significando esse facto as excelentes condições financeiras municipaes.

A maior receita, até hoje, foi a de 1933, que attingiu a 71:619$200, inclusive seis contos de venda de immoveis, ao passo que, sem esta, a de 1934 foi de 88:635$100, ou mais cerca de 23 contos que a de 1933.

Isto prova as nossas possibilidades crescentes e constituirá, de certo, um incentivo á administração para augmentar essas cifras, sem sobrecarregar o povo com novos impostos.

PATROCINIO

Serviço postal

PATROCINIO, julho (Do correspondente) — Têm sido constantes as reclamações contra a deficiencia de carteiros na agencia postal daqui.

Nada, entretanto, se tem feito, até hoje, para remediar essa situação, que acarreta grandes prejuizos.

E' assim extranhavel que a Directoria Regional dos Correios, em Uberaba, á qual está subordinada a agencia daqui, tendo em vista o accumulo de serviço, com que arcam os carteiros de Patrocinio, não se tenha resolvido, ainda, a dar uma solução conveniente ao caso, o que urge fazer.

RIO GRANDE DO SUL

IRAHY

A estancia hydro-mineral de Irahy

IRAHY, julho (Do correspondente) — A estação de aguas em Irahy augmenta sempre de accorrencia. Desnecessario se torna a ida a Poços de Caldas e Vichy, quando se busca restabelecer a saude pela hydromineroterapia.

Descobertas as afamadas fontes de Irahy, ha cerca de 50 annos, desde 1917 tem merecido a attenção do governo do Estado. Chimicos da Directoria de Hygiene, como os drs. Albertini, Nemoto e Guilherme Mohr procederam á analyse das aguas em pacientes e cuidadosas investigações, de forma a caracterizar perfeitamente as "aguas do Mel", sem lhes omittir as minimas particularidades na sua composição.

De tudo quanto puderam colher classificaram as aguas como "termais alcalinas sulphuradas radio activas".

Foram os seguintes os resultados da analyse: residuo total ao vermelho nascente: 1gr.,190 por litro. Principaes componentes chimicos: carbonato de sodio, bicarbonato de sodio; chlorato de sodio; sulfato de sodio; bicarbonato de calcio, além de outros saes.

A agua encontra indicação medica, segundo o dr. Heitor Silveira, director do serviço de assistencia publica e de hygiene de Irahy, nas doenças do estomago, do figado, dos intestinos, dos rins, da pelle, nos rheumatismos chronicos, na diabete, na hypertensão arterial, na syphilis, para eliminar o acido urico, para restauração organica.

A excellencia do clima, pois Irahy é situada numa floresta que se estende por dezenas de kilometros, é notavel, de maneira a contribuir para a restauração dos que ali procuram minorar os seus males.

PORTO ALEGRE

Incentivando as construcções urbanas

PORTO ALEGRE, julho (Do correspondente) — Com o fim de incentivar as construcções na Avenida Borges de Medeiros, o prefeito do municipio baixou um decreto concedendo isenção de impostos aos predios de seis ou mais andares a serem levantados naquella arteria.

Actualmente, está em construcção ali, pela firma Julio Lohweg, o edificio da Casa Rural, de seis andares, o qual deverá ficar concluido a 20 de setembro deste anno.

A firma em referencia construirá naquella avenida mais dois predios tambem de seis andares cada um.

Já foram collocados os alicerces do "Edificio Agostinho Piccardo", obras essas que ficarão concluidas a 6 de janeiro de 1936, sendo que o mesmo está situado á esquina da rua Riachuelo.

No varejo Bromberg, á rua dos Andradas, acha-se exposta a perspectiva do "Edificio Franciscani", a ser construido á esquina da rua Andrade Neves.

TAPES

O novo edificio da Prefeitura

TAPES, julho (Do correspondente) — Realizou-se a 14 do corrente, solemnemente, a inauguração official e festiva do novo edificio da Prefeitura deste municipio, mandado construir pelo capitão Octaviano Paixão Coelho, actual prefeito, á avenida Getulio Vargas, esquina da rua Coronel Pacheco.

A Prefeitura esteve durante cerca de cinco annos installada no sobrado situado á rua Tamandaré, distante do centro da villa. Esse predio, de construcção inadequada e impropria a uma repartição publica, já não offerecia conforto nem commodidade aos que nella exerciam suas actividades; bem como ao publico, pela sua situação num extremo da villa. Por isso a construcção do novo predio foi recebida com geral agrado pela população do municipio, que vê tambem na realização o emprego honesto e acertado de suas contribuições ao poder municipal.

O novo predio abrigará na parte terrea o salão do Forum, contadoria, thesouraria e delegacia de policia; na parte superior, salão de honra e do Conselho Municipal, gabinete do prefeito — secretaria e archivo. Dispõe o predio de optimas installações sanitarias. Cercando todo o terreno da Prefeitura foi levantado extenso muro nas ruas Getulio Vargas e Coronel Pacheco. A sub-prefeitura do 1º districto e alojamento do destacamento da Brigada Militar ficarão installados em predio ao lado do novo edificio, em condições superiores ás que se encontravam no velho predio da rua Tamandaré.

Todo o edificio será guarnecido por moveis novos e modernos, sendo a installação electrica profusa.

A despesa da construcção do predio, bem como dos muros, calçadas, galpões, etc., foi feita com a maxima economia, tendo contribuido com materiaes de construcção e para a installação electrica diversas pessoas de representação deste municipio.

AMAZONAS

MANAOS

Safra da castanha

MANAOS, julho (Do correspondente) — A ultima safra de castanha, no Amazonas, conforme dados da Associação Commercial do Estado, foi no total de 269.744,25 hectolitros, no valor official de .... 12.195:750$000. Essa castanha foi assim classificada: graúda, 214.520,65 hectolitros, no valor de 9.787:766$; miuda, 50.179,50 hectolitros, no valor de 1.810:028$000; miuda descascada, 5.014,70 hectolitros, no valor de 597:262$000. A exportação deste producto fez-se por innumeros portos amazonenses, inclusive pelos da fronteira com o Territorio do Acre.

ALAGOAS

MACEIO'

O petroleo do Riacho Doce

MACEIO', julho (Do correspondente) — Relativamente á auspiciosa situação das minas de petroleo do Riacho Doce, o governador do Estado, no interesse da exploração dessa importante riqueza economica de Alagoas, transmittiu ao ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Ministro Odilon Braga — Rio — Justamente momento vossencia volta suas vistas importante problema nacional pesquisa petroleo determinando recrudescimento trabalhos differentes regiões territorio brasileiro, acabo visitar Poço S. João Companhia Petroleo Nacional este Estado local Riacho Doce, verificando existencia gazes inflammaveis accusando manometro controle pressão. Poço setenta libras pollegada quadrada. Levando esse facto seu conhecimento, solicito designar commissão technicos esse Ministerio, afim governo União possa melhor julgar importancia occurrencia. Cordiaes saudações. — (a) Osman Loureiro de Farias, governador de Alagoas."

CEARÁ

JOAZEIRO

Quatrocentos contos de honorarios cobraram os medicos do padre Cicero

JOAZEIRO, julho (Do correspondente) — Falando a um jornalista que a procurou a "beata" Mocinha, que foi governante do padre Cicero Romão Baptista declarou em relação ao testamento deixado pelo padre, que o assumpto ainda não estava liquidado, visto os medicos terem cobrado 400 contos de honorarios. Citou o medico Mozart de Alencar que, allegou ella, fez apenas duas visitas e já constituiu advogado para receber judicialmente 120 contos por essas duas visitas.

Informou que os salesianos são os herdeiros universaes do padre Cicero, devendo construir no Joazeiro um collegio para amparar as crianças pobres, de accordo com os desejos do extincto, no seu testamento.

Em seguida, á palestra, a beata convidou o jornalista para visitar os aposentos onde viveu e morreu o padre e onde são conservados com carinho todos os objectos de seu uso. Interrogada sobre a mina de cobre pertencente ao padre, disse que a mesma está á venda.

Nas ruas de Joazeiro conserva-se ainda o mesmo fanatismo pelo padre Cicero; centenas de pessoas passam defronte da estatua do padre e ajoelham-se. Juntam-se flores ás mancheias no pedestal. A beata Mocinha é uma mulher intelligente; dirigia todos os negocios do padre e é proprietaria da usina que fornece luz e força á cidade, possuindo tambem terrenos numa extensão de 60 kilometros.

FORTALEZA

As finanças da Prefeitura de Fortaleza

FORTALEZA, julho (Do correspondente) — Por iniciativa do actual prefeito sr. Alvaro Weyne, uma commissão de contabilistas examinou a escripta da Municipalidade de Fortaleza, afim de definir a situação da mesma até 25 de maio ultimo, quando terminou a administração anterior.

Desse estudo, concluiu a commissão ser pouco animador o estado das finanças municipaes, uma vez que demonstra que as dividas da Prefeitura, no corrente exercicio, montam a 1.997:585$200, sendo que para .... 1.754:359$700 não existem dotações orçamentarias.

Além de um "deficit" a apurar, relativo a 1934, já ha o de .... 108:887$500, de 1 de janeiro a 25 de maio do corrente anno, e mais o provavel de 132:131$700, no caso de serem, de facto, arrecadadas e pagas ás importancias orçadas.

A arrecadação prevista para o anno de 1935, não apresenta probabilidade de ser excedida, permanecendo, portanto, a Prefeitura sem nenhuma fonte de renda para fazer face aos compromissos extra-orçamentarios.

Essa situação de certo tende a aggravar-se, deixando a Prefeitura asphyxiada, com novos encargos decorrentes do recente contracto para a installação do serviço telephonico, que a obriga, dentro ainda deste exercicio, ao pagamento da segunda prestação do referido contracto, no montante de 390:800$ (trezentos e noventa contos e oitocentos mil réis), não incluindo os direitos de todo material para a installação, bem como a despesa com a construcção do edificio destinado á estação, despesa que deverá ascender a cerca de 120:000$.

Não parece que no proximo exercicio a Prefeitura tenha as suas finanças regularizadas, de vez que já conta com o pesado encargo de amortização naquelle periodo, a ultima pdestação do contracto de telephones, o qual monta a cerca de 800:000$.

Convem ainda notar a circumstancia de que a escripta relativa ao exercicio de 1934 não se acha devidamente encerrada, presumindo-se, porém, que o seu "deficit" se eleve a mais de 100:000$.

Em synthese, as obrigações extra-orçamentarias da Prefeitura no corrente exercicio se representam por cifra superior a 2.000:000$.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, cap. Jesuino.

Official de dia ao Q. G., cap. Menezes.

Medico de dia, cap. dr. Quaresma.

Medico de promptidão, 1º ten. dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia, civil Emmanuel.

Dentista de dia, 2º ten. Gos Gosling.

Ronda — 1º ten. Jacintho do 1º; 2º ten. Macedo, do 2º; 2º ten. Allytio e asp. Antenor, do 6º B. I.

Guarda da Detenção, 2º ten. Alvarez, do 5º B. I.

Guarda da Correcção, 2º ten. Walmor, do 2º R.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central 2º ten. Tiburcio e sargento Theodorico, do 1º B. I.

Guarda da Moeda, 1º ten. Jocelyn, do 3º B. I.

Ronda especial — Sgts. Lazarino e Orlando, do 1º; Orlandino e Roque, do 2º; Cantidiano, do 3º; Esteves e Pelagio, do 4º Bernardo e Paulo do 5º; e Wagner, do 6º B. I.

Ronda de empregados — Sgts. Vasconcellos, do 6º; Madureira, da I. G.; Soares, da A. P.; e P. Junior, da I. G.

Aux. do official de dia ao Q. G., sgt. Agenor, do C. S. A.

Musica de promptidão, a do 6º B. I.

Piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 4º B. I.

Ordens á A. P., soldados Esmeraldino e Tertuliano.

Dia á promptidão:

No 1º batalhão — Cap. Moraes e 2º ten. Rangel.

No 2º — 2º ten. Corintho e 2º ten. Travassos.

No 3º — 1º ten. Paes e 2º ten. Almeida.

No 4º — 2º ten. França e asp. Aristes.

No 5º — 1º ten. Pereira e 2º ten. Olympio.

No 6º — 1º ten. Lucio e 1º ten. Irineu.

No R. de Cavallaria — Cap. Vicente e asp. Idalberto.

No C. S. Auxiliares — 2º ten. Honorio.

Pratico de dia — Cabo Menezes.

Na pista de um criminoso

As autoridades do 1º districto continuam a desenvolver grandes esforços no sentido da captura do criminoso Augusto Malagutti, que feriu gravemente, na rua Jardim Botanico, o empregado da Light Manoel José dos Santos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um pequeno apartamento mobiliado a senhor ou a rapazes de trato, com relativa liberdade, com casa confortavel, tem telephone; á rua Monte Alegre n. 29, terreo.

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua do Lavradio n. 74, servindo para pensão, acha-se aberto e trata-se á rua do Riachuelo 340, apartamento 46, telephone 22-4004.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um optimo quarto para tres rapazes; á rua S. Salvador 49. Tel.: 25-1060.

APARTAMENTO, 220$, novo proprio para pessoa só, que aprecie conforto, saleta, quarto pequeno, banheiro, fogareiro a gaz, área e tanque; á rua Santo Amaro n. 175, das 13 ás 18 horas.

GLORIA — Aluga-se uma boa sala bem mobiliada, independente, com todo o conforto; á rua Hermenegildo de Barros 44, antiga rua Cassiano.

FLAMENGO

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra 13, bons quartos e salas mobiliadas, com agua corrente, á partir de 150$.

FLAMENGO — Aluga-se boa sala com sacadas, para á rua Buarque de Macedo, agua corrente, optima pensão, a casal de tratamento; á rua do Cattete 238.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE grande chacara com morada, nas Laranjeiras, 250$ mensaes, contracto de tres annos, á Praça Floriano n. 39, com Mattos, das 7 ás 16 horas. Rende de aluguel 170$000.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente e dos quartos; á rua das Laranjeiras 396.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos; á rua da Passagem 250; praça Juliano Moreira, as chaves estão na mesma; tratar na Avenida Atlantica 683, aluguel 550$000.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a senhora só, casal sem filhos ou moças do commercio; á rua General Polydoro 190-A; telephone: 26-2240.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE por 400$000 e taxas optimo apartamento, á rua Sá Ferreira 165; chaves por obsequio, no apartamento n. 1. Copacabana.

ALUGA-SE uma magnifica casa mobiliada, no melhor logar de Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criado e garage; á Avenida Rainha Elizabeth 264.

ALUGA-SE por 500$000 e taxas a boa casa assobradada da rua Siqueira Campos 126, (antiga Barroso), Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Alugam-se duas boas salas de frente, com ou sem pensão, com ou sem mobilia, sendo a 20 metros da praia, unico inquilino; á rua Teixeira de Mello 26-A. Tel.: 27-2066.

ALUGA-SE por 450$000, confortavel casa com seis peças, familia sem crianças, contracto de 2 annos, deposito de 3 mezes; rua Campos de Carvalho 88, Leblon.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas sem crianças. á rua Francisco Muratorio 27, terreo.

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Dias de Barros n. 7; trata-se no açougue ao lado.

SANTA THEREZA — Dois bons quartos, com agua corrente, mobiliados e com pensão, Aluga-se á rua Therezina n. 5.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, entrada independente, preço 65$; á rua Mattos Rodrigues n. 22, Rio Comprido.

ALUGA-SE apartamento quasi novo, rigorosamente familiar, a casal sem crianças; na Avenida Paulo de Frontin n. 130, ap. 2.

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Barão de Pirassinunga n. 11, Tijuca, casa com tres quartos e outras dependencias, aluguel 420$000 mensaes, chaves no n. 13. Informações, telephonar para 27-2354.

ALUGA-SE grande e arejado quarto independente, por 90$ outro por 70$; á rua Desembargador Isidro n. 95 e 99.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, a casal sem filhos; á rua Luiz Guimarães n. 52, casa 5; trata-se á rua Buenos Aires n. 272.

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de distincta familia; á Avenida 28 de Setembro n. 346, sobrado.

DIVERSOS

DACTYLOGRAPHA habilitada, moça, falando e escrevendo portuguez, allemão e inglez, procura collocar-se como correspondente, traductora ou secretaria. Cartas á esta redacção para a senhorita Margaret.

FRAULEIN, was Deutsch, Englisch und Portuguiesisch schreibt und spricht, sucht Anstellung als Dactylografistin oder Secretarin. Briefe enderessieren an der Redaktion dieses Blattes an Frl. Margaret.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da Grippe.

JUNG LADY, what speaks Portuguese, German and English look for position as dactylografist, translator or secretoryship. Letters to adress to this newspaper for Miss Margaret.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 3$800 ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá; badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$500; laranjas, kilo $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$400. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 1.ª pag.)

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de julho.

Mercado calmo, com alta parcial de 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	111	111
Para dezembro	113 1/4	113 1/2
Para março	114 1/2	113 3/4
Para maio	115	114

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de julho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.3	34.3
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 23 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	32	32
Para dezembro	31 1|2	31 1|2
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	31 1|2	31 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	32	32
Para dezembro	31 1|2	31 1|2
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	31 1|2	31 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 23 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$200
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000

Saccas

No dia de hoje . . . —

FECHAMENTO

SANTOS, 23 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$250	17$350
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$100	17$100
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000

Saccas

No dia de hoje . . . —
No dia anterior . . . —

DISPONIVEL

SANTOS, 23 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotando-se, por 10 kilos:

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100
Em igual data de 1934	15$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada em 16 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.650
No dia anterior	30.901
Em igual data de 1934	21.247
Embarques:	
No dia de hoje	28.214
No dia anterior	10.572
Em igual data de 1934	21.247
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.195.777
No dia anterior	2.192.337
Em igual data de 1934	2.471.334
Saidas:	
Para a Europa	7.520
Para os Estados Unidos	21.700
Para o Rio da Prata	—
Total	[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 23 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	17.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	23.000
Total:	
No dia de hoje	53.000
No dia anterior	40.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 23 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot	N|cot
Para agosto	N|cot	N|cot
Para setembro	N|cot	N|cot
Para outubro	N|cot	N|cot

FECHAMENTO

VICTORIA, 23 de julho.

O mercado de café, typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 23 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou fraco, com o typo 7 e cotado ao preço de 10$100 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 23 de julho.

	Saccas
Entradas	2.309
Saidas	24.132
Existencia	247.291

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel. As 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No termo americano, alta de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.80	6.77
Pernambuco "Fair"	6.65	6.62
Maceió "Fair"	6.65	6.62
American Fully Middling	6.95	6.92
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.20	6.19
Para janeiro	6.04	6.03
Para março	6.02	6.01
Para maio	5.99	5.98

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Vendas do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F.Ant.
Para outubro	6.22	6.19
Para janeiro	6.07	6.03
Para março	6.05	6.01
Para maio	6.02	5.18

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo e com negocios na maior parte para entrega proxima.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 25 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.25	12.20
Para julho	11.50	11.48
Para janeiro	11.33	11.28
Para março	11.29	11.27
Para maio	11.28	11.25

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.51	11.50
Para outubro	11.35	11.33
Para janeiro	11.33	11.29
Para março	11.35	11.29

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado a termo abriu irregular, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	72$000	N|cot.
Para agosto	71$500	N|cot.
Para setembro	70$000	N|cot.
Para outubro	68$700	N|cot.
Para novembro	57$500	N|cot.
Para dezembro	66$000	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

Saccas

No dia de hoje . . . 500

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de julho.

O mercado a termo fechou firme, sendo cotado, por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	73$000	N|cot.
Para agosto	71$000	72$000
Para setembro	70$000	70$400
Para outubro	69$000	69$100
Para novembro	68$000	N|cot.
Para dezembro	66$000	N|cot.
Para janeiro	67$000	N|cot.
Para fevereiro	67$000	N|cot.
Para março	67$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	6.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	360.400
No dia anterior	360.100
Existencia:	
No dia de hoje	15.500
No dia anterior	16.000

— Abatimento de consumo de dois dias: 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	2.25	2.24
Para dezembro	2.19	2.17
Para janeiro	1.97	1.94
Para março	1.98	1.95

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de julho

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	2.25	2.25
Para dezembro	2.20	2.19
Para janeiro	2.00	1.97
Para março	2.00	1.98

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 23 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para julho	4. 1	4.
Para agosto	4. 1 1|2	4. 1 1|4
Para setembro	4. 1 1|2	4. 1 1|4
Para março	4. 1 1|4	4. 1

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 23 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Fara dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 23 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	A vista
Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	43$500	44$900

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Crystaes:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	7$600

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.346.700
No dia anterior	4.345.200
Existencia:	
No dia de hoje	703.600
No dia anterior	704.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para outros portos do Norte do Brasil	2.000
Total	2.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.62	4.60
Para dezembro	4.73	4.73
Para março	4.87	4.84
Para maio	4.98	4.95

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de julho.

O mercado do trigo funccionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	6.85	6.61
Para setembro	6.82	6.61
Para outubro	6.83	6.62
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.05	6.88

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 22 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	84.75	85.12
Para setembro	85.50	85.75

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$236

O mercado de cambio official, iniciou hoje, os seus trabalhos em condições fracas, com as taxas menos accessiveis e sem maior actividade.

O Banco do Brasil, declarou o bancario a 58$236, por libra e o particular a 57$400. Cotou-se o dollar, á vista a 11$760 o franco, a $780 e o marco, a 84$740.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, mal collocado e fraco.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$236	—
	A' vista	
Londres	58$403	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$740	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$955	—
Belgica	1$985	—
Nova York	11$760	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$514	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$400	—
Nova York	11$480	—
	A' vista	
Londres	57$600	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$855	—
Allemanha	4$560	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	3$780	—
Hollanda	7$825	—
Belgica	1$925	—
B Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$700	—
Nova York	11$580	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$241
Paris	—	$785
Nova York	—	11$732
B. Aires, papel	—	—
Allemanha	—	4$570
T. Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Hespanha	—	—
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

As condições do mercado livre continuam muito estacionarias, não se registrando grande movimento de procura e permanecendo escassas as letras particulares. Os bancos operavam para remessas a 91$200 por libra e a 18$400 por dollar, havendo dinheiro para coberturas a 90$330 e a 18$200, respectivamente.

Ficou o mercado estavel no primeiro encerramento.

Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$200	—
Nova York	18$390	—
Paris	1$218	—
	A prazo	
Londres	91$200 a 91$300	
Nova York	18$400 a 18$410	
Paris	1$220 a 1$223	
Suecia	4$730	—
Hollanda	12$475 a 12$460	
Portugal	$830 a $834	
Portugal, prov.	$838	—
Hespanha	2$510 a 2$520	
Hespanha, prov.	2$515	—
Belgica, ouro	3$105 a 3$115	
Belgica, papel	$623	—
Suissa	6$025 a 6$030	
Italia	1$450	—
Allemanha registemark	4$400	—
Allemanha	7$420 a 7$430	
Argentina	4$905 a 4$910	
Japão	5$390	—
Rumania	$199	—
Austria	3$540 a 3$580	
Montevidéo	7$480 a 7$515	
T. Slovaquia	$770 a 7$80	
Dinamarca	4$100	—
	Cabo	
Londres	91$400	—
Nova York	18$430	—
Paris	1$222	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$214
Paris	—	1$222
Italia	—	1$525
Allemanha	—	5$901
Allemanha, registemark	—	4$307
T. Slovaquia	—	$775
Nova York	—	18$100
Portugal	—	$853
Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$900
Hollanda	—	12$530
Belgica	—	2$115
Belgica, papel	—	$622
Canadá	—	—
Hespanha	—	2$516
Suissa	—	6$039
Suecia	—	—
Japão	—	5$403
Austria	—	—
Rumania	—	$199
Finlandia	—	$490

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços-mim| para as moedas papel estrangeiras en especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Venda
Peso (Uruguay)	7$600	7$400
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$626
Franco (França)	1$225	1$255
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$600
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$400
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$500
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$710
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$750
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$860	$890
Pesos (Arg.)	4$800	4$950
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	92$000	92$800

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	180 %	185 %
M. da Republica	139 %	151 %

Mercado estavel.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	30$000	—
Libras	150$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	93$125
Dollar (papel)	18$522
Dollar Canadense (papel)	17$725
Franco (papel)	1$253
Franco (prata)	1$250
Franco-Belga (papel)	$620
Escudo (papel)	$891
Lira (papel)	1$451

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½ %	3 ½
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21|32	21|32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.40	29.38
Genova, s| Paris, a|v., por £, 100 F.	80.10	80.10
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.15	60.15
Madrid, s|Londres, a|v., por L. P.	36.12	36.12
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 23 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	4.96.37	4.96.25
S|Genova, á vista, por £, L.	64.50	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.85
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.32	12.32
S|Amsterdam, á vista, por£, Fl.	7.34	7.34
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.40	29.38
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.25	110.25

— Em Genova, o mercado está nominal.

LONDRES, 23 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, nesta mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	4.96.12	4.96.25
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.32	12.32
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.34	7.34
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.40	29.38
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por F. c.	4.96.37	4.96.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.63.75
S|Genova, tel., por F. c.	8.25.75	8.27.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.73	13.76
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.66	68.14
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.74	32.82
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.31	40.43

NOVA YORK, 23 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.25	4.96.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.62.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.20.00	8.25.75
S|Madrid, tel., por L. c.	13.72	13.73
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.74	67.66
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.72	32.74
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.33	40.31

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.10	15.08
Londres, á vista, por £, F.	74.89	74.88
Italia, á vista, por £, F.	124.00	124.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 23 de julho.

S|Londres, t. t. por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

ABERTURA

BUENOS AIRES, 23 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 23 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/12
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 7/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 23 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 5/8	38 11/12
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/8	39 7/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 23 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$600 e o dollar a 11$560.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento. — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$236; á vista 58$403; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$600; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 3 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura alta de 1 a 2 pontos.

Peseta (papel)	2$655
Peseta (prata)	2$652
Reichsmark (papel)	6$543
Peso-Argentino (papel)	4$591
Peso-Argentino (nickel)	4$900
Peso-Uruguayo (papel)	7$444
Yen (papel)	5$367
Florim (papel)	12$300

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000\|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$500.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, pouco movimentado e sem grandes negocios. As apolices da divida publica cotaram-se com alternativas umas fracas e outras em boa posição. Não houve modificação nas cotações das municipaes, nem das estaduaes, que regularam pouco movimentadas. As acções de bancos pouco movimento apresentaram, bem como as de companhias mantendo-se as debentures sem maiores negocios, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

27 Uniformisadas	780$000
96 Div. Emissões Nominativas	775$000
40 Div. Emissões Portador	773$000
329 Div. Emissões Portador	772$000
97 Div. Emissões Portador	774$000
27 Div. Emissões Portador	775$000
70 Div. Emissões Portador	776$000
50 Div. Emissões Portador	777$000
33 Div. Emissões Portador	778$000
65 Reajustamento com 3 Sem.	785$000
5 Reajustamento com 3 Sem.	780$000
15 Reajustamento com 3 Sem.	783$000
14 Thesouro de 1930	996$000
225 Thesouro de 1932	1:018$000
36 Ferroviarias 1ª	990$000
85 Ferroviarias 3ª	994$000
85 Est. de Minas Emp. 1934	182$000
2 Est. de Minas Emp. 1934	182$500
35 Est. de Minas Emp. 1934	183$000
14 Est. do Rio 4 % Portador	104$000
10 Est. do Rio 8 % (500$)	445$000
117 Municipaes 1920 Portador	145$000
47 Municipaes 1920 Portador	146$000
20 Municipaes 1930 Portador	190$000
10 Municipaes 1931 Portador	192$000
17 Municipaes 1931 Portador	193$000
80 Municipaes Dec. 1535 Portador	165$000
10 Municipaes Dec. 1535 Portador	170$000
90 Municipaes Dec. 3264 Portador	168$500
4 Bello Horizonte 7 %	770$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel, abriu e funccionou, hoje, em posição calmo, tendo os preços se revelado, menos accessiveis e em baixa.

O typo 7, desceu 100 réis e passou a ser cotado ao limite de 11$200 por 10 na tabôa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em vulto mais desenvolvido.

Venderam-se até ás 11 horas . . 24099 saccas e mais tarde, 1.129, no total de 3.228 contra 2.915 ditas, do vespera.

Fechou o mercado, com embarques, bastante animados e entradas regulares, isto é, movimento do dia anterior.

— O mercado de café a termo, regulou hontem, na abertura calmo, tendo accusado baixa de $100 para julho e agosto, $050 para setembro e outubro, $125 para novembro e $100 para dezembro, respectivamente.

— No fechamento o mercado, se manteve calmo, tendo accusado, baixa de $050 para junho e alta de $025 para outubro, novembro e dezembro, e inalterado, para agosto e setembro respectivamente.

Os negocios verificados foram em vulto regular.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 22

	Saccas
Vendas	2.915

Mercado — Calmo.

NO DIA 23

De manhã	2.099
A' tarde	1.129
	3.228

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700
Typo 7 no anno passado	15$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$900
Idem Minas (ouro)	5$900
Pajt. d. 3 a 14-7-935	1$110

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour & Cia.

Monteiro de Barros Lida.

J. A. Gonçalves e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 22

Leopoldina:		
Minas	5.849	
Rio	2.198	8.047
Maritima:		
Minas	3.096	
Rio	2	3.098
Armazs. Regs:		
Espirito Santo		1.000
Armazs Regs:		
Mineiros		2
		12.147
Idem anno passado		9.379
Desde o 1º do mez		150.535
Media		11.706
Idem anno passado		11.791
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		902

EMBARQUES

Europa	16.092
America do Sul	7.175
Africa	5.005
Asia	568
Cabotagem	200
	29.040
Idem anno passado	975
Desde o 1º do mez	193.678
Idem anno passado	35.070
Stock	716.295
Menos consumo local dos dias 21 e 22	1.000
	715.295
Café bonificação	140
Existencia	715.435
Idem anno passado	531.725

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e MERCADO DE OURO as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$200	11$050	menos $100
Agosto	11$175	11$050	menos $1[illegible]
Set.	11$200	11$150	menos $050
Out.	11$300	11$100	menos $050
Nov.	11$250	11$125	menos $125
Dez.	11$250	11$110	menos $140

	Saccas
Vendas	500

Posição — Calmo.

FECHAMENTO

Julho	11$200	11$000	menos $050
Set.	11$200	11$050	inalterado.
Agosto	11$250	11$150	inalterado.
Out.	11$225	11$175	mais $025
Nov.	11$075	11$150	mais $025
Dez.	11$300	11$125	mais $025

	Saccas
Vendas de hoje	2.500
No dia anterior	2.500

Posição — Calmo.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 23

Havre:	
A. Jabour & Cia	1.258
Ornstein & Cia.	185
Marcellino M. & Filho	126
Genova:	
Castro Silva & Cia.	2.400
P. do Sul:	
Serafim Fernandes	125
P. do Norte:	
Serafim Fernandes	130
P. do Sul:	
E. G. Fontes & Cia.	750
Hard, Rand & Cia.	80
Ornstein & Cia.	575
P. do Norte:	
Ornstein & Cia.	100
	5.832

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 19

"Australia"

Portos	Saccas
Transporte	2.335
Lourenço Marques	150
Mossel Bay	125
Ludietz Bay	25
	2.335

"Ayuruoca"

N. York	1.900
Norfolk	50
	1.950

"Chuy"

P. Alegre	800
Rio Grande	250
Pelotas	50
	1.100

"Rodrigues Alves"

Pará	85
Parnahyba	20
	105

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, regulou, hoje, em condições calmas, cujos preços permaneciam sem alteração, em seu curso official e os negocios realizados foram em vulto moderado.

Fechou o mercado, com tendencias favoraveis, porém calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 269 fardos, de Santos, sairam 233, ficando armazenados em "stock" 4.513 ditos.

.. COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kls.

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$300
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	54$000 —
Typo 5	52$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar disponivel, ainda hoje, em posição firme e com as cotações mantidas na base anterior, pelos possuidos que permaneciam exigentes.

Os negocios realizados foram em escala mais animada e o mercado fechou estavel.

Foi o seguinte o movimento estatistico; entraram 333 saccos, de Minas, 4.000 de Pernambuco e 5.016 de Campos, no total de 9.349 ditos.

Sairam 6.484 e ficaram em "stock", nos trapiches 51.904 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

S. crystal, Campos	50$500 a 51$500
Crystal amarello	47$000 a 47$500
Mascavo	43$900 a 44$900

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23 de julho de 1935

Papel	1.197:009$800
De 1 a 23 do corrente	22.153:734$900
1934	19.947:948$300
Diff. para mais em	
Em igual periodo do 1935	2.205:786$690
Sellos	—

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	276
Vitellos	40
Suinos	5
Carneiros	3
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	152 1|4
Vitellos	33 1|2
Suinos	3 1|2
Carneiros	3
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	122 3|4
Vitellos	1 1|2
Suinos	1 1|2
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$100
Carneiros	2$500

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	324
Vitellos	81
Suinos	11
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	—
Vitellos	30
Foram para São Diogo:	
Rezes	116
Vitellos	27
Suinos	4
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	107 3|4
Vitellos	20 1|4
Suinos	3
Foram rejeitadas:	
Rezes	20 1|4
Vitellos	3 3|4
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	101 3|4
Vitellos	20
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	130 3|4
Vitellos	11
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	111 3|4
Vitellos	6
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	78
Vitellos	27
Suinos	14
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 31 caixas contendo vinhos diversos, destinados á embaixada dos Estados Unidos da America e vindas pelo vapor "Belle Isle", entrado neste porto em 11 do corrente mez; e uma caixa contendo conservas, destinada á legação da França e vinda pelo vapor "Belle Isle", entrado em 11 do corrente mez.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o continuo aposentado da Alfandega, Theotonio de Araujo Freitas, pede o pagamento de abono provisorio a que se julga com direito.

—— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira para arquear a gazolina esperada pelo vapor norueguez "Pan Europa", a entrar neste porto no corrente mez, gazolina essa destinada á Fundação Rockefeller.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foram sollicitados os creditos abaixo mencionados necessarios ao pagamento das restituições, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Schering Kahlbaum Ltda., 287$100; Behar Bargut & Cia., 540$900, e S. A. Fabrica de Tecidos Maria Candida, 1:666$900.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que José de Oliveira Bastos, marinheiro das embarcações da Alfandega, pede lhe sejam concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude.

UMA SECÇÃO

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1935

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.842

Defendendo a honra paterna

UMA CARTA DO FILHO DE MORITZ SOLMA SOBRE AS ACTIVIDADES DE SEU PAE AQUI E NO SEU PAIZ DE ORIGEM

Com a divulgação, que ora fazemos em primeira mão, de uma carta sobre o facto em que se encontra envolvido o sr. Moritz Solna, tomará rumos bem diversos dos que lhe tem sido dados pelas circumstancias inteiramente contrarias, o inquerito policial.

Conforme minuciosa reportagem que O JORNAL, publicou na occasião, Moritz teria tentado contra a honra de uma sua empregada, adoptando para isso ardis, dada a intransigente recusa da auxiliar. Repellido em sua ultima tentativa, aggredindo violentamente a empregada, obrigando-a a procurar internamento num hospital, apresentando fractura do braço e varios ferimentos pelo corpo.

Tal era a queixa que o marido da victima, um professor de linguas, apresentara á delegacia do 15º districto.

Como, entretanto, a occurrencia não tivera testemunhas nem a victima e o queixoso apresentavam provas concludentes de que a aggressão fôra levada a effeito por Moritz, o inquerito permaneceria numa phase mais ou menos paralysada, se o sr. Emil Clement, com escriptorios de commissão e consignação á rua dos Ourives não procurasse as autoridades policiaes para lhes mostrar uma carta que lhe teria sido enviada pelo Centro de Rejoeiros de Berlim, na qual dizia ser Moritz um ladrão internacional, eggresso das penitenciarias da Allemanha.

Esta carta, adeantava o sr. Clement, era a resposta de um pedido de referencias por elle feito sobre Solna, afim de levar a effeito uma transacção de relogios. O accusado, Solna, replicando, negou a authenticidade da mesma carta, allegando que, se de facto Clement a tivesse recebido, não teria concluido as negociações com elle.

Sabe-se agora que Clement deve a Moritz Solna cerca de vinte contos, oriundos da oscillação do cambio, em referencia ao negocio supra-citado de relogios. Dest'arte, o trabalho da policia, que se afigurára terminado, ainda se acha em principio, no que diz respeito ao caso Moritz Solna.

VICTIMA DO NAZISMO

Recebemos do sr. Alfredo Moritz Solna a seguinte carta, cuja publicação nos solicita:

"Sr. redactor — Assim como os individuos podem ser victimas de mystificações, a imprensa, porta-voz dos opprimidos, o pode ser tambem e servir, inconscientemente — "malgré elle" — á vilania de certos sêres occultos na sombra. E' o caso, sr. redactor, de que foi victima meu velho pae, o commerciante Moritz Solna.

Contando certo com o alto espirito de justiça da imprensa e de v. s., é que, como filho do accusado, peço que vos digneis a perder alguns segundos do vosso precioso tempo, para ler as poucas linhas abaixo:

Moritz Solna, desde a sua mocidade, foi commerciante em Berlim, até que, sobrevindo a "questão judaica" naquella cidade, e varios mezes depois de declarada, resolveu transferir-se para o Brasil e reiniciar a sua vida aqui.

A TENTATIVA DE LIBERTAÇÃO DE OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

Uma firma com a qual meu pae tinha transacções e desintelligencias commerciaes; tambem, aproveitou o facto de vir á luz da publicidade um caso de alcova, para forjar informações indignas, mas de grande utilidade para a mesma, pois isto talvez concorresse para libertal-a de certas obrigações commerciaes.

UM ATTESTADO MEDICO

V. s. mesmo, sr. redactor, ha de ter sorrido dessa candura de quarenta annos, violentada por meu velho pae, que lhe fracturou a costella ao fim de tantos encontros diurnos, em pleno centro da cidade, em casas povoadas, homem tão violento, que lhe custeou a luxuosa existencia durante mais de dez mezes, com plena annuencia do marido e que financiou a operação da recepção da costella, não por fractura, mas por pleuris, como prova o attestado em meu poder, firmado pelo illustre operador dr. Mario Kroeff.

BONS ANTECEDENTES

O documento composto para uso particular de tal firma, é tão apocrypho, que meu pae, para visar o seu passaporte no Consulado Brasileiro, obteve das autoridades policiaes de Berlim um attestado de bons antecedentes. Neste attestado que se encontra em meu poder, á disposição de v. s., assim como todos os que sejam necessarios para provar o que allego, vê-se que meu pae residiu em Berlim desde o anno de 1876, em que nasceu, até o anno de 1901, com interrupções, e do anno de 1909 até 1933, anno em que embarcou para esta Capital, sem interrupções, e que nunca transgrediu os preceitos da ordem social. Alliás, todas essas provas já foram exhibidas ás autoridades deste hospitaleiro paiz.

Achando-se meu velho pae profundamente abalado com o soffrimento moral que lhe causou o fallecimento de minha mãe, occorrido ha 4 dias apenas, no Hospital Allemão, onde supportou cruciantes soffrimentos physicos durante 9 longos mezes, impossivel se torna, para elle, cuidar de momento deste desagradavel assumpto, razão por que tomei a sua defesa até que elle venha, logo que seja opportuno, defender-se, pessoalmente, das peçonhentas accusações que lhe foram feitas pelo professor Oscar Reider e sua mulher Rivka Reider com o concurso de outras pessoas pouco escrupulosas.

Sem mais agradeço a v. ex. — (a.) Alfredo Moritz Solna.

Graves occurrencias tornaram tragica a sessão do Senado argentino

(Conclusão da 1ª pag.)

se em constante communicação com o senador sr. Rothe.

Assim que foram conhecidos os incidentes transportaram-se para a séde do Senado os srs. Iriondo, ministro interino da justiça, almirante Videla, ministro da Marinha.

A policia prendeu o individuo Andres Valdez Cara e procura averiguar quem foi o autor dos disparos.

VÃO SER OUVIDAS AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

BUENOS AIRES, 23 (H.) — A morte do senador Bordabehere causou funda impressão.

O juiz Jantus esteve no Departamento de Policia, onde se acha detido o aggressor, afim de tomar as suas declarações.

O senador De La Torre esteve no Hospital Ramos Mejia, permanecendo por muito tempo junto do cadaver do senador Bordabehere, a quem era ligado por estreita amizade.

O ministro da Agricultura, sr. L. Duhau, recebeu um ferimento na mão durante o incidente.

O PRESIDENTE JUSTO TOMOU CONHECIMENTO DAS OCCURRENCIAS

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O presidente Agustin Justo retirou-se do salão de despachos do palacio do governo depois das 20 horas.

O chefe da nação informou-se por pormenores do incidente occorrido no Senado e de que resultou a morte do senador Bordabehere e a decisão da Camara Alta de proceder a inquerito.

O ministro interino do Interior sr. Iriondo falou aos jornalistas sobre aquelle grave incidente, verificando-se que coincidiam as versões colhidas a respeito do facto.

O sr. Iriondo accrescentou que o senador Serrey tinha pedido que se procedesse a inquerito e que os ministros se reuniram para tratar do caso por serem de opinião que o mesmo não exigia essa attitude do executivo. Declarou, finalmente, que amanhã, o governo resolveria se deveria decretar luto pela morte do sr. Bordabehere.

A situação do café brasileiro apreciada pelo "Financial News"

(Conclusão da 1ª pag.)

lhor qualidade aos cafés brasileiros e continuaram a agir do mesmo modo depois que os preços destes ultimos cairam. De outra parte os productores não brasileiros conseguiram manter os seus preços em posição constantemente favoravel relativamente aos preços brasileiros. Cumpre observar ainda que os cafés não brasileiros de alta qualidade são favorecidos pelo facto de que a maioria dos paizes consumidores applicam uma taxa especifica e não "ad valorem" sobre o café de tal arte que a proporção da taxa em relação ao preço total é muito mais forte no caso dos cafés brasileiros baratos do que no caso dos productos de melhor qualidade. Nestas condições não é de surprehender que a despeito das sensiveis reducções de preços dos ultimos cafés brasileiros estes tenham que lutar arduamente para manter a sua posição."

RESTRINGINDO O CONSUMMO

O "Financial News" cita as estatisticas mundiaes de exportação do café, as quaes demonstram baixa substancial do consumo do producto nos ultimos cinco annos e accrescenta: "Como varios paizes importadores entre os quaes a Allemanha, Italia e outros da Europa Central e Meridional lutam com a difficuldade da falta de transportes parece improvavel que o consumo deva augmentar durante o proximo anno da cultura cafeeira. A tendencia deve mesmo orientar-se em sentido inverso. A diminuição da procura, de uma parte, e a forte posição dos productores não brasileiros de outra devem precisar as perspectivas immediatas da industria cafeeira brasileira. O Brasil espera exportar 17 milhões de saccas no anno proximo mas em vista do desenvolvimento da exportação nos mezes e annos recentes estes calculos podem parecer por demais optimistas."

O jornal accentua que a solução do problema estaria em debellar esta depressão chronica, o que se tornava cada vez mais urgente.

O "Financial News" conclue que estes methodos já haviam sido iniciados no Brasil e necessariamente exigiam algum tempo para ter effeito mais apreciavel. Constituiam, entretanto, o unico meio pelo qual o paiz poderia reerguer a sua situação economica.

A legitimidade civil do casamento religioso

(Conclusão da 1ª pag.)

civis não têm que apreciar em si mesmos os actos das autoridades religiosas, no desempenho dos deveres que a sua propria religião lhes imponha. Depois — porque, em materia de casamento, ao contrario, precisamente do que occorre com os testamentos — nem todas as transgressões da lei acarretam a nullidade do acto praticado. Todos os juristas sabem disso. Para que toda a gente o reconheça basta considerar que o Codigo Civil enumera DEZESEIS casos de impedimentos para casamento — e desses, somente OITO determinaram a nullidade do casamento, quatro apenas acarretam, em determinadas circumstancias, a possibilidade de ser annullado o casamento, e, finalmente, os quatro restantes não influem na validade do casamento. Não nos alonguemos demasiado. Veja, porém, o caso da edade. Ha impedimento para casar não se tendo attingido a certa idade. No emtanto, o casamento feito com transgressão dessa regra, dictada por evidente interesse social, nem sempre é nullo; ha casos, mesmo, em que a lei o revalida. Por esses principios, que estou recordando rapidamente, até a nullidade decorrente da incompetencia da autoridade celebrante, é de admittir restrictamente: em primeiro logar, a meu vêr, só resultará da incompetencia absoluta, e não da simples incompetencia relativa; em segundo logar, e por força de dispositivo expresso do proprio Codigo, sómente pode ser pronunciada dentro em certo prazo depois da celebração do acto. Ha, ainda, outra regra, que desejo recordada, pois tem applicação muito interessante nesses casos: error communis jus facit. Sim, o erro commum, generalizado, faz lei, crea o Direito. Se eu me caso perante um individuo que encontro na pretoria, fingindo de pretor, e havido como tal, mas que em verdade não é pretor, nem exerce legitimamente o cargo, eu me casei validamente. Essa é a orientação da nossa lei civil em materia de casamento. Póde dizer-se que é a da universalidade dos povos cultos. Dentro del'a, bem vê que não é possivel consagrar, com o rigor pretendido, a regra pela qual não se admittirá a validade do casamento religioso, que não seja valido religiosamente."

REGISTRO NOMINAL DOS CELEBRANTES

E indagámos da utilidade de ser adoptado esse principio.

— "Talvez fosse — disse-nos em resposta. Mas, nesse caso, o unico meio aceitavel, em nosso systema juridico, seria estabelecer que, celebrado o casamento religioso, a autoridade superior da confissão respectiva visaria o seu termo, significando a sua approvação a observancia de todas as formalidades, a capacidade do celebrante, e depois seria o mesmo termo levado ao registro civil.

Estabeleceu-se o registro nominal de celebrantes, de ministros religiosos autorizados a celebrar casamentos, nas Côrtes de Appellação dos varios Estados. Determinou-se a publicidade de todas essas inscripções, assim como das modificações supervenientes. E só se admittiu a validade do casamento effectuado pelo ministro assim inscripto na Côrte de Appellação do Estado respectivo.

Ha, no emtanto, excepções. Quanto ao coadjutor, exige-se apenas que esteja inscripto — ainda que em outro Estado. E nos casos do artigo de morte, não se exige inscripção alguma. Depois, a inscripção varia: para as religiões de "hierarchia universalmente conhecida — expressão algo emphatica, e bastante vaga para abrir margem a controversias amençadoras — bastará a inscripção dos cargos; nos demais casos se exigirá a inscripção nominal. Além disso, introduziu-se, á ultima hora, no texto da lei, um dispositivo de alcance incalculavel: determinou-se que os ministros religiosos "deverão ter suas nomeações e provisões".

Em summa — a Constituição quiz facilitar o casamento; validou o casamento religioso, tal como já existia, e era commummente celebrado, até com maior frequencia que o casamento civil — isto é, o casamento celebrado pelo ministro religioso, que os nubentes escolhiam livremente, pelo conhecimento que tinham, sem precisar indagar se elle tinha, ou não, provisão ou nomeação, nem se estava, ou não, registrado neste ou naquelle tribunal.

Note-se mais: houve quem pretendesse exigir, na Constituinte, que o celebrante do casamento religioso estivesse registrado — e esse alvitre foi rejeitado. No emtanto, o substitutivo approvado estabeleceu-o, nos termos que acabo de indicar".

OS REQUISITOS DE VALIDADE

Inquirimos sobre a validade do casamento.

— "Dependerá de tudo isso. De que o ministro esteja inscripto na relação; de que tenha "nomeação ou provisão"; de que se observem todas as formalidades do rito religioso. A falta de qualquer desses requisitos acarretará a nullidade do casamento.

— E como se poderia evitar esse inconveniente?

— Muito facilmente, a meu ver. Bastaria attender aos principios de nosso Direito Civil, que acima recordei, e ao proprio dispositivo da Constituição. A Constituição valida, para effeitos civis, o casamento religioso, desde que — 1.º, se faça a habilitação dos nubentes conforme a lei civil; 2.º, se faça o registo civil do casamento. A Constituição ateve-se a esses dois actos culminantes — a habilitação e o registo do casamento. Quanto á celebração em si mesma, facilitou-a, permittindo-a a todos os ministros de religião que não offenda á ordem publica e aos bons costumes. Assim, estabeleci em meu projecto — que o registo do casamento sanaria quaesquer defeitos do acto de celebração e até mesmo a incompetencia do ministro celebrante, persistindo apenas as nullidades reconhecidas pelo Codigo Civil".

VALIDANDO O CASAMENTO NULLO

Sobre o risco de se validar civilmente o casamento nullo religiosamente, nosso entrevistado esclareceu-nos:

— Haveria essa possibilidade — em theoria. Praticamente, não creio que ella occorresse senão em raros casos. Mesmo porque eu admittiria a impugnação da qualidade do ministro indicado pelos nubentes, até á expedição da certidão de habilitação civil. O que eu excluiria seria a controversia sobre a capacidade do celebrante, e sobre o preenchimento das formalidades que a este caiba preencher segundo as regras da sua propria religião — depois que o registo civil do casamento se tivesse effectuado. Evitaria, assim, controversias que as autoridades leigas não podem decidir com acerto e segurança; e evitaria, principalmente, a proliferação dos casos de annullação de casamento. Quem se livrará de que, ainda depois de registado o casamento religioso — e apesar de cumpridas regularmente as duas formalidades essenciaes para a Constituição, isto é, a habilitação e o registro — se venha a annullar o casamento porque o celebrante não estava inscripto na Côrte de Appellação, ou tivera a sua inscripção cancellada, ou estava suspenso (tudo isso é facil, maximé attendendo á difficuldade de communicações e á deficiencia dos meios de publicidade, ainda em tantos pontos do paiz), ou apenas porque, no acto da celebração, não se observaram, rigorosamente, miudamente, todas as formalidades que o rythmo respectivo possa exigir ainda que dellas nem tenha noticia exacta e segura o legislador, ou o juiz civil? — Eis a quanto leva o principio de só admittir a validade civil do casamento religioso se elle valer conforme as leis da religião respectiva."

Quanto ás outras consequencias, o sr. Levy Carneiro accrescentou:

— "Ha consequencias outras. Esta, por exemplo, a annullação do acto civil do registo do casamento, regularmente feito, pelo simples motivo de se considerar nullo o casamento religioso.

Assim, se a autoridade religiosa competente annullar o casamento religioso, a autoridade civil não terá senão que reconhecer as consequencias desse acto, e annullar tambem o registo do mesmo casamento. Pretendi que, na lei, se determinasse a competencia exclusiva da autoridade civil para decidir da nullidade ou annullação dos casamentos — mas esse dispositivo não foi adoptado. Tenho lhe dito o principal.

— Vejo que concluiu. Mas, desejava ouvir, ainda, o seu prognostico sobre a execução da nova lei.

— Prefiro não o expender. Votei, na Constituinte, pelo casamento religioso — e agora empenhei-me em assegurar-lhe a efficiencia, prestigiando-o, facilitando-o, evitando, a intromissão das autoridades civis na materia religiosa e respeitando os habitos, de tanta boa fé, da nossa gente. Vencido em pontos fundamentaes, como os que acabo de expôr, tenho ainda a esperança e o desejo de que o erro seja meu, e que a nova lei preencha os objectivos que nos inspiráram, aos constituintes de 34, votando o dispositivo que se vae agora applicar.

Como vive o "Rei dos Cangaceiros"

A chegada de "Lampeão" a Villa de Queimados — Cozinheiro dos bandoleiros

(Para O JORNAL)

B. VIANNA Jr.

Photographia feita recentemente na Penitenciaria de Recife: I — Euclydes Silva; II — João Donato Rodrigues (Gavião); III — Benedicto Domingues de Faria

Com o livramento condicional concedido a Antonio Silvino, depois de vinte annos de reclusão, a cadeia da cidade de Recife perde um dos mais famosos habitantes. Já agora guarda apenas sete cangaceiros, pertencentes ao bando de "Lampeão"; nenhum, porém, com a triste fama que marcava a vida do actual liberado.

Entretanto, são todos bandidos e temiveis, pelas façanhas horriveis que os levaram a ajustar contas com a justiça.

Lembro-me agora de uma visita que realizei á cadeia celebre, em companhia de Lauro Pomponet, viajante de uma casa commercial da Bahia e que estivera, varias horas, sob a guarda de "Lampeão e seu famigerado bando, na Villa de Queimados, interior bahiano.

Foramos alli levados, não só pela curiosidade de conhecermos a prisão, como para conversarmos com os bandoleiros. E tivemos sorte, pois nos foi facil a entrada. Lá estavam João Donato Rodrigues, vulgo "Gavião", o homem de ferocidade incrivel; Benedicto Domingos de Faria, Fortunato Domingos de Faria, seu irmão, vulgo "Guará"; Euclydes Arsenio Gomes, o "Guidu'"; Arthur Gomes da Silva, "Beija-flôr" (!); Antonio Seraphim da Silva, o "Antonio da Ernestina"; e Lydio Thiago, o famoso "Villa Nova".

FALA "GAVIÃO"

O primeiro que interrogámos foi João Donato Rodrigues, o "Gavião". Embora responda por innumeros crimes, o bandido é muito joven, quasi uma criança e assim, relatando as peripecias de sua vida infame, ao mesmo tempo que se experimenta indignação, sente-se pena por ver o resultado a que póde levar a falta de cuidado da sociedade para com os seus membros, muitos, como "Gavião", tão cedo atirados á vida criminosa.

A's perguntas que fazemos, responde "Gavião" com calma, como medindo as palavras:

— Desde quando pertenceu ao grupo de "Lampeão"?

— Moço, nem me lembro... Ainda era pequeno quando me "ajuntei" a elle.

— E gostava da vida, do chefe?

— Como não? O "Capitão" é querido por todos e todos nós a elle obedecemos com prazer!

De facto, entre tantos, não se encontra um que diga mal de Virgolino Ferreira, mesmo que estejam em prisão. E' uma especie de suggestão, de que não se livram quantos serviram nas hostes do "Rei do Cangaço".

Depois, deve-se ponderar a natureza dos asseclas de Virgolino. Recrutados entre os verdadeiros parias do Nordeste, gente falha de instrucção e desconhecendo os principios de sociedade, facil é comprehender como "Lampeão" póde exercer tão viva influencia no espirito dos infelizes. Além de que a credulidade ingenua dos sertanejos em muito contribue para esse estado de animo. Ha quem acredite, mesmo fóra do circulo, que "Lampeão" é protegido pelos "espiritos", que o não deixam cair nas malhas da policia.

As façanhas do bandido ganham assim fóros de nobreza e até as proprias creanças das villas e arraiaes longinquos, em seus divertimentos, gostam de imitar "Lampeão", organizando, de "brinquedo", combates entre "grupos".

Tudo isto nos diz o "Gavião", em sua linguagem simples.

— Se fôr solto, voltaria a juntar-se ao bando do "Lampeão"?

— Pois então! Ninguem me daria emprego, sabendo que fui cangaceiro... E como então viveria, senão com o "Capitão"? Lá, ao menos, estarei garantido contra a fome.

Era verdade, desgraçadamente. E torcemos a palestra para outro rumo:

— Viu, algum dia, "Lampeão" matar?

— Não, isso não. Nunca vi o chefe matar gente. Elle sempre manda fazer o "serviço".

— Foi condemnado a 30 annos; espera algum dia sair da cadeia?

— Não; todos os presos pensam que vão sair daqui antes do tempo, mas nós, que fizemos muito menos que certos politicos, temos que engulir os trinta annos, se o corpo aguentar.

— E que pensa você do trabalho da policia? Acha que conseguirá apanhar Virgolino?

— E' muito facil achar o "Capitão" — diz "Gavião", com um sorriso ironico. Mas como esses milhares de pessoas que passeiam em Recife e outras cidades vivem a catar "Lampeão" nos "cafés", acho melhor deixal-o em paz... Ninguem vae, "seus moços", perseguir o chefe, "Vae o quê!" Só mesmo os soldados das policias, que ganham pouco, é que vão para o "corte". Quando algum official, manda buscar mais tropas para a perseguição, não vae um só valente pago para buscar "Lampeão", porque o "Capitão" não tem medo e até brinca com elles.

E "Gavião" fica admirando nosso assombro, como se estivesse doutrinando.

— Como passa o dia na cadeia, aqui?

— Trabalhando nas officinas. Eu sou sapateiro; o "Guidu'" é colchoeiro; o "Beija-flor" tambem é sapateiro; o "Antonio da Ernestina" é ferreiro; o "Villa Nova" é alfaiate; o Benedicto está na cozinha.

COMO O VIAJANTE LAURO POMPONET TRABALHOU PARA "LAMPEÃO"

O sr. Lauro Pomponet, que, como dissemos, esteve sob a guarda de "Lampeão" e seu bando, passou martyrios indiziveis. Elle proprio nos conta a sua historia:

— Viajantes eramos quatro — Waldemar Ferreira, Francisco Machado Bastos (mais conhecido por "Manga Rosa"), Isaac Alves e eu. Na tarde do dia 24 de dezembro reunimo-nos num jantar intimo, casualmente, na Villa de Queimados. Durante o agape fomos surprehendidos com a chegada de um sujeito de oculos e vestindo um trajo exquisito de vaqueiro nortista, que nós até então não tinhamos visto; — a unica differença era que a calça era curta e estreita, apertada. Trazia rebenque na mão e olhava por detrás das lentes dos oculos. Lá fóra um numeroso grupo de vaqueiros aguardava, curioso. O que acabava de entrar se apresentou: — Capitão Virgolino Ferreira!

O sr. Pomponet interrompe a narrativa para dizer como "Lampeão" havia chegado á Villa de Queimados, servida pelo Itapicurú, interior da Bahia:

— O rio estava cheio. O bando de cangaceiros, que já trazia em seu poder um caminhão das Obras Contra as Seccas, com o respectivo "chauffeur", não se apertou, fazendo atravessar as dezoito montadas, depois nadando elles, o "chauffeur" e ainda o carcereiro da cadeia local. Penetrando em povoação, o cuidado primeiro de "Lampeão" é soltar os presos e prender os soldados, que chama de "macacos". O bandido ainda faz mais: — arma devidamente os presos que acaba de soltar e deixa-os de sentinella aos "macacos" enjaulados, com ordem de os fuzilar ao primeiro movimento.

Em Queimados, os soldados, quatro ou cinco, foram apanhados de surpresa, pois, no momento, estavam á vontade, pachorrentamente.

"Lampeão" entrou. Deixámos o garfo a meio caminho da boca e ficamos "parados". Nisto entram dois bandidos, Antonio da Engracia e Luiz Pedro, intimando a cada um de nós a entregar dois contos de réis, em nome do "chefe". Dizendo mais que elles eram dezoito, intimaram-nos a, além da quantia pedida, fazer a janta para todos elles, e isso dentro de uma hora no maximo, senão... Visto que não dispunhamos de dois contos, ficou por 400$000 a parte de cada um. Mas de ser cozinheiro ninguem se livrou. Fomos para a cozinha. Nós nos excediamos em zelos para bem servir aquella tropa, cada qual mais mal encarado. Inventamos molhos e condimentos, usando o material da cozinha da pensão, sempre vigiados de perto por dois ou tres "cabras" que não despregavam olho do que faziamos e não perdiam um só movimento nosso. Em menos de uma hora demos um jantar "daqui". Neste interim "Lampeão" saiu a agir. Foi á casa do juiz de direito e obrigou-o a fornecer uma lista dos negociantes que estavam em condições de dar dinheiro. De posse da lista deu uma pequena volta, arrecadando em menos de uma hora vinte e quatro contos.

DEPOIS DO REGABOFE DO BANDIDO

— Depois visitou a Collectoria Federal, onde ao seu encontro veiu ter a mulher do sargento do destacamento, supplicando-lhe que não fuzilasse seu marido. Segurando no braço da mulher, "Lampeão" arranca-lhe o relogio de pulso e exige-lhe 600$000 para satisfazer-lhe o pedido. "Lampeão" era acompanhado de todo o bando e assim mandava que os negociantes déssem bebida á farta, de modo que quando chegaram para o jantar (para o nosso jantar...) já estavam todos semi-bebados. Junto com os bandidos, prisioneiros, vieram timidos e idiotizados, o telegraphista e o agente da estação. Antes de ingerir o nosso jantar, "Lampeão" fez provar primeiro do cada prato. Terminado o regabofe daquella noite de Natal e quando nos dispunhamos a respirar, cuidando que o bando sinistro dali se fosse, fomos convidados a ir á praça, por ordem de "Lampeão" afim de assistirmos "tirar cafuné da cabeça dos macacos".

Em chegando á praça, vimos os soldados do destacamento desarmados, quatro ou cinco, enfileirados deante de uma bando de facinoras. Um "cabra" ordenou que um delles tirasse as polainas e, emquanto o coitado se abaixava, o malvado deu-lhe um tiro de Parabellum na cabeça. Os outros, cuja sorte seria a mesma, pareciam estatuas, bestializados com o espectaculo que os horrorizava. O mesmo "cabra" enterrou varias vezes o punhal no corpo do pobre soldado moribundo. Voltei espavorido para a cozinha, ouvindo mais uma vez o éco dos tiros da Parabellum...

PARECIA IRREMEDIAVELMENTE PERDIDO, MAS ROMPEU O CERCO

O enthusiasmo e a decepção da população recifense pela situação critica em que se viu Lampeão

RECIFE, 23 (Agencia Meridional) — A população da cidade acha-se possuida de enorme enthusiasmo pelas noticias que acabam de chegar aqui acerca do famoso bandoleiro Lampeão.

Parece que, desta vez, o terrivel bandido se acha em situação bem difficil, pois, segundo uma communicação recebida pelo delegado auxiliar, acha-se elle cercado na Serra do Hermitão, situada entre os municipios de Garanhuns e Pedro.

Deante da espectativa de sua captura imminente, o povo não esconde sua satisfação, aguardando, a todo momento, a noticia definitiva de sua prisão.

ROMPEU O CERCO

RECIFE, 23 (Agencia Meridional) — Uma noticia decepcionante acaba de chegar a esta cidade, arrefecendo o enthusiasmo do povo pela quasi certeza em que se achava de que Lampeão seria preso.

O 2.º delegado auxiliar foi informado de que o bandido fôra visto no logar chamado Riacho do Sacco, a uma legua de distancia do Santo Antonio de Tara, nas proximidades da Serra do Hermitão. O perigoso bandoleiro estava acompanhado de duas mulheres feridas. Parece, assim, que Lampeão rompeu, o cerco em que fôra envolvido. A cidade aguarda com interesse as ultimas noticias que têm vindo a respeito do famoso cangaceiro.

Commemorando o inicio da colonização germanica

As festividades de hoje, em varios pontos do paiz

Os allemães e descendentes de allemães, residentes no Brasil, preparam grandes festividades para commemorar a data de amanhã, que é especialmente consagrada á celebração do inicio da fixação de immigrantes germanicos em nosso paiz.

A iniciativa de commemorar festivamente a data de 25 de julho, dia em que aportaram ao Brasil, no Estado do Rio Grande, em São Leopoldo, os primeiros colonos allemães, partiu desse mesmo Estado, e neste anno reina grande enthusiasmo em todas as regiões e cidades onde residem elementos descendentes da raça germanica, que festejarão condignamente a data.

Aqui na capital, onde residem muitos descendentes, organiza-se uma commissão composta dos srs. Rodolpho Henrique Roenick, Alexandre Konder, João Germano Keller, Gustavo Adolpho Scheefer e Carl Wendt, a qual não tem poupado esforços para organizar uma commemoração deveras brilhante, e que se realizará no dia 25 de julho, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica. Foram convidados o presidente da Republica, o ministro do Exterior e o ministro da Agricultura.

O programma que será abrilhantado pelas sociedades orpheonicas allemãs "Gesangverein Lyra" e "Chorvereinigung Harmonie", bem como a sociedade sportiva allemã "Deutscher Turn-und Sportverein" com audição de canto e gymnastica sueca, terá ainda mais o valioso concurso da Banda de Musica do Corpo de Bombeiros. Falará o ministro allemão, dr. Shmidt-Elkop, os srs. professor dr. Leitão da Cunha e Rodolpho Henrique Roenick, discursando o primeiro sobre a colonização allemã no Brasil e o segundo em allemão sobre a commemoração da data.

A sociedade allemã "Gesangverein Lyra" cantará o hymno nacional brasileiro, em homenagem ao Brasil, com acompanhamento da Banda de Musica do Corpo de Bombeiros, e ha ainda outros numeros.

Em Nova Friburgo, no Estado do Rio, tambem ha grande enthusiasmo e os preparativos deixam prever grande brilho nas commemorações.

Ultima hora sportiva

O 3.º CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O Flamengo derrotou o Grajahú por 30x22 e o Tijuca levou de vencida o Boqueirão por 40x23

A Liga Carioca de Basketball deu proseguimento, hoje, ao seu 3º campeonato, fazendo realizar as seguintes partidas:

C. R. FLAMENGO x GRAJAHU' T. CLUB

No gymnasio da rua Alvaro Chaves foi levado a effeito o mais importante encontro da noite, pois defrontaram-se as fortes turmas do Flamengo e do Grajahu'.

Havia grande espectativa em torno deste jogo, visto que uma victoria dos visitantes iria collocal-os na ponta da tabella, bem destacados dos demais concurrentes.

Foi, portanto, neste ambiente que se realizou a peleja. As duas turmas começaram a partida um tanto precipitadamente, porém, pouco a pouco foram actuando com mais ordem e technica, executando jogadas attraentes, que traziam presa a attenção da assistencia.

E assim, num jogo renhido e muito igual, verificou-se o triumpho do Flamengo pela contagem de 30 x 22. O 1º tempo foi de 9 x 7 a favor do Grajahu'.

As turmas entraram no "rink" assim formadas:

FLAMENGO — Pereira (2) e Waldemar (2); Haroldo (7), Amorim e Pareto. Depois Paiva (1), Pilla (8) e Martinez (10).

GRAJAHU' — China e Novaes; Chacon (.), Monteiro (8) e Carlito (3). Depois: Damião (5) e Adolpho.

As autoridades escaladas foram estas: Haroldo Oest, arbitro; Alvaro Affonso, fiscal; Carlos Girardini, chronometrista; Jovelino Andrade, apontador, e Luiz Neves, delegado.

O quadro secundario do Grajahu', constituido de juvenis, derrotou o Flamengo por 21 x 20, estando assim constituido: Waldo e Monteiro II; Gato, Celso e Edmundo — Orlando.

Arbitrou o jogo Alvaro Affonso, e como fiscal o sr. Haroldo Oest.

TIJUCA T. C. x C. R BOQUEIRÃO DO PASSEIO

No gymnasio da rua Conde de Bomfim effectuou-se outro bom encontro da noite, entre os quadros do C. R. Boqueirão do Passeio e do Tijuca Tennis Club.

Foram dois competidores leaes e decididos, que se empenharam numa luta muito equilibrada e cheia de jogadas interessantes, cabendo no final o triumpho ao quadro do Tijuca, pela contagem de 40 x 23.

O 1º tempo foi-lhe favoravel por 22 x 12.

As duas equipes tinham a organização seguinte:

TIJUCA — Peralta (2) e Bahiano; Celso (12), Oswaldo (13) e Léo (12). Depois: Mario e Ibsen.

BOQUEIRÃO — Satyro e Jocelyn (1); Julio (3), depois Adalberto (2) e Carnau'ba (2). Depois Areno (7) e Julio e Luiz Fróes (8).

Funccionaram as autoridades seguintes: Affonso Lefevre Lopes, arbitro; Syndulpho Azevedo Paquera, fiscal; Kleber de Carvalho, chronometrista; Oswaldo Lemos Coelho, apontador, e Alfredo T. Novaes, delegado.

No jogo secundario triumphou o Boqueirão por 38 x 31.

Na partida principal, ao terminar, Artidonio quiz desacatar o arbitro.

RECORD MUNDIAL EM REGATAS

MILÃO, 23 (Havas) — O conde Carlo Casalini bateu o record mundial do tempo nas regatas que aqui se effectuaram com embarcações "hors-bord".

A bordo da "Bondine Bianca VII", o conde Carlo Casalini percorreu 146 kilometros em duas horas.

A attitude do Japão no conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pag.)

nomicos que o Japão tem presentemente no imperio de Hailé Salassié.

Esses interesses economicos — de accordo com as affirmações dos entendidos na materia — são verdadeiramente imponentes.

Citando dados, ha quem assegure que o Japão, no ultimo quadriennio, fertilizou mais de tres mil hectares de campos e que toda a sua politica na Abyssinia se inspira a obter a concessão do lago Tsana, afim de proceder ao plantio, em escala vastissima, do algodão e do arroz.

As estatisticas, que limitam em apenas dois milhões de "yens" (cerca de dez mil contos) o intercambio commercial entre o Japão e a Abyssinia, não exprimem a verdadeira situação desse intercambio, porque, ao que parece, a grande massa das mercadorias nipponicas penetram na Ethiopia através de intermediarios indianos.

OS CAUSADORES DA RUINA MORAL E PHYSICA DA HUMANIDADE

Os jornaes americanos, orientados pelo grupo Hearst, asseguram que o Japão conquistou, na Ethiopia, o monopolio quasi absoluto dos productos de baixo custo. Os mesmos orgãos de publicidade precisam que "o governo de Tokio enviou, aos milhares, seus subditos, que denominou de cultivadores de algodão. Essa denominação não passa de um disfarce, sob o qual o que existe realmente é o cultivador do opio, que é um producto incomparavelmente muito mais caro que o algodão.

O peor de tudo é que este opio e o outro produzido pelas tribus de primitivos, sob a perspicaz direcção dos japonezes, penetra nos Estados Unidos para realizar a sua nefasta acção da ruina moral e physica dos nossos concidadãos."

Continuando em seus commentarios, os referidos jornaes evidenciam que "a attitude assumida pelo Japão esclarece a posição dos italianos, que representam o maximo da resistencia da raça branca contra a arrogancia das raças de cor que, aproveitando-se da confusão que leva a propria Inglaterra a tomar partido ao lado dos seus mais encarniçados inimigos, se acham saturados de orgulho e de xenophobia que merecem ser reprimidos."

UM APPELLO DA IMPERATRIZ DA ABYSSINIA

LONDRES, 23 (H.) — A imperatriz Menen, da Abyssinia, dirigiu ás mulheres inglezas, por intermedio do "Daily Mirror", um appello concebido nestes termos:

"Em nome das mulheres ethiopes declaro ás mulheres da nobre e antiga Inglaterra que, dominadas pelo desejo de viver em paz nos nossos lares, confiamos ardentemente em que o conflicto italo-ethiope será resolvido pacificamente com a victoria da justiça. Em caso contrario, estamos dispostas a manter as tradições do nosso paiz e acompanharemos os nossos filhos aos campos de batalha, para cuidar indistinctamente dos infelizes feridos ethiopes e italianos. Espero que Deus ouvirá a minha prece, para que as mulheres inglezas nos dêem o seu apoio moral no difficil periodo que atravessamos."

OS VÔOS DOS AVIÕES ITALIANOS SOBRE O EGYPTO

LONDRES, 23 (H.) — O deputado liberal sr. Mander perguntou, na sessão de hoje da Camara dos Communs, ao sr. Anthony Eden, se o vôo de aviões italianos sobre o Egypto fôra autorizado livremente.

Trata-se de uma questão de maxima importancia, em vista do interesse que apresenta para a Italia a livre circulação aerea entre a Lybia e a Eritrhéa.

O sr. Eden respondeu que as autorizações de vôo tinham sido e continuavam a ser pedidas para cada caso individual e accrescentou que não tinha elementos para precisar quantos apparelhos italianos passaram sobre o Egypto nos ultimos seis mezes.

O sr. Mander, visivelmente descontente, perguntou se a Grã-Bretanha facilitava a passagem de aviões italianos sobre o territorio do Egypto no mesmo momento em que prohibia a exportação de armas para a Ethiopia.

O sr. Eden respondeu que as relações entre a Grã-Bretanha e o Egypto se baseavam unicamente na responsabilidade que o governo britannico assumira de manter e defender a segurança do Egypto.

Principio de incendio

Numa antiga garage, sita á rua Mariz e Barros n. 422, manifestou-se hontem um principio de incendio, logo abafado pelos bombeiros do Posto Sete, commandados pelo tenente Lucidio, e com as manobras d'agua confiadas ao aspirante Santos.

Os prejuizos são insignificantes.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: — 26,7

MINIMA: — 18,7

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De oeste a sul sujeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas em São Paulo, littoral e serra dos demais Estados; bom no interior do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande. Trovoadas em São Paulo.
Temperatura — Em declinio em São Paulo e baixa nos demais Estados, á noite; entrará em elevação de dia, salvo em São Paulo, onde será estavel.
Ventos — Variaveis predominando os do quadrante oeste; rajadas muito frescas por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, 32º dia util, as seguintes folhas:

Montepio Civil da Viação, de R a Z.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que por qualquer motivo deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamentos, serão attendidas no 17º e 22º dias uteis.

Os pagamentos são effectuados das 11 ás 15 horas e aos sabbados, das 11 ás 14 horas.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo: Directoria Geral de Turismo e Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda.

Funebres

Dr. CARLOS FIGUEIREDO RIMES

(ENGENHEIRO CIVIL)

Maria de Rimes Burgês e sua filha Alice, Lucia de Rimes Soares e familia, José Ferreira Tinoco e familia, Candida Torres Rimes e familia participam o fallecimento de seu estremecido irmão, tio e cunhado aos amigos e parentes e convidam para o seu enterramento hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Bom Pastor n. 132, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já se confessam agradecidos.